

ESCOLA



# EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ADEILDA RIBEIRO FERREIRA

**Orientador:** Luzia Rodrigues - **IES:** Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Etapa:** Artigo

**Título:** [A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA ESCOLA COMUM: Trajetórias em foco](#)

**Tema:** Fundamentos filosóficos, teórico-legais e práticas da Educação Especial na perspectiva inclusiva.

**Palavras-chave:** Inclusão, Deficiência Intelectual, Escola Especial, Escola Comum,

**Resumo:** A educação inclusiva tem se constituído um dos grandes desafios atuais, em especial, a inclusão do aluno com deficiência intelectual. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar o processo de inclusão de dois alunos egressos de ensino especial para as salas de ensino regular numa cidade do norte do Paraná. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa com realização de entrevistas. Os participantes foram em número de nove, envolvendo professores, direção, pais e os próprios alunos visando levantar a percepção de cada um sobre o processo inclusivo. Os resultados apontam que o processo de inclusão dos dois alunos tem ocorrido de forma gradativa e os participantes evidenciam aspectos positivos. Entretanto são apontadas algumas dificuldades ainda presentes neste processo, como a formação do professor e o investimento na melhoria de condições da escola.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ADEILDA RIBEIRO FERREIRA

**Orientador:** Luzia Rodrigues - **IES:** Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Alunos com Deficiência Intelectual: Educação especial x Ensino regular](#)

**Tema:** Fundamentos filosóficos, teórico-legais da Educação Especial

**Palavras-chave:** Deficiência Intelectual, Inclusão Escolar, Educação Especial, Formação de Professores

**Resumo:** O objetivo desta Unidade Didática é contribuir para o entendimento da deficiência intelectual no contexto da educação inclusiva que tem como meta ofertar uma educação de qualidade no ambiente do ensino regular para todos os alunos. Para tanto, apresenta-se uma breve revisão da literatura, tratando especificamente os conceitos de educação especial, deficiência intelectual, inclusão escolar e dimensões da formação docente para os recentes paradigmas inclusivos.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ADRIANA APARECIDA LOPES DA SILVA

**Orientador:** Maria Lucia Vinha - **IES:** Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Educação Inclusiva: Uma proposta de intervenção a partir de Fundamentos Filosóficos, Teóricos e Legais.](#)

**Tema:** Fundamentos filosóficos, teóricos, legais e práticas da educação especial na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Docentes, Educação Inclusiva, Necessidades Educacionais Especiais

**Resumo:** O objetivo deste artigo foi o de analisar as concepções docentes acerca da educação inclusiva, bem como a dos alunos em relação aos direitos e perspectivas dos alunos com necessidades especiais. Nesse sentido, foram avaliados 10 docentes do CEEBJA - Geni Sampaio Lemos, Jacarezinho, PR, que trabalham com a Educação de Jovens e Adultos, visando identificar a concepção destes acerca da inclusão escolar, bem como as dificuldades encontradas para sua concretização e possíveis alternativas para sua viabilização. Portanto, sentiu-se a necessidade de pesquisar 35 alunos da referida escola, porque inclusão se faz com a participação de todos. Para a concretização deste objetivo foram aplicados dois questionários, sendo um deles aos docentes, intitulado de Teste do Poder da Inclusão; e outro aos alunos, intitulado de "15 mitos e verdades sobre o Direito da Pessoa com Deficiência" sendo os resultados analisados de forma qualitativa, proporcionando compreensões acerca de discursos e fenômenos. Depreendeu-se do trabalho realizado que as maiores limitações para a real concretização da educação inclusiva se relaciona aos próprios docentes, pois através de suas manifestações percebe-se que não têm aptidões necessária para trabalhar com a diversidade em sala de aula. Os alunos se mostraram mais propensos a aceitar as diferenças.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ADRIANA APARECIDA LOPES DA SILVA

**Orientador:** Maria Lucia Vinha - **IES:** Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [EDUCAÇÃO INCLUSIVA: uma proposta de intervenção a partir da reflexão sobre as deficiências no âmbito escolar](#)

**Tema:** Fundamentos filosóficos, teóricos, legais e práticas da educação especial na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Educação Especial, Inclusão, Deficiências

**Resumo:** Esta Unidade Didática tem como objetivo avaliar a concepção de educação inclusiva, junto aos professores, gestores e equipe pedagógica da escola. Na inclusão não se trata apenas da presença de crianças com deficiências em sala regular de ensino, dividindo o mesmo espaço, tão pouco se trata de uma forma de integrar socialmente esses alunos. É relevante salientar que o fato de alunos com necessidades educacionais especiais estarem inseridos em um mesmo ambiente, não representa que estejam realmente incluídos. Portanto, é possível inferir educação inclusiva, muitas vezes não se efetiva por circunstâncias relacionadas à própria prática docente, uma vez que este é o mediador que tem a responsabilidade para que o conhecimento seja construído junto aos alunos com necessidades educacionais especiais.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ALICE SCHMITZ

**Orientador:** lirane elize ferreto - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Artigo

**Título:** [FORMAÇÃO PERMANENTE DOS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO ESTADO DO PARANÁ NA TEMÁTICA DA SURDEZ](#)

**Tema:** Filosóficos, teóricos, legais e práticos da educação especial na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Formação de professores, Surdos, Inclusão

**Resumo:** O presente artigo tem a intenção de colaborar com a formação permanente para os

professores da rede regular de ensino, para garantir a inclusão dos alunos surdos, visto que há grande carência de professores com conhecimento desta área. O objetivo da pesquisa foi descrever a experiência de um curso de formação permanente, na área da surdez, para professores da rede regular de ensino. A atividade desenvolvida possibilitou aos professores ampliar o seu conhecimento a respeito da inclusão do aluno surdo na rede regular de ensino e as adaptações necessárias na construção dos saberes acadêmicos. Durante a formação elucidaram-se assuntos sobre os pressupostos históricos, metodológicos e legais, as abordagens educacionais e as orientações básicas para a inclusão de alunos surdos no ensino comum, com a participação de vinte e três professores.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ALICE SCHMITZ

**Orientador:** lirane elize ferreto - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Acessibilidade para os alunos surdos](#)

**Tema:** Filosóficos, teóricos, legais e práticos da educação especial na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Formação de professores, Surdos, Educação Especial

**Resumo:** Esta unidade didático-pedagógica tem por objetivo disponibilizar curso de formação na área da surdez para professores da rede de ensino apresentando bibliografias referentes a história da educação do surdo, a educação inclusiva, aos aspectos teóricos e práticos na área da surdez, promovendo ainda o acesso a legislação referente a educação do surdo e conhecimentos sobre a formação, o trabalho e a importância dos TILS. Visa ainda sensibilizar para um novo olhar a respeito da acessibilidade dos alunos surdos nas aulas das diferentes disciplinas garantindo que sua forma de comunicação seja respeitada e que ocorra o respeito a diversidade. Os procedimentos metodológicos buscam o envolvimento dos participantes em leitura de textos, questionamentos, visualização de filmes, depoimentos, trabalhos em grupo, plenárias e o estudo da legislação vigente nesta área.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ANDREA DE ASSIS MOREIRA

**Orientador:** Luzia Rodrigues - **IES:** Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Inclusão responsável: a importância da flexibilização curricular para a inclusão dos estudantes com deficiência intelectual](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Inclusão, Educação Especial, Flexibilização curricular

**Resumo:** Por inclusão responsável entende-se o esforço em promover a apropriação dos conhecimentos científicos elaborados pela humanidade, garantindo a todos os estudantes a educação formal de forma igualitária. É visto com naturalidade o afluxo de estudantes com deficiência intelectual na rede regular de ensino, embora se constate que escolas e professores ainda não se encontrem com a preparação e formação adequadas para recebê-los. Diante desse contexto, o objetivo deste artigo é refletir sobre uma proposta de intervenção escolar realizada com docentes do Colégio Estadual Barão do Rio Branco de Assaí - PR, com os quais promovemos estudos sobre flexibilização curricular, visando contribuir para a melhoria do ensino e aprendizagem dos alunos com deficiência intelectual em processo de inclusão na escola comum.

A partir dos debates empreendidos, evidenciou-se a percepção de que, quanto à flexibilização curricular, não existem certezas ou percursos definitivamente traçados. Não somente quanto à educação especial, mas em qualquer processo educacional, o currículo não pode ser uma planilha fixa e determinada. Pelo contrário, ele é vivo, resultado de uma construção coletiva, experienciada no cotidiano da relação com os alunos e com os múltiplos contextos educativos que vão se configurando.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ANDREA DE ASSIS MOREIRA

**Orientador:** Luzia Rodrigues - **IES:** Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Inclusão responsável: a importância da flexibilização curricular para a inclusão dos estudantes com deficiência intelectual](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Inclusão, Educação Especial, Flexibilização curricular

**Resumo:** Este trabalho apresenta algumas considerações relevantes a respeito da flexibilização curricular e o papel do docente no processo de ensino e aprendizagem, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos, legais e práticos da educação especial na perspectiva inclusiva. A motivação para o estudo foi a observação do cotidiano de estudantes deficientes intelectuais do Colégio Estadual Barão do Rio Branco, Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante, localizado no Município de Assaí (PR). Nesse contexto se detectou a necessidade de uma adaptação curricular que respeite a diversidade e o ritmo de aprendizagem de cada estudante, a fim de garantir o direito à integração e inclusão dos discentes com essa necessidade especial. O objetivo geral do projeto é propor a discussão sobre estratégias eficientes para o acesso ao currículo, sem recortes ou empobrecimento, enfatizando a importância da democratização do conhecimento, além de despertar o olhar crítico do professor para modificar suas estratégias e metodologias de ensino. Nessa direção, a metodologia utilizada consiste no levantamento de referenciais teóricos acerca da flexibilização do currículo e de pesquisa-ação para detectar o conceito que professores possuem acerca da adaptação curricular, identificando, por meio de instrumentos qualitativos de pesquisa, a prática social, cultural e de significação que norteia o trabalho pedagógico na escola, em relação aos alunos com necessidades especiais. Prevê-se, quanto à prática, a produção de uma Unidade Didática tematizando a flexibilização curricular, com a realização de adaptações para uma experiência de implementação na escola, rumo ao ideal da educação de qualidade para todos.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ANDREA FERNANDES BARROS

**Orientador:** Jussara Eliana Utida - **IES:** Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Etapa:** Artigo

**Título:** [A importância de jogos e mídias tecnológicas na aprendizagem dos alunos com deficit intelectual na sala de recursos multifuncional tipo I.](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** inclusão, lúdico, mídias tecnológicas, sala de recursos

**Resumo:** O trabalho na sala de recursos multifuncional tipo I é um ambiente que busca oferecer um atendimento específico para alunos que apresentam necessidades especiais, de forma a

contribuir para a sua evolução dentro do sistema educacional. No entanto, observam-se poucos estudos sobre as formas de se trabalhar nesse ambiente, em especial a aplicação de metodologias lúdicas, que se mostram ferramentas auxiliares nesse processo de inclusão educacional desses alunos. Esse presente artigo tem por objetivo apontar a importância de se trabalhar atividades lúdicas e tecnológicas nas salas de recursos multifuncional I, de forma a oferecer aos alunos com necessidades especiais, meios para se desenvolver educacionalmente e, conseqüentemente, socialmente, além de auxiliar a superar as principais dificuldades no processo de ensino-aprendizagem no ensino regular do qual se encontra matriculado. Com isso, foram apresentadas atividades para os alunos do 6º ano da Escola Estadual Profª Hercília de Paula e Silva, do município de Carlópolis-PR, onde se trabalhou jogos e recursos tecnológicos que contribuíram para a superação das dificuldades desses alunos nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Para o desenvolvimento desse projeto, contou-se com um embasamento teórico, que contribuiu para embasar a aplicação das atividades selecionadas para ser trabalhado com os alunos na sala de recursos multifuncional tipo I. Os resultados alcançados durante esse projeto foram satisfatórios, onde a superação foi quase completa e, nos alunos que não alcançaram o êxito total, observaram-se melhorias significativas. Com os resultados apresentados, pode-se concluir que o trabalho com o lúdico e com mídias tecnológicas nas salas de recursos se mostram como metodologias essenciais para se alcançar os objetivos educacionais dos alunos em inclusão.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ANDREA FERNANDES BARROS

**Orientador:** Jussara Eliana Utida - **IES:** Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [A importância de jogos e mídias tecnológicas na aprendizagem dos alunos com deficit intelectual na sala de recursos multifuncional tipo I.](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Déficit intelectual, jogos, mídias tecnológicas, aprendizagem

**Resumo:** O jogo e o brincar fazem parte do ser humano em toda e qualquer idade, são fundamentais para o desenvolvimento, pois estimula construção de conhecimento através de aprendizagem efetivas. Desta forma, no processo de alfabetização o professor pode contar com o uso de diferentes jogos pedagógicos, como estratégias de trabalho auxiliando o aluno neste processo. Estes permitem ao aluno criar e construir sua forma de aprender, desenvolvendo a capacidade de observação, comparação e atenção. Além destes aspectos o jogo permite a elaboração de estruturas como classificação, ordenação, estruturação, resolução de problemas e estratégias de leitura e escrita. A escolha de atividades vinculadas as mídias tecnológicas e aos jogos se deu pelo fato de se observar um maior estímulo e resultados satisfatórios quando utilizados como metodologia, principalmente entre alunos que apresentam algum déficit intelectual. Desta forma, esta Unidade Didática propõe a apresentação de atividades baseadas em jogos e mídias voltadas para alunos com déficit intelectual, contribuindo para seu processo de ensino-aprendizagem.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ANDREIA REGINA BET

**Orientador:** Lirane Elize Ferreto - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Artigo

**Título:** [O USO DO LÚDICO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA SALA DE RECURSOS: UMA EXPERIÊNCIA CONCRETA](#)

**Tema:** Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem

**Palavras-chave:** Lúdico, Sala de recursos, Sala temática,

**Resumo:** No decorrer da vida educacional, os alunos com deficiência intelectual encontram dificuldades na apropriação dos conteúdos, por serem usados métodos convencionais, os quais dificultam o seu aprendizado, sendo assim o presente artigo tem objetivo de mostrar como é possível criar em sala de aula um ambiente diferenciado, no qual o aluno aproxime o conhecimento teórico da sua vida cotidiana. A ideia é desconstruir a imagem de uma sala de aula formal em que a interatividade e interdisciplinaridade não se fazem presentes devido a monotonia do repasse de conteúdos. É uma maneira de aplicar, de maneira lúdica, estratégias e conceitos básicos para facilitar o processo ensino/aprendizagem. Ao criar um espaço diferenciado, foi possível fazer a abordagem de diferentes disciplinas do currículo básico do aluno. O emprego das atividades lúdicas nas aulas contribuiu com implicações positivas no processo ensino aprendizagem, fazendo com que o ensino se tornasse mais atraente, que o aluno descobrisse e vivenciasse novas experiências. Conclui-se que a adaptação do espaço escolar por meio do lúdico é uma ferramenta pedagógica que contribui para o desenvolvimento do raciocínio lógico, facilita a relação entre teoria e prática, favorece a construção de conceitos e a socialização dos alunos.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ANDREIA REGINA BET

**Orientador:** lirane elize ferreto - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [A REORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO DA SALA DE RECURSOS: UMA EXPERIÊNCIA CONCRETA](#)

**Tema:** Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem

**Palavras-chave:** Lúdico, Material concreto, Sala temática

**Resumo:** No decorrer da vida educacional os alunos com deficiência intelectual encontram dificuldades na apropriação dos conteúdos, por ser usado métodos convencionais, os quais dificultam o seu aprendizado, sendo assim o presente projeto tem como objetivo o de desenvolver e aplicar, com os alunos da sala de recursos multifuncional tipo I, de maneira lúdica, estratégias e conceitos básicos que venham a facilitar o processo ensino/aprendizagem. Espera-se com esse trabalho, criar um ambiente diferenciado, onde o aluno ao chegar encontre uma temática próxima ao seu cotidiano social, oposto àquela sala de aula formal que sempre frequentou, bem como o de desenvolver e aplicar, de maneira lúdica, estratégias e conceitos básicos que venham a facilitar o processo ensino/aprendizagem. Através do trabalho espera-se sensibilizar os educadores através do trabalho desenvolvido com os alunos da sala de recursos, a importância da prática docente do uso de materiais e metodologias diversas na aprendizagem dos educandos, da utilização da sala temática, com a implementação do mercado, na construção do saber.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ANDREITH FINATO

**Orientador:** TANIA TERESINHA BRUNS ZIMER - **IES:** UFPR

**Etapa:** Artigo

**Título:** [SOU PROFESSOR, TENHO ALUNO COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO? EM MATEMÁTICA?](#)

**Tema:** A Identificação dos alunos com Indicadores de Altas Habilidades/Superdotação pelo Professor do Ensino Regular

**Palavras-chave:** Altas Habilidades/Superdotação, identificação, ensino-aprendizagem, matemática, formação continuada de professores

**Resumo:** Este artigo tem por objetivo relatar o Projeto de Intervenção Pedagógica, intitulado "A Identificação de Alunos com Altas Habilidades/Superdotação pelo Professor do Ensino Regular e as Habilidades Matemáticas", considerando a Produção Didático-pedagógica (2014), a Implementação Pedagógica realizada no Colégio Estadual João Turin - Ensino Fundamental e Médio e as abordagens do Grupo de Trabalho em Rede (2015), vinculado ao Programa de Desenvolvimento Educacional da Secretaria de Estado da Educação do Paraná. O projeto nasceu das angústias de professores em identificar alunos com altas habilidades. O projeto teve como objetivo ressaltar quanto à importância da identificação e das necessidades educacionais apresentadas pelos mesmos, sendo indispensável observar as fragilidades evidenciadas a cerca deste público e ofertar subsídios teóricos e práticos aos professores para explicitar mitos, preconceitos e equívocos relacionados à área. O trabalho realizado com os professores, tanto presencial quanto à distância, foi embasado em referenciais nacionais e internacionais e teve uma perspectiva dinâmica, interativa e reflexiva, por meio de discussões de estudos de caso a partir de leituras de artigos, vídeos e relatos, análise de documentos oficiais. As reflexões sobre pessoas com altas habilidades iniciaram a partir das concepções iniciais de cada participante e, gradativamente, inserindo os conhecimentos teóricos e práticos à medida que observações em sala de aula sobre o tema iam ocorrendo. Os resultados obtidos evidenciam o desejo/necessidade dos professores na continuidade do debate e mais estudos sobre a área de Altas Habilidades/Superdotação, pois ainda tinham dificuldade de identificação de seus alunos com indicadores de Altas Habilidades

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ANDREITH FINATO

**Orientador:** TANIA TERESINHA BRUNS ZIMER - **IES:** UFPR

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [A IDENTIFICAÇÃO DE ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO PELO PROFESSOR DO ENSINO REGULAR E AS HABILIDADES MATEMÁTICAS](#)

**Tema:** A Identificação dos alunos com Indicadores de Altas Habilidades/Superdotação

**Palavras-chave:** altas habilidades, superdotação, identificação, matemática

**Resumo:** Tendo em vista as situações que conturbam o processo educacional de alunos com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) e a dificuldade em identifica-los e posteriormente para realizar o atendimento adequadamente, vimos à importância em proporcionar aos professores do ensino regular informações a cerca deste público alvo da Educação Especial. Para auxiliar professores na identificação de alunos com AH/SD está aqui proposto um material com referenciais teóricos e metodológicos que abrange desde mitos e pré-conceitos, indicadores, perfis até fatores que indiquem as habilidades matemáticas.

---



**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ANGELA MARIA DEPIZZOLI PIVA

**Orientador:** Marilia Bazan Blanco - **IES:** Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Adequação Curricular: estratégia de aprendizagem para alunos com deficiência intelectual](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Adequação curricular, dificuldades de aprendizagem, Sala de Recursos Multifuncional Tipo I, estratégia de aprendizagem, deficiência intelectual,

**Resumo:** O presente trabalho tem por finalidade discutir de que forma a adequação curricular pode auxiliar a prática pedagógica dos professores das várias disciplinas com alunos com deficiência intelectual matriculados no Ensino Fundamental Séries Finais que recebem apoio especializado na Sala de Recursos Multifuncional - Tipo I da Escola Estadual Professor Luiz Petrini, do município de Jundiá do Sul- Paraná. Este estudo irá apresentar um histórico da Educação Especial no Brasil e expor os pressupostos teóricos na Educação Especial no Paraná, bem como refletir sobre a adaptação curricular e as necessidades dos alunos com deficiência intelectual, além disso, oferecer subsídios aos docentes e equipe pedagógica através de Encontros Pedagógicos sobre deficiência intelectual e orientar os professores na realização dessas adaptações curriculares.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ANGELA MARIA DEPIZZOLI PIVA

**Orientador:** Marilia Bazan Blanco - **IES:** Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Adequação Curricular: estratégia de aprendizagem para alunos com deficiência intelectual](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Adequação curricular, dificuldades de aprendizagem, Sala de Recursos Multifuncional Tipo I, estratégia de aprendizagem, deficiência intelectual,

**Resumo:** O presente trabalho tem por finalidade discutir de que forma a adequação curricular pode auxiliar a prática pedagógica dos professores das várias disciplinas com alunos com deficiência intelectual matriculados no Ensino Fundamental Séries Finais que recebem apoio especializado na Sala de Recursos Multifuncional - Tipo I da Escola Estadual Professor Luiz Petrini, do município de Jundiá do Sul- Paraná. Este estudo irá apresentar um histórico da Educação Especial no Brasil e expor os pressupostos teóricos na Educação Especial no Paraná, bem como refletir sobre a adaptação curricular e as necessidades dos alunos com deficiência intelectual, além disso, oferecer subsídios aos docentes e equipe pedagógica através de Encontros Pedagógicos sobre deficiência intelectual e orientar os professores na realização dessas adaptações curriculares.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** BERNADETE MENDONCA DOS SANTOS

**Orientador:** Flavio Rodrigo Furlanetto - **IES:** Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Etapa:** Artigo

**Título:** [ADAPTAÇÕES CURRICULARES NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: um desafio na educação](#)

**Tema:** PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA INCLUSIVA

**Palavras-chave:** Educação Especial, Alfabetização, Adaptações curriculares, Inclusão,

**Resumo:** O presente artigo tem como objetivo apresentar algumas ideias acerca das adaptações curriculares utilizadas no decorrer da alfabetização de alunos com deficiência intelectual. Revela dados da investigação realizada junto aos professores sobre a temática. Essas ideias reveladas fazem parte do material coletado em questionário aplicado antes e depois dos estudos e debate de textos relacionados ao tema. Analisa-se o impacto deste movimento de intervenção nos sentidos atribuídos pelo professor em relação à sua prática de alfabetização com os deficientes intelectuais.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** BERNADETE MENDONCA DOS SANTOS

**Orientador:** Flavio Rodrigo Furlanetto - **IES:** Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [ADAPTAÇÕES CURRICULARES NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL](#)

**Tema:** PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA INCLUSIVA

**Palavras-chave:** Deficiente Intelectual, Adaptação Curricular, Alfabetização,

**Resumo:** Esta produção Didático-Pedagógica apresenta um estudo das adaptações curriculares para o trabalho com deficientes intelectuais. Sua necessidade foi desencadeada a partir da constatação de que muitos alunos especiais não conseguem se alfabetizar ao final de seu processo de escolarização. Elenca como objetivo geral a investigação acerca das adaptações curriculares utilizadas pelos professores no decorrer da alfabetização de alunos com deficiência intelectual, indica-se o uso de um questionário com questões objetivas e abertas com o objetivo de verificar as significações que os professores atribuem ao processo de alfabetização com deficientes intelectuais, bem como, o entendimento dos mesmos acerca das adaptações curriculares. E como objetivos específicos, propõe uma intervenção de estudo junto aos professores para avaliar a proposta de adaptação curricular para alfabetização de alunos com deficiência intelectual nas Diretrizes Curriculares, e verificar a sua utilização na alfabetização destes alunos, bem como indicar algumas adaptações curriculares que possam contribuir com a alfabetização, vislumbrando analisar o impacto deste movimento de intervenção em relação à prática de alfabetização com os deficientes intelectuais, acreditando que o estudo desta temática poderá contribuir com a qualidade da alfabetização de alunos deficientes intelectuais, bem como com o trabalho dos professores que atuam com a Educação Especial no Estado do Paraná. Será realizado um quadro comparativo com o intuito de explicitar o movimento de mudança de sentido pessoal do professor em relação à temática trabalhada e os possíveis impactos desses novos sentidos na prática futura dos professores.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** CARLA SIMONE SOARES MONTE BLANCO

**Orientador:** VERA LUCIA RUIZ RODRIGUES DA SILVA - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Artigo

**Título:** [A Contribuição dos Jogos Didáticos de Tabuleiro no Desenvolvimento Cognitivo dos](#)

## Alunos com Deficiência Visual

**Tema:** Educação Especial e Tecnologia

**Palavras-chave:** Educação, Jogos Didáticos de Tabuleiro, Alunos com Deficiência Visual,

**Resumo:** O presente artigo visa acentuar a contribuição dos jogos de tabuleiro no desenvolvimento cognitivo dos alunos com deficiência visual, com ênfase no jogo de damas. O artigo apresenta os resultados das atividades realizadas por meio do Projeto de Intervenção Pedagógica desenvolvido no Colégio Estadual Eleodoro Ébano Pereira e Centro de Atendimento Especializado para Deficientes Visuais - CAEDV/Cascavel - PR e está vinculado às atividades do Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE, turma 2014/2015. A temática é fruto de inquietações da prática profissional e pedagógica junto ao atendimento aos alunos do CAEDV/Cascavel e justifica-se por contribuir com o acesso a jogos didáticos de tabuleiro adaptados para alunos com deficiência visual. A utilização de atividades lúdicas no processo ensino aprendizagem pode contribuir para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, fundamentais no processo de desenvolvimento da aprendizagem. O projeto proporcionou aos alunos com deficiência visual interagir com jogos de tabuleiros e construir jogos de damas adaptados às pessoas com deficiência visual. O aporte teórico que se fundamenta este trabalho é a teoria vigotskiana, a qual acentua a importância da mediação na relação ensino aprendizagem. Concluiu-se que os jogos didáticos de tabuleiro contribuem para a promoção da aprendizagem de muitos conteúdos e para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social, físico-motor, linguístico e demais funções psicológicas superiores, fundamentais no processo de desenvolvimento integral do aluno com deficiência visual.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** CARLA SIMONE SOARES MONTE BLANCO

**Orientador:** VERA LUCIA RUIZ RODRIGUES DA SILVA - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [A contribuição dos jogos didáticos de tabuleiro no desenvolvimento cognitivo dos alunos com deficiência visual.](#)

**Tema:** Educação Especial

**Palavras-chave:** Deficiência Visual, Jogo de Damas, Aprendizagem,

**Resumo:** Esta Unidade Pedagógica é referente à produção e à utilização do jogo de tabuleiro Damas, adaptado para alunos com deficiência visual. Tem-se como objetivo identificar materiais e formas de adaptar o Jogo de Damas para alunos com deficiência visual. O jogo tem uma importância fundamental para o desenvolvimento social, emocional e intelectual dos alunos. A utilização de jogos como mediação no ensino aprendizagem acaba por permitir ao aluno conhecer regras e a desenvolver as funções psicológicas superiores, tais como: a concentração, a memória, a percepção, a linguagem e o pensamento, leitura e interpretação, abstração, atenção e imaginação e as demais áreas cognitivas as quais são fundamentais à apropriação de conhecimentos. A implementação da Unidade Didática se dará com alunos do Centro de Atendimento Especializado na Área de Deficiência Visual - CAEDV/Cascavel e alunos matriculados no Colégio Estadual. Torna-se fundamental proporcionar meios que favoreçam a interação entre alunos videntes e alunos com deficiência visual no processo de aprendizagem.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** CILZE APARECIDA ALVES

**Orientador:** Simone Moreira de Moura - **IES:** UEL

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Conhecer Para Mudar: Possibilidades e Limitações Frente à Educação Inclusiva.](#)

**Tema:** Fundamentos Filosóficos, Teóricos, Legais e Práticos da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva.

**Palavras-chave:** Educação Especial, Educação Inclusiva, Formação

**Resumo:** Quando nos deparamos com o tema Educação sabemos que agregado a ele estão as mais diversas estratégias e metodologias que asseguram ao sujeito as condições necessárias para aprendizagem. Quando falamos em Educação Inclusiva não é diferente. Nesta perspectiva, a construção desse artigo, fruto de estudos e intervenção, teve como fio condutor o reconhecimento dos sujeitos que apresentam necessidades educacionais especiais, como cidadãos, sujeitos esses, historicamente excluídos e discriminados. Com o intuito de discutir questões relacionadas a inclusão desses sujeitos no ensino regular, foi proposto aos alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental leitura de textos informativos, filmes, palestras, visita a locais públicos e centros de atendimento local, visando compartilhar a realidade dessas pessoas com o objetivo de propiciar a conscientização das necessidades apresentadas por estes. Assim, a partir desse estudo e contato com a realidade dos sujeitos em situação de inclusão, cremos ter proporcionado reflexões que possibilitem a partir do conhecimento, mudanças de atitudes frente às diferenças.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** CILZE APARECIDA ALVES

**Orientador:** Simone Moreira de Moura - **IES:** UEL

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Conhecer Para Mudar: Possibilidades e Limitações Frente à Educação Inclusiva](#)

**Tema:** Fundamentos Filosóficos, Teóricos, Legais e Práticos da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva

**Palavras-chave:** Educação Especial, Educação Inclusiva, Formação

**Resumo:** Quando nos deparamos com o tema Educação sabemos que agregado a ele estão as mais diversas estratégias e metodologias que asseguram ao sujeito as condições necessárias para aprendizagem. Quando falamos em Educação Inclusiva não é diferente. Por essa razão com o PDE surgiu a oportunidade de proporcionar reflexões e debates sobre as diversas formas de atendimento ao sujeito em situação de inclusão, objetivando despertar nos alunos a conscientização acerca das necessidades por eles apresentadas. As metodologias utilizadas serão: textos, filmes, palestras, debates e visitas.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** CLEIDE DAL SANTOS

**Orientador:** JAQUELINE APARECIDA DE ARRUDA WATZLAWICK - **IES:** UNICENTRO

**Etapa:** Artigo

**Título:** [UMA PERSPECTIVA REFLEXIVA SOBRE AS \(IM\) POSSIBILIDADES DE INCLUSÃO](#)

## ESCOLAR DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO CEEBJA DE PITANGA

**Tema:** Fundamentos filosóficos, teóricos, legais e práticos da educação especial na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Apoio Educacional Especializado, Produção Didático-Pedagógica, Deficiência

**Resumo:** O presente artigo traz uma discussão mediante uma perspectiva reflexiva sobre as (im) possibilidades de inclusão escolar dos alunos com deficiência no CEEBJA de Pitanga, apresentando resultados do trabalho desenvolvido no Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE. Por meio de análise de uma pesquisa obtida com educadores, de entrevistas realizadas com alunos inclusos; de um Curso de Extensão e do Grupo de Trabalho em Rede. Apontamos fundamentos filosóficos, teóricos, legais e práticos da educação especial na perspectiva inclusiva; apreciando as expectativas dos educadores, em relação às interações com os serviços de atendimento educacional especializado no processo de inclusão; apresentando conceitos fundamentais da obra de Vigotsky e sua contribuição no processo inclusivo na prática docente. Destacamos que o apoio especializado provém de uma nova visão da Educação Especial, amparada legalmente e é uma das condições para o sucesso da inclusão escolar dos alunos com deficiência e que há necessidade de formação continuada sobre a temática para educadores que estão envolvidos diretamente com esses alunos.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** CLEIDE DAL SANTOS

**Orientador:** JAQUELINE APARECIDA DE ARRUDA WATZLAWICK - **IES:** UNICENTRO

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Reflexões sobre as \(im\) possibilidades de inclusão escolar de alunos com deficiência no CEEBJA de Pitanga](#)

**Tema:** Fundamentos filosóficos, teóricos, legais e práticos da educação especial na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Apoio Educacional Especializado, Formação continuada, Inclusão de alunos com deficiência, Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos

**Resumo:** Frente à necessidade de formação continuada dos educadores e considerando-os protagonistas do processo de inclusão escolar, a Produção Didático-Pedagógica na Escola reporta-se ao desenvolvimento de um curso de extensão certificado pela Universidade Estadual do Centro - Oeste - UNICENTRO. O material é composto por unidades com abordagem centrada em reflexões sobre as (im) possibilidades de inclusão escolar dos alunos com deficiência no CEEBJA de Pitanga. Espera-se que por intermédio desta construção e estudo, possamos vislumbrar o processo inclusivo desenvolvido, especificamente quanto aos aspectos relacionados aos serviços de apoio especializado, suas funções e expectativas.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** CREIDE RAMOS FARIAS

**Orientador:** Adriana de Fatima Franco - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [ARTE E EDUCAÇÃO ESPECIAL: POSSIBILIDADES DE CRIAÇÃO COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Educação Especial, Arte, Psicologia Histórico-Cultural

**Resumo:** Neste trabalho apresentamos os resultados de um trabalho desenvolvido no Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, que consistiu em reaproveitar muitos materiais que diariamente são descartados. Este trabalho objetivou desenvolver ações tendo como fio condutor a disciplina de Artes na Educação Especial e estabelecer relação com a Educação Ambiental e ações de arte-reciclagem. O trabalho fundamentou-se na Psicologia Histórico-Cultural. Foram propostas atividades voltadas aos alunos da Educação Especial, relacionando-as com obras artísticas do brasileiro Amilcar de Castro. Buscamos a promoção entre Arte, Educação Especial e Educação Ambiental. Os resultados mostram que tais atividades, criaram um espaço capaz de favorecer processos que envolvam o ensino e a aprendizagem.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** CREIDE RAMOS FARIAS

**Orientador:** Adriana de Fatima Franco - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Arte e Educação Especial: Possibilidades de Criação com Alunos da Educação de Jovens e Adultos](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Educação Especial, Arte, Educação Ambiental

**Resumo:** As transformações ocorridas nas últimas décadas têm proporcionado drásticas mudanças em vários segmentos da sociedade. Os avanços tecnológicos e científicos puderam oferecer uma série de benefícios para a humanidade, entretanto, uma das principais conseqüências do mundo moderno é justamente o consumismo, o que têm gerado um enorme montante de materiais que são descartados, contribuindo ainda mais, para problemas ambientais. Algumas medidas são sugeridas na tentativa de conter tais impactos, tais como: construções auto-sustentáveis, reutilização de materiais recicláveis, reaproveitamento de compostos orgânicos, dentre outros. Algumas destas questões são discutidas no âmbito escolar, principalmente, nas aulas de Ciências, mas, a abordagem ambiental é algo que pode ser abordado por todas as áreas do conhecimento. Na disciplina de artes, por exemplo, há também, a possibilidade de se trabalhar com materiais que muitas vezes são descartados. Neste sentido, objetiva-se com esta proposta, utilizar a Arte como fio condutor capaz de promover atividades que envolvam a Arte e a Educação Ambiental com alunos da Educação Especial. Esta proposta buscará fundamentos na Psicologia Histórico-Cultural. Serão organizadas atividades voltadas para alunos da Educação Especial, relacionando-as com algumas obras artísticas do artista brasileiro Amilcar de Castro, promovendo deste modo, a relação entre Arte, Educação Especial e Educação Ambiental. Espera-se, com esta proposta evidenciar elementos teóricos empregados na Teoria Históricas Culturais e o Ensino de Arte na Educação Especial e, conseqüentemente, criar um espaço capaz de favorecer processos que envolvam o ensino e a aprendizagem.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** DANIELA SIMOES DE OLIVEIRA

**Orientador:** Cleide Vitor Mussini Batista - **IES:** UEL

**Etapa:** Artigo

**Título:** [A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS EDUCATIVAS DIGITAIS PARA O DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS.](#)

**Tema:** Teoria e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público alvo da educação especiais na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Salas de Recursos, Tecnologias, Aprendizagem

**Resumo:** O objetivo deste estudo foi o de analisar como jogos e brincadeiras virtuais podem contribuir na promoção da aprendizagem de alunos. Tal proposta justifica-se pelo fato das tecnologias estarem assumindo um papel significativo no ambiente educacional auxiliando os alunos a uma melhor assimilação e socialização de conteúdos. Assim, partindo da premissa de que o desejo é essencial para que haja aprendizado, como jogos e brincadeiras virtuais podem contribuir na promoção da aprendizagem de alunos que frequentam a Sala de Recursos Multifuncionais? Diante do exposto e da relevância incontestável de que os jogos e brincadeiras digitais são ferramentas de grande relevância para a aprendizagem, lançou-se mão de uma pesquisa bibliográfica sobre o referido tema que resultou nas ações propostas para a Intervenção Pedagógica na Escola. As ações foram desenvolvidas junto aos alunos do 6º e 7º anos, que frequentam a Sala de Recursos Multifuncionais, do Colégio Estadual Diogo Álvares Correia, do Distrito de Santa Luzia da Alvorada, Município de São João do Ivaí - PR, sob a forma de atividades pré-estabelecidas com o intuito de atingir o objetivo principal deste projeto. O desenvolvimento deste projeto foi muito válido e gratificante por possibilitar aos alunos de origem simples o acesso a uma tecnologia de ponta, com atividades dinâmicas, coloridas, atrativas, interessantes que possibilitaram uma melhor aprendizagem dos mesmos, e que ainda, favoreceram a diminuição e, em alguns casos, a resolução completa de dificuldades voltadas para a leitura e interpretação de textos.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** DANIELA SIMOES DE OLIVEIRA

**Orientador:** Cleide Vitor Mussini Batista - **IES:** UEL

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS EDUCATIVAS DIGITAIS PARA O DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS.](#)

**Tema:** Teoria e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público alvo da educação especiais na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** TICs, Desenvolvimento, Aprendizagem, Alunos, Salas de Recursos Multifuncionais

**Resumo:** O interesse por este objeto de estudo justifica-se pelo fato de se perceber um grande desinteresse dos alunos pelas aulas tradicionais e mais ainda pela dificuldade que alguns apresentam em aprender, sendo encaminhados para as Salas de Recursos Multifuncionais, que por vezes também não propicia nenhuma metodologia diferenciada da já trabalhada em sala de aula regular. Para tanto propôs-se um trabalho por meio dos Jogos e Brincadeiras Virtuais a fim de auxiliar na resolução das dificuldades de aprendizagem da leitura e escrita.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** DARCI DOS SANTOS SOUZA

**Orientador:** TANIA APARECIDA MARTINS - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Artigo

**Título:** [O MAPA CONCEITUAL NO ENSINO DE MATEMÁTICA PARA SURDOS: aprendizagem visual e significativa](#)

**Tema:** Educação Especial e tecnologia

**Palavras-chave:** Educação dos Surdos, Mapa Conceitual, Matemática,

**Resumo:** O presente artigo apresenta resultados da implementação pedagógica desenvolvida nos estudos do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE. Pretende-se tecer reflexões e propostas, acerca da aprendizagem da matemática por alunos surdos. Na conjuntura atual a educação de surdos é norteadada pela filosofia educacional bilíngue, isto é, a Língua Brasileira de Sinais-Libras como primeira língua e a língua portuguesa como segunda. Com isso, tem se tornado cada vez mais necessário o desenvolvimento de propostas que vá ao encontro das reais necessidades dos alunos surdos. Este trabalho, também apresenta como resultado, alguns procedimentos metodológicos para ensinar as operações matemática para alunos surdos do 6º ano do Ensino Fundamental, por meio do uso dos mapas conceituais associados às ferramentas tecnológicas. Os mapas conceituais no ensino da matemática são propostos como meio de negociação de significados e como instrumentos para a verificação de indícios da ocorrência de aprendizagem significativa. Na concepção de David Ausubel (1918-2008) o ensino necessita fazer algum sentido para o aluno, a informação deverá interagir e ancorar-se nos conceitos relevantes já existentes no seu conhecimento de mundo. Observou-se que, para o aluno surdo o trabalho com mapas conceituais poderão ser ferramentas importantes, tanto na aprendizagem de vocabulários em Libras quanto na linguagem matemática, possibilitando estabelecer relações entre ambas as linguagens, comparando-as, diferenciando-as e utilizando-as como meio para resolução de problemas cotidiano.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** DARCI DOS SANTOS SOUZA

**Orientador:** TANIA APARECIDA MARTINS - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [A importância do mapa conceitual no ensino de matemática na escola de surdos: A tabuada além da multiplicação](#)

**Tema:** Educação Especial e tecnologia

**Palavras-chave:** Educação dos Surdos, Mapa Conceitual, Matemática,

**Resumo:** Esse projeto pretende refletir e contribuir na educação dos alunos surdos, principalmente, como estes alunos vêm aprendendo a matemática. Este é sem dúvida um momento privilegiado, visto que a educação de surdos atualmente conta a proposta de uma filosofia educacional bilíngue (Libras como primeira língua e língua portuguesa como segunda), o que possibilita ainda mais o desenvolvimento de propostas que vá ao encontro das reais necessidades dos alunos surdos. Desse modo, pretende-se com este trabalho propor procedimentos metodológicos para ensinar as operações matemática para alunos surdos do 6º ano do Ensino Fundamental, por meio do uso dos mapas conceituais associados às ferramentas tecnológicas. Os mapas conceituais no ensino da matemática são propostos como meio de negociação de significados e como instrumentos para a verificação de indícios da ocorrência de aprendizagem significativa. Na concepção de David Ausubel (1918-2008) o ensino necessita fazer algum sentido para o aluno, a informação deverá interagir e ancorar-se nos conceitos relevantes já existentes no seu conhecimento de mundo. Em relação ao ensino da matemática para o aluno surdo o trabalho com mapas conceituais poderão ser ferramentas importantes para aprender vocabulários em Libras e na linguagem matemática para poder estabelecer relações entre ambas as linguagens comparando-as, diferenciando-as além de aprender por meio de imagens, símbolos, figuras, vídeos, jogos e outros, bem como valorizar o processo e produção de conhecimentos e ao mesmo tempo em que propõe valorização do aluno no contexto social, procura levantar problemas que sugerem questionamentos sobre situações de vida.

---



**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** DENISE LOPES DA SILVA

**Orientador:** Maria Lucia Vinha - **IES:** Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva: Adaptação Curricular](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Adaptação Curricular, Educação Inclusiva, Educação Especial

**Resumo:** O objetivo deste artigo foi o de analisar os fatores que refletem a dificuldade dos docentes na realização das Adaptações Curriculares inviabilizando que a Educação Inclusiva seja concretizada. Para tal, se teve como referência 20 docentes e 62 alunos do CEEBJA - Profª Geni Sampaio Lemos, localizado no município de Jacarezinho, Estado do Paraná, em que foram realizados, durante o período de março a julho de 2015, levantamentos e pesquisa no sentido de proporcionar informações e apreender o conhecimento destes profissionais acerca da educação inclusiva e adaptação curricular. Para atingir o objetivo da pesquisa, foram utilizados, palestras, levantamento de dados através de questionários, tanto para os professores, como para os alunos, atendimento individual aos professores com alunos com necessidades educacionais especiais e assessoria em sala de aula para acompanhar os alunos e apoiar os professores em sua prática pedagógica. Para que a inclusão aconteça, é necessário repensar o processo de formação inicial docente, igualmente que a instituição tenha o compromisso político e social, desenvolvendo um projeto político pedagógico que priorize a flexibilização do currículo a fim de atender os alunos com necessidades educacionais especiais, para que a lei seja cumprida.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** DENISE LOPES DA SILVA

**Orientador:** Maria Lucia Vinha - **IES:** Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva: Adaptação Curricular](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Inclusão, Currículo, Adaptação Curricular

**Resumo:** O presente trabalho se refere ao material didático-pedagógico que se encontra no formato de Unidade Didática, cujo tema aborda: Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva - Adaptações Curriculares. O tema foi idealizado com o propósito de fomentar discussões e debates acerca das Adaptações Curriculares nas escolas, por ser o caminho de acesso ao currículo e conseqüentemente, a uma aprendizagem de qualidade, sendo direito de todos, independente de suas especificidades. Para o aprofundamento teórico metodológico sobre as Adaptações Curriculares é necessário incluímos em nossas reflexões: Inclusão e o envolvimento da escola nesse processo; Currículo e a importância de uma proposta curricular inclusiva e para finalizarmos é necessário refletirmos sobre a Formação Continuada como possibilidade de superação do professor, objetivando mudanças em sua prática pedagógica.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** DIOMARA NACK BARIVIERA

**Orientador:** ANDRE LUIS ONORIO CONEGLIAN - **IES:** UEL

**Etapa:** Artigo

**Título:** [O Currículo Funcional Natural, para o desenvolvimento cognitivo de alunos com deficiência intelectual do Ensino Fundamental - Anos Iniciais](#)

**Tema:** Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem

**Palavras-chave:** Currículo Funcional Natural, Plano de Trabalho Docente, autonomia dos alunos com Deficiência Intelectual,

**Resumo:** O artigo a seguir deve oportunizar aos professores a ampliação dos conhecimentos diversos, contribuindo para a formação humana dos alunos, dando a eles mais autonomia. A escolha da pesquisa sobre Currículo Funcional Natural se deu pela necessidade de diferenciar a metodologia dos educadores, adequando seu Plano de Trabalho Docente em função do Currículo Funcional Natural, pois acredita que o aluno com necessidades especiais requer estímulos socializadores diferenciados que irão auxiliá-los no processo de desenvolvimento cognitivo. O artigo tem como intuito relatar sobre a implementação pedagógica acontecida especificamente da Escola de Educação Básica Rotariana Manoel Ribas, Modalidade de Educação Especial, do município de Manoel Ribas, PR. Desta maneira, desempenhamos uma investigação através de revisão bibliográfica, e relatos da implementação ocorrida, na referida escola. O currículo é a peça central da atividade educacional. Inclui o conhecimento formal, bem como as mensagens implícitas e exaltadas que encorajam valores, atitudes e disposições particulares. O currículo representa a essência que serve a educação. Espera-se que após a aplicação do projeto os Planos de Trabalho Docente, contemple o Currículo Funcional Natural.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** DIOMARA NACK BARIVIERA

**Orientador:** ANDRE LUIS ONORIO CONEGLIAN - **IES:** UEL

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [O Currículo Funcional Natural, para o desenvolvimento cognitivo de alunos com deficiência intelectual do Ensino Fundamental - Anos Iniciais](#)

**Tema:** Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem

**Palavras-chave:** Currículo Funcional Natural, Plano de Trabalho Docente, autonomia dos alunos com Deficiência Intelectual,

**Resumo:** A implementação deste projeto deve oportunizar aos professores a ampliação do conhecimento diverso, contribuindo para a formação humana dos alunos, dando a eles mais autonomia. A escolha da pesquisa sobre Currículo Funcional Natural se deu pela necessidade de diferenciar a metodologia dos educadores, adequando seu Plano de Trabalho Docente em função do Currículo Funcional Natural, pois acredita-se que o aluno com necessidades especiais requer estímulos socializadores diferenciados que irão auxiliá-la no processo de desenvolvimento cognitivo. O projeto tem como intuito analisar se os Planos de Trabalho Docente, contemplam o Currículo Funcional Natural, propondo atividades educacionais, indicando possíveis estratégias aos educadores para o desenvolvimento de habilidades funcionais. Desse modo, os encontros com os professores serão divididos em cinco etapas, com proposta de aplicação na prática de sala de aula. O currículo é a peça central da atividade educacional. Inclui o conhecimento formal, bem como as mensagens implícitas e exaltadas que encorajam valores, atitudes e disposições

particulares. Espera-se que após a aplicação do projeto os Planos de Trabalho Docente, contemplem o Currículo Funcional Natural.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** DIVINA EVANGELISTA ROMERO  
**Orientador:** Rosangela Aparecida Volpato - **IES:** UEL

**Etapa:** Artigo

**Título:** [O USO DO SOFTWARE EDUCATIVO PELO DEFICIENTE INTELECTUAL PARA APROPRIAÇÃO DA LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS](#)

**Tema:** EDUCAÇÃO ESPECIAL E TECNOLOGIA

**Palavras-chave:** Deficiente Intelectual, Educação de Jovens e Adultos, Software Educativo, Letramento, Aprendizagem

**Resumo:** Este artigo apresenta os resultados de um Plano de Implementação Pedagógica, alcançados juntos aos alunos da Educação de Jovens e Adultos, da Escola de Educação Básica "Celso Heinzein" na modalidade Educação Especial, cujo tema abordou o uso das Tecnologias na Educação Especial. A Proposta é parte do Programa de Desenvolvimento da Educação -PDE, proposta aceita pelos professores da Rede Estadual de Educação no sentido da promoção e execução de um trabalho pedagógico inovador aos alunos das escolas públicas, com vistas ao ensino e aprendizagem da leitura e da escrita de alunos com deficiência intelectual, a partir da utilização de um software educativo, elaborado especialmente para esta finalidade. Estes são, portanto, os resultados das atividades realizadas, que foram divididas em etapas para que se partisse do diagnóstico sobre o que os alunos já conheciam a respeito de do uso das tecnologias, especialmente do computador, a qual foi sendo acrescentada as demais atividades que constaram de aula-passeio, vídeo, música e prática no Software de autoria Meio Ambiente e Saúde, de onde se originaram as atividades efetivas a respeito da leitura e da escrita. Os resultados atingiram respostas além das esperadas, especialmente a respeito da motivação para o desenvolvimento delas. Aqui são apresentados os principais momentos que levaram a esta ótima conclusão.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** DIVINA EVANGELISTA ROMERO  
**Orientador:** Rosangela Aparecida Volpato - **IES:** UEL

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [O USO DO SOFTWARE EDUCATIVO PELO DEFICIENTE INTELECTUAL PARA APROPRIAÇÃO DA LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS](#)

**Tema:** EDUCAÇÃO ESPECIAL E TECNOLOGIA

**Palavras-chave:** Deficiente Intelectual, Educação de Jovens e Adultos, Softwares Educativos, Letramento,

**Resumo:** O presente trabalho propõe uma reflexão sobre o uso de um software educativo pelo deficiente intelectual, jovem e adulto, para a apropriação da leitura e escrita. O uso deste software deverá servir como estratégia metodológica que permita a adaptação para a nova realidade tecnológica que circunda o mundo educacional, fazendo com que o uso sistematizado desta metodologia proporcione motivação e interesse a este público. Também objetiva-se promover o processo de ensino e de aprendizagem de forma a levar o aluno a construir determinado conhecimento, parte do conteúdo curricular, a partir de temas contextualizados, de produção de

atividades e jogos junto ao computador. Refletindo sobre estas questões necessárias e atuais é que foi elaborado um software educativo pela professora-autora, como recurso pedagógico que deverá servir como instrumento alternativo para levar a aprendizagem destes alunos, por meio de mediações e intervenções específicas realizadas pelo professor.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** EDINA PEREIRA

**Orientador:** DORISVALDO RODRIGUES DA SILVA - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Artigo

**Título:** [O USO DE TICS COMO RECURSOS DE APOIO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE ENSINO DE ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM](#)

**Tema:** Educação Especial e Tecnologia

**Palavras-chave:** Tecnologia

**Resumo:** Este projeto trata do uso de TICs como recursos de apoio pedagógico no processo de ensino de alunos com dificuldades de aprendizagem a ser desenvolvido no Colégio Estadual do Campo Carlos Gomes com alunos que frequentam a sala de Recurso Multifuncional TIPO I. Tem como objetivo ampliar as possibilidades de uso das TICs no processo de ensino para os alunos da sala de Recurso Multifuncional tipo I e do ensino regular, por meio da capacitação de professores que atendem este alunado. A metodologia a ser aplicada no desenvolvimento do projeto consiste em fazer levantamento das notas dos alunos nas disciplinas matemática, português e química as quais apresentam dificuldades de aprendizagem e de softwares relacionados as disciplinas que os alunos apresentam dificuldades; capacitação dos professores no uso das TICs; planejamento de atividades com o professor regente nas disciplinas mencionadas, propondo o uso e não uso do computador para a realização das atividades planejadas, fazendo, no final, um comparativo para detectar se houve avanços na aprendizagem e melhoras nas notas. Espera-se como resultados deste projeto o uso eficaz das TICs no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do Atendimento Educacional Especializado.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** EDINA PEREIRA

**Orientador:** DORISVALDO RODRIGUES DA SILVA - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Educação Especial e Tecnologia](#)

**Tema:** Educação Especial e Tecnologia

**Palavras-chave:** Tecnologia, Professores, Alunos, Dificuldades de aprendizagens,

**Resumo:** Esta Unidade didática tem por finalidade planejar o uso de TICs como recursos de apoio pedagógico no processo de ensino de alunos com dificuldades de aprendizagem a ser desenvolvido no Colégio Estadual do Campo Carlos Gomes com alunos que frequentam a sala de Recurso Multifuncional TIPO I. Tem como objetivo ampliar as possibilidades de uso das TICs no processo de ensino para os alunos da sala de Recurso Multifuncional tipo I e do ensino regular, por meio da capacitação de professores que atendem este alunado. Espera-se como resultados deste projeto o uso eficaz das TICs no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do Atendimento Educacional Especializado.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** EDINEIA DE OLIVEIRA

**Orientador:** Paulo Ricardo Ross - **IES:** UFPR

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Novas experiências pedagógicas: A tecnologia aplicada na Sala de Recursos Multifuncional - tipo I](#)

**Tema:** Teorias e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Tecnologias, deficiência intelectual, autoestima, conhecimentos

**Resumo:** Atualmente vivemos em uma sociedade marcada pelas tecnologias que estão cada vez mais sofisticadas e presentes no cotidiano das pessoas. Também existe uma diversidade de alunos nas escolas com formas e ritmos diferenciados de adquirir novos conhecimentos. E este mundo digital é fantástico para auxiliar os alunos com deficiência intelectual na apropriação dos conteúdos de uma forma atrativa e na construção do conhecimento. Neste sentido, investiga-se como as tecnologias podem ampliar as capacidades sociais de interação e comunicação dos alunos com Deficiência Intelectual. O presente artigo objetiva apresentar a implementação de uma proposta de intervenção baseada na criação e desenvolvimento situações de ensino aprendizagem utilizando os recursos tecnológicos para auxiliar na aprendizagem e bom desempenho educacional dos alunos com Deficiência Intelectual que frequentam a SRM - tipo I do Colégio Estadual Dr. Marcelino Nogueira, da cidade de Telêmaco Borba - Paraná. Foram previstas oficinas com atividades individuais e coletivas referentes a leitura e produção textual, utilizando-se as tecnologias e recursos da internet que possibilitaram a interação e colaboração dos envolvidos. As oficinas propiciaram atividades para que os alunos se sentissem motivados para adquirirem novos conceitos e consigam utilizar as tecnologias em seu cotidiano, promovendo a autoestima, o aumento do interesse, além de favorecer a socialização em sala de aula. Através da pesquisa bibliográfica, da intervenção na escola e a análise dos resultados foi possível alcançar o objetivo geral do trabalho e propiciar aos educandos uma maneira mais agradável de aprender e utilizar as tecnologias em seu cotidiano.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** EDINEIA DE OLIVEIRA

**Orientador:** Paulo Ricardo Ross - **IES:** UFPR

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Novas experiências pedagógicas: A tecnologia aplicada na Sala de Recursos Multifuncional - tipo I](#)

**Tema:** Teorias e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Tecnologias, deficiência intelectual, autoestima, conhecimentos,

**Resumo:** Atualmente vivemos em uma sociedade marcada pelas tecnologias que estão cada vez mais sofisticadas e presentes no cotidiano das pessoas. Também existe uma diversidade de alunos nas escolas com formas e ritmos diferenciados de adquirir novos conhecimentos. E este mundo digital é fantástico para auxiliar os alunos com deficiência intelectual na apropriação dos conteúdos de uma forma atrativa e na construção do conhecimento. Neste sentido, investiga-se como as tecnologias podem ampliar as capacidades sociais de interação e comunicação dos alunos com Deficiência Intelectual que frequentam a Sala de Recursos Multifuncionais - tipo I. O presente trabalho objetiva criar e desenvolver situações de ensino aprendizagem utilizando os recursos tecnológicos para auxiliar na aprendizagem e bom desempenho educacional dos alunos

com Deficiência Intelectual. Estão previstas oficinas com atividades individuais e coletivas referentes a leitura e produção textual, utilizando-se as tecnologias e recursos da internet que possibilitem a interação e colaboração dos envolvidos. Espera-se que os alunos se sintam motivados para adquirirem novos conceitos e consigam utilizar as tecnologias em seu cotidiano, promovendo a autoestima, o aumento do interesse, além de favorecer a socialização em sala de aula.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ELIANE BRAGA DE OLIVEIRA CRISPIM

**Orientador:** Tania dos Santos Alvarez da Silva - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Leitura e interpretação de notícias de jornais em uma proposta bilíngue na educação de surdos](#)

**Tema:** Educação Especial - teoria e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público-alvo da educação Especial na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** surdo, língua de sinais, leitura de jornal, lead

**Resumo:** Para os sujeitos surdos o ato de ler jornal não é tão simples, pois os jornais são redigidos em português escrito e para eles, a língua de sinais é tida como sua primeira língua, enquanto a língua portuguesa, sobretudo pela via da escrita, é considerada como sua segunda língua. Por isso, ler jornais, ter acesso às informações do dia a dia veiculadas na mídia, não acontece de forma natural para a maioria dos surdos porque falta o conhecimento pleno do português escrito. Portanto, o presente projeto vem propor estratégias de leitura e interpretação de notícias de jornais, mediada pela língua de sinais, em uma proposta bilíngue. Contará com a participação de seis alunos surdos, das series iniciais do ensino fundamental de um Colégio Bilíngue para Surdos. Apresentaremos textos pequenos, notícias, retirados dos jornais, o chamado lead, para trabalhar leitura e interpretação, sempre mediada pela língua de sinais, com base nos elementos básicos da informação que aparecem no lead: o quê?, quem?, quando?, como?, onde? e por quê?, com o objetivo de atrair e estimular os alunos a manusearem mais os jornais, ampliando o vocabulário, se apropriando de novos conceitos, conquistando mais autonomia na busca de informações.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ELIANE BRAGA DE OLIVEIRA CRISPIM

**Orientador:** Tania dos Santos Alvarez da Silva - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Leitura e interpretação de notícias de jornais em uma proposta bilíngue na educação de surdos](#)

**Tema:** Educação Especial - teoria e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público-alvo da educação Especial na perspectiva inclusiva.

**Palavras-chave:** Leitura e escrita, notícias de jornal, educação de surdos, língua de sinais

**Resumo:** Para os sujeitos surdos o ato de ler jornal não é tão simples, pois os jornais são redigidos em português escrito e para eles, a língua de sinais é tida como sua primeira língua, enquanto a língua portuguesa, sobretudo pela via da escrita, é considerada como sua segunda língua. Por isso, ler jornais, ter acesso às informações do dia a dia veiculadas na mídia, não acontece de forma natural para a maioria dos surdos porque falta o conhecimento pleno do

português escrito. Portanto, essa Produção Didático-pedagógica, propõe um grupo de estudos, com professores atuantes na educação de surdos, para discutir e buscar diferentes estratégias de leitura e interpretação de notícias de jornais e de outros gêneros textuais em uma proposta bilíngue na educação de surdos.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ELIANE DA FONSECA FLOIS  
**Orientador:** ELSA MIDORI SHIMAZAKI - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [ACESSO AO CURRÍCULO: UM ESTUDO SOBRE AS DEFICIÊNCIAS COM ALUNOS DE FORMAÇÃO DOCENTE EM NÍVEL MÉDIO](#)

**Tema:** Práticas Inclusivas

**Palavras-chave:** Educação Especial, Necessidades Educacionais Especiais, Currículo

**Resumo:** Este artigo tem como proposta apresentar considerações do estudo envolvendo educação inclusiva e acesso ao currículo ao longo do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE. Neste sentido, foram desenvolvidas atividades junto aos alunos do Curso de Formação Docente em Nível Médio do Colégio Estadual Papa João XXIII do município de Alto Piquiri, permitindo que esses adquirissem conhecimentos sobre as Necessidades Educacionais Especiais (NEE) e as possibilidades de inclusão desses alunos no ensino regular. Para a efetivação do estudo, foram discutidas diferentes temáticas que contemplam as NEE, dentre as quais: a) Políticas Educacionais, Educação Inclusiva, as NEE e o atendimento escolar desses alunos; b) O Transtorno do Espectro Autista (TEA), a Psicose Infantil e as possibilidades de inclusão; c) A deficiência auditiva, a inclusão dos alunos surdos e a surdocegueira

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ELIANE DA FONSECA FLOIS  
**Orientador:** ELSA MIDORI SHIMAZAKI - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Acesso ao Currículo: Os alunos de formação docente e o ensino do aluno com necessidades educacionais especiais \(NEE\).](#)

**Tema:** Práticas Inclusivas

**Palavras-chave:** Inclusão, Acesso ao Currículo, Formação

**Resumo:** A proposta dessa Produção Didático-Pedagógica é de estudar a educação inclusiva e o acesso ao currículo. Serão desenvolvidas atividades junto aos alunos do Curso de Formação Docente em Nível Médio do Colégio Estadual Papa João XXIII do município de Alto Piquiri para que esses adquiram conhecimentos sobre as Necessidades Educacionais Especiais (NEE) e a possibilidade de incluir esses alunos no ensino regular. Para a efetivação do projeto serão discutidas temáticas a respeito das NEE. Este trabalho será composto por oito encontros de 4 horas/aula cada, onde serão apresentados e discutidos os seguintes temas: a) Políticas Educacionais, Educação Inclusiva, as NEE e o atendimento escolar desses alunos; b) O Transtorno do Espectro Autista (TEA), a Psicose Infantil e as possibilidades de inclusão; c) A deficiência auditiva, a inclusão dos alunos surdos e a surdocegueira. Considerando que a grade curricular do curso de Formação Docente em Nível Médio não oferece carga horária suficiente para a discussão dessa temática, este trabalho justifica-se pela necessidade de proporcionar conhecimentos que permitam discussões teóricas e práticas sobre o acesso ao currículo da pessoa com NEE.

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ELIETE APARECIDA DE OLIVEIRA

**Orientador:** ANDRE LUIS ONORIO CONEGLIAN - **IES:** UEL

**Etapa:** Artigo

**Título:** [A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DO CURRÍCULO FUNCIONAL NATURAL PARA OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Currículo Funcional Natural, Deficiência Intelectual, Prática Pedagógica,

**Resumo:** Este artigo tem como objetivo apresentar o resultado de estudos bibliográficos realizados acerca do Currículo Funcional Natural. Mostra como ocorreu a implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica na escola e o Grupo de Trabalho em Rede- GTR, desenvolvidos pelo Programa de Desenvolvimento Educacional- PDE, na intenção de redimensionar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos que apresentam deficiência intelectual de alta especificidade, o qual, na maioria das vezes, revela-se sem significado, tendo em vista a compreensão restrita dos respectivos educandos sobre o processo acadêmico formal. Desse modo, a proposta do trabalho como um todo teve como objetivo oferecer, aos professores e equipe pedagógica, subsídios teóricos e práticos para a elaboração e utilização do Currículo Funcional Natural com os alunos que apresentam deficiência intelectual acentuada, associada à deficiência física neuromotora, com grandes limitações em seu desenvolvimento de um modo geral, a fim de possibilitar inovações no aprendizado dos mesmos, permitindo-lhes que desenvolvam uma vida mais autônoma ao conduzir atividades práticas e escolares. O projeto propôs-se à análise dos conteúdos escolares, das relações, dos discursos e dos aspectos do cotidiano da escola, em relação à educação dos alunos com necessidades educacionais especiais, evidenciando a importância do currículo no processo de ensino e aprendizagem, conceituando e compreendendo os objetivos da aplicação de um currículo funcional natural.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ELIETE APARECIDA DE OLIVEIRA

**Orientador:** ANDRE LUIS ONORIO CONEGLIAN - **IES:** UEL

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Importância da aplicação do Currículo Funcional Natural para os alunos com deficiência intelectual](#)

**Tema:** Práticas pedagógicas na escola inclusiva

**Palavras-chave:** Currículo funcional natural, Deficiência intelectual, Prática pedagógica,

**Resumo:** A proposta deste trabalho é oferecer, aos professores e equipe pedagógica, subsídios teóricos e práticos para a elaboração e utilização do Currículo Funcional Natural com os alunos que apresentam deficiência intelectual acentuada, associada à deficiência física neuromotora, com grandes limitações em seu desenvolvimento de um modo geral, a fim de possibilitar inovações no aprendizado dos mesmos, permitindo-lhes que desenvolvam uma vida mais autônoma ao conduzir atividades práticas e escolares. Nesse sentido, serão constituídos espaços para a discussão de fundamentos teóricos selecionados, coerentes à prática pedagógica da escola, através de estudos de textos, análise de vídeos, debates e estudos orientados, estabelecendo conexões entre as reais necessidades de cada aluno nos diferentes espaços do contexto escolar e a elaboração dos conceitos científicos. Serão analisados os conteúdos curriculares e procedimentos metodológicos contemplados nos Planos de Trabalho Docente, além de possíveis adaptações curriculares aos respectivos alunos. Concebemos o currículo como um conjunto de informações que possibilita a construção e direção dos procedimentos a serem



executados na prática educativa. Portanto, o projeto propõe-se a refletir sobre os conteúdos escolares, as relações, os discursos, os aspectos do cotidiano da escola e a educação dos alunos com necessidades educacionais especiais, evidenciando a importância do currículo no processo de ensino e aprendizagem, conceituando e compreendendo os objetivos da aplicação de um currículo funcional natural. Espera-se que com a intervenção, o grupo de professores compreenda adequadamente o Currículo Funcional Natural de modo a desenvolverem o Plano de Trabalho Docente, conforme as reais necessidades dos respectivos alunos.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ELISANGELA ALVES RIBEIRO

**Orientador:** Silvia Pereira Gonzaga de Moraes - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Organização do Ensino de Matemática na Educação Especial](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva.

**Palavras-chave:** Educação Especial: Organização do Ensino de Matemática, Atividade Orientadora de Ensino, Teoria Histórico-Cultural,

**Resumo:** Nesse artigo apresentamos os resultados dos estudos desenvolvidos nas ações formativas do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) realizado na Universidade Estadual de Maringá (UEM) em parceria com a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED), o qual teve como objetivo principal investigar a organização do Ensino de Matemática na Educação Especial, a fim de propor ações de ensino desta disciplina no processo inicial de escolarização. Esse estudo foi fundamentado na Teoria Histórico-Cultural e na Atividade Orientadora de Ensino (AOE), visto que o conceito de atividade proposto por Leontiev entre outros conceitos possibilitam aprofundar os conhecimentos sobre o trabalho educativo e subsidiar práticas no processo de formação humana dos estudantes e dos profissionais que atuam nas escolas. O texto está dividido em três partes, as quais abordaram o ensino na Educação Especial, a concepção de Matemática e, ainda, expomos o processo de elaboração de atividades de ensino desenvolvido com os participantes do curso de extensão, realizado na Escola Especial Sentido da Vida. Nesses estudos constatamos que o ensino de Matemática deve propiciar aos escolares a apropriação do conceito e, para isso, é preciso que as atividades propostas pelos professores partam de uma situação-problema que desencadeia a necessidade do conceito para a criança, de modo a possibilitar a aprendizagem e o desenvolvimento do pensamento matemático.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ELISANGELA ALVES RIBEIRO

**Orientador:** Silvia Pereira Gonzaga de Moraes - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [A Organização do Ensino de matemática na Educação Especial.](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva.

**Palavras-chave:** Necessidades Educativas Especiais, Teoria Histórico-Cultural, Organização do Ensino de Matemática,

**Resumo:** O objetivo desta Produção Didático-Pedagógica foi à elaboração de um Caderno Pedagógico, o qual será composto por 3 unidades didáticas, focalizando a Organização do Ensino de Matemática e quem são os Sujeitos que frequentam a Escola Especial. Essas unidades didáticas serão contempladas com as seguintes temáticas: Histórico da Educação Especial;

Pressupostos Teórico-Metodológico da Teoria Histórico-Cultural e a Organização do Ensino de Matemática. A intenção deste Caderno Pedagógico é colaborar com a formação continuada dos professores, possibilitando a estes momentos de estudos e compreensão sobre a temática da Organização do Ensino de Matemática, a fim de proporcionar conhecimento teórico aos que ensinam matemática e, além disso, contribuir para o aperfeiçoamento da maneira de ensinar aos escolares, constituindo-se assim, um espaço de aprendizagem para todos os envolvidos nesse processo na própria escola. Por isso, organizaremos as oficinas pedagógicas de matemática para a produção de atividades de ensino, possibilitando aos professores aprofundar os conhecimentos teórico-prática sobre a sua função principal - ensinar.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ELIZABETE EJIMA DE BRITO  
**Orientador:** Simone Moreira de Moura - **IES:** UEL

**Etapa:** Artigo

**Título:** [O papel da comunidade escolar frente aos sujeitos em situação de inclusão: possibilidades de transformação.](#)

**Tema:** A Educação Especial na perspectiva da Inclusão Escolar

**Palavras-chave:** Inclusão, Sujeitos em situação de Inclusão, Comunidade Escolar,

**Resumo:** Para compreendermos o conceito de inclusão, necessário se faz o reconhecimento do outro como ser único e incomparável, pois cada sujeito traz particularidades que não devem ser entendidas como deficientes e sim como diferentes; não como exceção, mas estas como algo próprio do humano. Partindo dessa assertiva, o projeto em tela visa proporcionar à comunidade escolar, momentos de reflexão, análises coletivas e estudos sobre o processo da inclusão escolar, na tentativa de estabelecer junto a esta atitudes favoráveis ao processo de inclusão, rompendo com as barreiras atitudinais e mitos que afloram em relação aos sujeitos em situação de inclusão. Para tanto, serão propiciados espaços de conscientização junto aos professores e demais membros da comunidade escolar para receber e manter os alunos em situação de inclusão no ensino regular.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ELIZABETE EJIMA DE BRITO  
**Orientador:** Simone Moreira de Moura - **IES:** UEL

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [O papel da comunidade escolar frente aos sujeitos em situação de inclusão: possibilidades de transformação.](#)

**Tema:** A Educação Especial na perspectiva da Inclusão Escolar

**Palavras-chave:** Inclusão, Sujeitos em situação de Inclusão, Comunidade Escolar,

**Resumo:** Para compreendermos o conceito de inclusão, necessário se faz o reconhecimento do outro como ser único e incomparável, pois cada sujeito traz particularidades que não devem ser entendidas como deficientes e sim como diferentes; não como exceção, mas estas como algo próprio do humano. Partindo dessa assertiva, o projeto em tela visa proporcionar à comunidade escolar, momentos de reflexão, análises coletivas e estudos sobre o processo da inclusão escolar, na tentativa de estabelecer junto a esta, atitudes favoráveis ao processo de inclusão, rompendo com as barreiras atitudinais e mitos que afloram em relação aos sujeitos em situação de inclusão. Para tanto, serão propiciados espaços de conscientização junto aos professores e demais

membros da comunidade escolar para receber e manter os alunos em situação de inclusão no ensino regular.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ELZA ANTUNES DE LIMA

**Orientador:** lirane elize ferreto - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Artigo

**Título:** [JOGOS COOPERATIVOS COMO ALTERNATIVA METODOLÓGICA PARA A INCLUSÃO ESCOLAR](#)

**Tema:** PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA INCLUSIVA

**Palavras-chave:** Jogos cooperativos, Relacionamentos Interpessoais, Educação Inclusiva,

**Resumo:** Este estudo tem por objetivo analisar a contribuição dos jogos cooperativos como recurso pedagógico frente aos desafios vivenciados no contexto escolar. Entre eles, o excesso de competitividade e individualismo, preconceitos, desajustes nos relacionamentos interpessoais, além de outros que dificultam o respeito às pessoas, às diferenças, à valorização da diversidade humana e, conseqüentemente, o processo de inclusão no ambiente escolar. A metodologia utilizada traduz-se numa perspectiva qualitativa; em relação ao objetivo, caracteriza-se uma pesquisa como descritiva e exploratória; quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa ação. A investigação foi realizada no Colégio Estadual Presidente Vargas, em Pinhal de São Bento - PR, com uma turma de 6º ano, totalizando 25 alunos, com ênfase na inclusão dos alunos que frequentam a Sala de Recurso Multifuncional Tipo 1. A carga horária correspondeu a um total de trinta e duas horas/aulas. Os resultados obtidos evidenciaram possibilidades e limites dos jogos cooperativos. Perceberam-se mudanças significativas na atitude dos alunos, o que contribuiu para a efetivação de práticas pedagógicas inclusivas. Observa-se, dessa forma, que, por meio dos jogos cooperativos, é possível propiciar um ambiente escolar mais cooperativo, acolhedor, solidário e inclusivo.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ELZA ANTUNES DE LIMA

**Orientador:** lirane elize ferreto - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [JOGOS COOPERATIVOS: CAMINHOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Jogos cooperativos, relacionamentos interpessoais, inclusão escolar,

**Resumo:** Este estudo visa analisar a contribuição dos jogos cooperativos como alternativa metodológica frente aos desafios vivenciados no contexto escolar como: o excesso de competitividade, individualismo, preconceito, bullying, desajustes nos relacionamentos interpessoais entre os alunos e outros que desencadeiam situações de exclusão e insucesso no processo de ensino aprendizagem. Estes elementos suscitam a efetivação de práticas pedagógicas inclusivas que favoreçam um ambiente acolhedor, democrático e solidário. Na concepção de Fábio Brotto, os jogos cooperativos oportunizam a vivência de valores que despertam para a tomada de consciência sobre maneiras de viver e de jogar menos competitivas, dessa forma, estimulam as pessoas a interagirem umas com as outras, com propósitos de vencer suas limitações e não ao próximo. Assim, esta produção Didático-pedagógica consiste em

apresentar atividades e jogos de caráter cooperativo e reflexivo, a serem desenvolvidos com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. A proposta é desenvolver atividades por meio dos jogos que contribuam para o resgate de valores como, ajuda mútua, confiança e cooperação, com o intuito de aprimorar os relacionamentos interpessoais e o convívio social, de forma a promover um ambiente inclusivo e mais propício a aprendizagem de todos.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** EREDI MIRTA KRUGER ALBUQUERQUE  
**Orientador:** Maria Virginia Filomena Cremasco - **IES:** UFPR

**Etapa:** Artigo

**Título:** [O OLHAR DO EDUCADOR PARA ALUNOS COM RISCO NO DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO](#)

**Tema:** AVALIAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES ED. ESPECIAIS COMO MAIS RECURSO PARA A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

**Palavras-chave:** Educação Especial, Saúde Mental, Capacitação, Desenvolvimento, Psicanálise,

**Resumo:** Este artigo descreve o projeto desenvolvido em 2014 para o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, denominado "O olhar do educador para alunos com risco no desenvolvimento psíquico". O projeto teve por objetivo capacitar o educador para a identificação de possíveis riscos para o desenvolvimento psíquico de seus alunos. A importância deste tipo de capacitação ao docente fundamenta-se no fato de que a identificação precoce não estigmatizante abre maiores possibilidades para intervenção, podendo proporcionar ao aluno maior aproveitamento escolar, melhor desempenho social e emocional. Utilizou-se como método, a oferta de um curso de extensão universitária, que ofereceu subsídios teóricos e dinâmicas práticas auto avaliativas aos educadores nos temas que se referem a constituição psíquica: o desenvolvimento da personalidade humana; o papel do educador no reconhecimento dos sinais de risco; avaliação sistematizada; reflexões sobre estratégias de intervenção e de promoção em saúde mental e encaminhamentos a rede de apoio. Como resultado, desenvolveu-se competências mais qualificadas aos educadores quanto à capacidade de detecção precoce dos riscos no desenvolvimento psíquico de seus educandos. O curso, oferecido nos moldes do projeto PDE, se mostrou como um importante instrumento de capacitação para o educador.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** EREDI MIRTA KRUGER ALBUQUERQUE  
**Orientador:** Maria Virginia Filomena Cremasco - **IES:** UFPR

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [O OLHAR DO EDUCADOR PARA ALUNOS COM RISCO NO DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO](#)

**Tema:** AVALIAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES ED. ESPECIAIS COMO MAIS RECURSO PARA A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

**Palavras-chave:** educação especial, saúde mental, desenvolvimento ,

**Resumo:** O presente trabalho tem por objetivo capacitar o educador para a identificação de possíveis riscos para o desenvolvimento psíquico de seus alunos. A identificação precoce não estigmatizante abre maiores possibilidades para intervenção, podendo proporcionar ao aluno maior aproveitamento escolar, melhor desempenho social e emocional. Esta capacitação deverá

proporcionar competências qualificadas ao educador e será realizada por intermédio de subsídios teóricos e dinâmicas práticas auto avaliativas nos temas que se referem a constituição psíquica, o desenvolvimento da personalidade humana, o papel do educador no reconhecimento dos sinais de risco, avaliação sistematizada, reflexões sobre estratégias de intervenção, de promoção em saúde mental e encaminhamentos a rede de apoio.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ERICA HOSOUME DA SILVA

**Orientador:** LUIZ RENATO MARTINS DA ROCHA - **IES:** Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Etapa:** Artigo

**Título:** [INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA COM ALUNOS DEFICIENTES INTELECTUAIS: O USO DAS HQS NA LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Educação Especial, Deficiência Intelectual, Leitura, História em Quadrinhos,

**Resumo:** RESUMO. O presente artigo teve como foco a deficiência intelectual e visa contribuir com as práticas educativas dos professores que lecionam na Sala de Recursos Multifuncional (SRM) - Tipo I, cujos objetivos foram: despertar nos alunos com deficiência intelectual o hábito e o interesse pela leitura de histórias em quadrinhos (HQs) e, ainda, identificar a partir do contexto dos alunos com deficiência intelectual, em uma perspectiva histórico-cultural, metodologias que o ajudem na compreensão dos textos escritos. A pesquisa se justifica por contribuir para a minimização das dificuldades de leitura e interpretação de textos dos alunos com deficiência intelectual. As perguntas norteadoras desta pesquisa podem assim ser traduzidas: de que forma a SRM - Tipo I pode auxiliar os alunos com deficiência intelectual no processo de leitura e interpretação de textos? As HQs podem e devem ser utilizadas para a minimização destas dificuldades? O gênero textual adotado é a história em quadrinhos (HQs), porque entendemos que possui linguagem simples e próxima do leitor. O desenvolvimento da pesquisa ocorreu com três alunos deficientes intelectuais, que frequentam a SRM - Tipo I, da Escola Estadual Afrânio Peixoto, localizada na cidade de Abatiá. A pesquisa em questão foi de cunho qualitativo/interpretativista com proposta de intervenção, haja vista, a intenção desta não ser só coletar dados, mas a partir deles refletir criticamente sobre as dificuldades apresentadas por esses alunos em relação à leitura e escrita, baseada na abordagem histórico-cultural.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ERICA HOSOUME DA SILVA

**Orientador:** LUIZ RENATO MARTINS DA ROCHA - **IES:** Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Intervenção Pedagógica a discentes com Deficiência Intelectual que apresentam dificuldades de Leitura e Interpretação de Textos](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Educação Especial, Deficiência Intelectual, Leitura, História em Quadrinhos

**Resumo:** Esta Unidade Didática, que ora apresentamos tem por finalidade contribuir com as práticas educativas dos professores que lecionam na Sala de Recursos Multifuncional (SRM) - tipo I. Observando as dificuldades de leitura e interpretação de textos dos alunos, pretende-se

com este trabalho, despertar nos alunos deficientes intelectuais o hábito e o interesse pela leitura de gêneros textuais e identificar a partir do contexto dos alunos com deficiência intelectual, em uma perspectiva histórico cultural, recursos didáticos e pedagógicos que o ajudem na compreensão dos textos escritos. O gênero textual adotado é a história em quadrinhos - (HQs), porque entendemos que possui linguagem simples e próxima do leitor. Portanto, elegemos como perguntas norteadoras da pesquisa, as seguintes: de que forma a SRM - tipo I pode auxiliar os alunos com deficiência intelectual no processo de leitura e interpretação de textos? Quais recursos didáticos e pedagógicos podem e devem ser utilizados para a minimização destas dificuldades? Para alcançarmos os objetivos propostos desta Unidade, faremos uso do programa Hagáquê, sendo este um editor que facilita no processo de criação de uma HQ, auxiliando no processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita. A pesquisa em questão é de cunho qualitativo/interpretativista com proposta de intervenção, haja vista, a intenção desta não ser só coletar dados, mas sim a partir deles refletir criticamente sobre as dificuldades apresentadas por esses alunos em relação à leitura e escrita.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** EUNICE DA SILVA

**Orientador:** ROSENEIDE MARIA BATISTA - **IES:** Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná

**Etapa:** Artigo

**Título:** [EDUCAÇÃO PARA TODOS ATRAVÉS DAS PRÁTICAS INCLUSIVAS: Uma questão de cidadania](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Inclusão Escolar, Educação de Jovens e Adultos, Práticas Inclusivas

**Resumo:** Quando se pensa em inclusão sabe-se que a legislação é explícita quanto à obrigatoriedade de acolhimento e matrícula de alunos com necessidades educacionais especiais, porém só essa ação legislativa não assume inteiramente a ação transformadora que esse educando exige, é preciso também que se ofereçam condições efetivas para a aprendizagem e o desenvolvimento de suas potencialidades. Na modalidade da EJA não pode ser diferente, essa ação inclusiva deve acontecer da mesma forma que em qualquer instituição escolar. Sendo assim, buscou-se no presente estudo através das pesquisas bibliográficas e pesquisa ação, discutir práticas inclusivas que viabilizem o processo de inclusão, o perfil dos educandos e dos educadores da EJA, as adaptações curriculares necessárias e as mudanças nas instituições escolares, de forma geral, para participação desses educandos.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** EUNICE DA SILVA

**Orientador:** ROSENEIDE MARIA BATISTA - **IES:** Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [EDUCAÇÃO PARA TODOS: PRÁTICAS INCLUSIVAS UMA QUESTÃO DE CIDADANIA](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Práticas Inclusivas, EJA, Ensino- Aprendizagem

**Resumo:** Este projeto objetiva proporcionar aos alunos, professores, funcionários e comunidade escolar vinculados ao CEEBJA estudos sobre a temática: Educação para todos. A realização

deste projeto de intervenção no âmbito do CEEBJA surge em função das necessidades de que as equipes docentes e discentes estejam refletindo ações e práticas direcionadas à inclusão. A inclusão é um princípio proclamado na Declaração de Salamanca (1994) que estabelece o direito a todas as pessoas em processo educativo articulado a uma educação de qualidade. A ideia de que a inclusão se refira apenas às pessoas com deficiência tem aliado muitos alunos, mais específico no âmbito do CEEBJA, de práticas que atendam as suas necessidades. Por este motivo o referido projeto propõe-se a discutir o que de fato são as práticas inclusivas e, a quem elas são direcionadas. Parte-se do pressuposto de que a inclusão é um direito de todos a uma educação de qualidade o que independe da presença de uma deficiência.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** FERNANDA FERREIRA GASPAR

**Orientador:** Flavio Rodrigo Furlanetto - **IES:** Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Etapa:** Artigo

**Título:** [O movimento de mudança de sentido pessoal a partir da organização do ensino no processo de inclusão](#)

**Tema:** Teorias e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público-alvo na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Inclusão, Sala de Recursos, Teoria da Organização do Ensino, Teoria da Atividade, Atendimento Educacional Especializado

**Resumo:** O presente artigo fundamenta-se na teoria Histórico-Cultural, principalmente na Teoria da Atividade de Leontiev e sobre a organização do ensino. Utilizou como método a realização de uma pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação, no intuito de aprofundar os estudos sobre a Teoria da Organização do Ensino, crendo que ações coletivas de trabalho, pudessem inserir alunos inclusos em um movimento de mudança de sentido pessoal em relação à convivência com os demais alunos. Discute a necessidade de mediações e intervenções pedagógicas mais pontuais e significativas que de fato direcionem as ações do Atendimento Educacional Especializado, no sentido de suscitar o pensamento e a reflexão do aluno, instrumentalizando-o na ação consciente de seu potencial. Apresenta a análise da intervenção pedagógica junto aos alunos da Sala de Recursos Multifuncional Tipo - I. Revela alguns elementos significativos, por acreditar que mediações e intervenções pedagógicas conscientes e intencionais são possibilidades de resignificação de práticas pedagógicas, e que a organização da atividade de ensino contribui com as ações do atendimento educacional especializado.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** FERNANDA FERREIRA GASPAR

**Orientador:** Flavio Rodrigo Furlanetto - **IES:** Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [O movimento de mudança de sentido pessoal a partir da organização do ensino no processo de inclusão](#)

**Tema:** Teorias e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público-alvo na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Inclusão, Sala de Recursos, Teoria da Organização do Ensino, Teoria da Atividade, Atendimento Educacional Especializado,

**Resumo:** Esta Produção Didático-pedagógica busca um aprofundamento teórico acerca da Teoria

da Organização do Ensino e da Teoria da Atividade com vistas à ressignificação da prática pedagógica junto aos alunos da Sala de Recursos Multifuncional Tipo - I, colocando-os num movimento de mudança de sentido pessoal. Esta iniciativa surge a partir da reflexão e necessidade de mediações e intervenções pedagógicas mais pontuais e significativas que de fato direcionem as ações do Atendimento Educacional Especializado, no sentido de suscitar o pensamento e a reflexão do aluno, instrumentalizando-o na ação consciente de seu potencial.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** FRANCISCO EVANDO COSTA FREITAS

**Orientador:** Nerli Nonato Ribeiro Mori - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [CURRÍCULO E ESCOLA ESPECIAL: UMA PROPOSTA PARA OS ANOS INICIAIS](#)

**Tema:** EDUCAÇÃO INCLUSIVA

**Palavras-chave:** Higiene corporal, promoção da saúde, concepção de higiene, ensino de ciências, Humanização,

**Resumo:** Este artigo apresenta o resultado da participação no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE). Nele serão demonstrados os resultados das estratégias de ação do Projeto de Implementação Pedagógica na escola, realizado com o objetivo de investigar o tema Higiene Corporal por meio de um enfoque histórico. Foram abordadas diferentes concepções da Higiene Corporal para a humanidade, sua importância na prevenção de doenças e promoção da saúde, desenvolvendo atividades que possibilitassem trabalhar diversas formas de higiene, com vistas a melhorar as condições dos educandos, promover o respeito às diferenças e à valorização do ser humano. Os resultados alcançados indicam que o trabalho desenvolvido contribuiu para a compreensão da importância dos hábitos de higiene do dia a dia, uma vez que os mesmos são condição primordial para uma vida saudável pessoal e coletiva.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** FRANCISCO EVANDO COSTA FREITAS

**Orientador:** Nerli Nonato Ribeiro Mori - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [HIGIENE CORPORAL](#)

**Tema:** Teoria e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Higiene Corporal, promoção da saúde, concepção de higiene, ensino de ciências,

**Resumo:** A educação, sobretudo a disciplina de ciências deve subsidiar propostas preventivas e promocionais à saúde e a Higiene Corporal pode ser considerada um tema norteador e um dos alicerces para uma vida saudável. O propósito deste trabalho é investigar o tema Higiene Corporal por meio de um enfoque histórico, bem como abordar diferentes concepções da Higiene Corporal para a humanidade, sua importância na prevenção de doenças e promoção da saúde. Diante de várias situações da falta de higiene vivenciadas na Escola de Educação Básica Jesus Menino de Ubiratã, desenvolverei atividades que possibilitem trabalhar mais diversas formas de higiene, buscando melhorar as condições de saúde dos nossos educandos diariamente.

---



**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** GENI CHAVES DA SILVA

**Orientador:** Eliana Maria Magnani - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Artigo

**Título:** [\(EN\)CANTOS ESPECIAIS: Ambientes Lúdicos para Diversas Aprendizagens](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Deficiência Intelectual, Lúdico, Desenvolvimento, (Re) aprendizagem,

**Resumo:** Este estudo tem como objetivo analisar a contribuição de um ambiente lúdico com jogos, brinquedos e brincadeiras como alternativa metodológica no enfrentamento aos desafios vivenciados na Educação Especial, tendo em vista, a falta de ações efetivas em relação à aprendizagem, a escassez de subsídios e ambientes devidamente preparados com materiais pedagógicos que contemplem as reais necessidades dos alunos, possibilitando assim, a formulação de estratégias na organização de espaços que propiciem o enriquecimento no processo de construção cognitiva, afetiva, social e motora. A pesquisa desenvolveu-se na Escola de Educação Básica na Modalidade de Educação Especial Aline Mendes dos Santos, no Município de Pinhal de São Bento - PR, com seis alunos do Ensino Fundamental que apresentam comprometimento, sobretudo, na aprendizagem. A metodologia utilizada baseou-se no jogar livre, mediado e dirigido, possuindo como referência a abordagem qualitativa e visando explorar a concepção de jogos na perspectiva piagetiana, aplicadas por Garon (1996), e apresentadas em uma tabela denominada de Sistema ESAR, que orientou na organização e no planejamento das atividades lúdicas desenvolvidas neste projeto. Evidenciou-se que tais atividades, promoveram a (re) aprendizagem dos alunos de forma significativa. Além disso, contribuíram para a revisão da práxis ludo-pedagógica dos professores.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** GENI CHAVES DA SILVA

**Orientador:** Eliana Maria Magnani - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [\(EN\)CANTOS ESPECIAIS: AMBIENTES LÚDICOS PARA DIVERSAS APRENDIZAGENS](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Deficiência Intelectual, Lúdico, Desenvolvimento, (Re) aprendizagem,

**Resumo:** Esta produção foi elaborada para atender os interesses e necessidades individuais e sociais dos alunos com deficiência intelectual da Escola de Educação Básica na Modalidade de Educação Especial Aline Mendes dos Santos, no Município de Pinhal de São Bento - PR, que apresentam comprometimentos, principalmente, na aprendizagem. Baseou-se nas ideias de jogo elaboradas por Piaget (1946/2010) e aplicadas por Garon (1996), responsável pelo Sistema ESAR. Instrumento organizado para classificação de materiais lúdicos, que significa, jogo de: Exercício, E; Simbólico, S; Acoplagem, A; Regras, R. Utilizou-se, ainda, do conhecimento dos cantos temáticos adotados por estudiosos como Cunha, Friedmann e Kishimoto (2001, 1996, 1994). A implementação desta produção ocorrerá primeiramente com a catalogação dos materiais lúdicos e posteriormente a explanação do projeto a equipe de professores e direção da escola. Na sequência, a (re) organização dos jogos e brinquedos catalogados, nos cantos temáticos com a participação dos alunos e, por fim, a (re) apresentação aos professores e a execução das práticas pedagógicas com os alunos. Pretende-se com este estudo, dar suporte teórico e prático aos professores que atuam na Educação Especial ampliando seus conhecimentos e aperfeiçoando sua práxis pedagógica, tendo por finalidade a melhoria do ensino no contexto da Escola Especial.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** GENI TEREZINHA ZMIESKI GUERRA

**Orientador:** JAQUELINE APARECIDA DE ARRUDA WATZLAWICK - **IES:** UNICENTRO

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Adaptações Curriculares: Proposta de Oficinas aos Docentes da Educação Especial e do Ensino Regular que Atendem Alunos de Sala de Recursos Multifuncional I](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Adaptação Curricular de pequeno porte, Modificabilidade Cognitiva Estrutural, Aprendizagem Mediada,

**Resumo:** As adaptações curriculares se constituem em propostas educacionais a fim de facilitarem a aprendizagem dos alunos, possibilitando atender as diferentes e contínuas manifestações de dificuldades de aprendizagem que se apresentam nas escolas de todo o país, desde situações leves e transitórias que podem ser resolvidas no curso do trabalho pedagógico até situações mais graves e persistentes que requerem o uso de recursos especiais para sua solução. O presente trabalho aborda, através de uma pesquisa-ação, as adaptações curriculares de pequeno porte possíveis através da experiência em Aprendizagem Mediada e da Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural de Reuven Feueresten. O enfoque principal parte do pressuposto da necessidade de se trabalhar a modificabilidade cognitiva dos alunos com dificuldade de aprendizado em Sala de Recursos Multifuncional I e com os professores que atendem estes alunos, seja na sala de recursos ou no ensino comum, levando em consideração os pressupostos da inclusão histórica e socialmente constituída no âmbito escolar através da mediação da aprendizagem na forma de oficinas. Com a condução dos trabalhos, pode-se adiantar que as teorias que hora se apresentam, no embasamento do projeto, podem ser consideradas como uma ferramenta tendo como objetivo a modificabilidade cognitiva dos alunos quando expostos à aprendizagem mediada ou também uma nova maneira de encarar o ensino-aprendizagem.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** GENI TEREZINHA ZMIESKI GUERRA

**Orientador:** JAQUELINE APARECIDA DE ARRUDA WATZLAWICK - **IES:** UNICENTRO

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Adaptações Curriculares: Proposta de Oficinas aos Docentes da Educação Especial e do Ensino Regular que Atendem Alunos de Sala de Recursos Multifuncional I](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Inclusão, Adaptação Curricular, Dificuldade de Aprendizagem, Modificabilidade Cognitiva Estrutural, Aprendizagem Mediada

**Resumo:** Esta Unidade Didática é uma Pesquisa ação sobre as possibilidades de desenvolver projetos de inclusão e de adaptação curricular tendo por base as orientações da Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural e a Aprendizagem Mediada de Reuven Feuerestein, a fim de garantir a inclusão de alunos com dificuldade de aprendizado em um cenário educacional de qualidade. O enfoque principal parte do pressuposto da necessidade de se trabalhar a modificabilidade cognitiva dos alunos com dificuldade de aprendizado em Sala de Recursos Multifuncional I e com professores que atendem estes alunos seja na sala de recursos ou no ensino regular levando em consideração os pressupostos da inclusão histórica e socialmente constituída no âmbito escolar. As mudanças no cenário educacional presentes nos dias atuais, trazem em pauta os conceitos da educação inclusiva possível graças às adaptações curriculares. Estas compreendem mudanças de pequeno a grande porte. As adaptações curriculares

subsidiar a prática docente sendo ferramenta importante junto a escolarização dos educandos, ao propiciar a utilização dos métodos e técnicas, necessárias e capazes de proporcionar aos alunos os sentimentos de capacidade e respeito, tão imprescindíveis no espaço de aprendizagem escolar.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** IDEVA LUCHINI MARTINS

**Orientador:** Ana Rita Levandovski - **IES:** Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Deficiência Intelectual: desenvolvimento e habilidades manuais](#)

**Tema:** PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA INCLUSIVA-Estratégias do Trabalho Pedagógico com Alunos Público-Alvo da Educação Especial

**Palavras-chave:** Educação Especial, Deficiência Intelectual, Aprendizagem, Habilidades Manuais,

**Resumo:** Este artigo apresenta um trabalho de pesquisa realizado no Programa-Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE na Educação Especial. Relata a proposta de intervenção realizada no primeiro semestre do ano de 2015, em uma escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental na Modalidade de Educação Especial, em um município do norte do Estado do Paraná com alunos da EJA e Ensino Fundamental. Tem como objetivo uma ação metodológica voltada ao trabalho artesanal visto como forma de oportunizar ao educando especial o desenvolvimento de suas potencialidades, oferecendo atividades efetivamente enriquecedoras e eficazes, promovendo além de seu desenvolvimento motor, a atenção, concentração e socialização com espírito cooperativo e criativo.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** IDEVA LUCHINI MARTINS

**Orientador:** Ana Rita Levandovski - **IES:** Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: APRIMORAMENTO DE HABILIDADES MANUAIS DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL](#)

**Tema:** PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA INCLUSIVA-Estratégias do Trabalho Pedagógico com Alunos Público-Alvo da Educação Especial

**Palavras-chave:** Educação Especial, Deficiência Intelectual, Habilidades manuais

**Resumo:** Esta Unidade Didática apresenta aprofundamento teórico sobre a legislação que ampara a educação especial, tendo a Educação de Jovens e Adultos - EJA como modalidade de ensino da Educação Básica para o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades manuais e de uso diário de vida pessoal como habilidades domésticas dos alunos deficientes. O objetivo deste estudo visa capacitar alunos com deficiência intelectual para que consigam, com o uso dessas habilidades, produzir artigos, artefatos manuais, objetos e produtos que de alguma forma os tornem conscientes da capacidade que possuem e, quem sabe, por meio da sistematização do conhecimento explorar tal aprendizagem no âmbito profissional. As habilidades de uso diário terão relevância, uma vez que estas ajudam o aluno deficiente a tornar-se mais seguro e independente no convívio social e doméstico. Esse trabalho será desenvolvido em sala de aula por intermédio de aulas expositivas e práticas.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ILMA DA SILVA

**Orientador:** ELSA MIDORI SHIMAZAKI - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [REFLEXÃO SOBRE O PRECONCEITO VOLTADO À INCLUSÃO E DIVERSIDADE ESCOLAR](#)

**Tema:** Teoria e práticas educacionais para atendimento dos alunos público-alvo da educação na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Educação, Educação Especial, Educação Inclusiva, Sala de Recursos, Preconceito,

**Resumo:** O presente artigo é resultado de estudos realizados durante o Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná - PDE, tendo como objetivo refletir com os alunos atendidos na Sala de Recursos Multifuncional o preconceito e as diversas formas de discriminação que estes alunos sofrem, no interior da escola onde atuamos, como docente e no curso de formação continuada GTR - Grupo de trabalho em rede com os professores da rede estadual de ensino. Esses alunos são vitimizados na sala regular pelos colegas da turma, professores e funcionários, pois não atendem aos padrões de inteligência impostos pela sociedade e isso, muitas vezes, afastam da escola ou não têm o rendimento, escolar esperado. Por meio das ações propostas, em nosso material didático pretendemos verificar se as ações planejadas para esse fim são capazes de minimizar o preconceito e a discriminação por eles sofridos. E, assim, resgatar sua autoconfiança, melhorar sua autoimagem, levando-os a entenderem o propósito dessa sala, enquanto espaço de direito à promoção do ensino e aprendizagem.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ILMA DA SILVA

**Orientador:** ELSA MIDORI SHIMAZAKI - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [REFLEXÃO SOBRE O PRECONCEITO VOLTADO À INCLUSÃO E DIVERSIDADE ESCOLAR](#)

**Tema:** Teoria e práticas educacionais para atendimento dos alunos público-alvo da educação na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Educação, Educação Especial, Educação Inclusiva, Sala de Recursos, Preconceito,

**Resumo:** O presente material tem como objetivo refletir com os alunos atendidos na Sala de Recursos Multifuncional sobre o preconceito e as diversas formas de discriminação que estes alunos sofrem, no interior da escola onde atuamos como docente, não como uma prática discriminatório-preconceituosa pontual, mas cotidiana. Esses alunos são vitimizados na sala regular pelos colegas da turma, professores e funcionários, pois não atendem aos padrões de inteligência impostos pela sociedade e isso, muitas vezes, afastam da escola ou não têm o rendimento, escolar esperado. Por meio das ações propostas, pretendemos minimizar o preconceito e a discriminação por eles sofridos. E, assim, resgatar sua autoconfiança, melhorar sua auto-imagem, levando-os a entenderem o propósito dessa sala, enquanto espaço de direito à promoção do ensino e aprendizagem.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** INGRIED SOMACAL

**Orientador:** Miriam Adalgisa Bedim Godoy - **IES:** UNICENTRO

**Etapa:** Artigo

**Título:** [O teatro e o desenvolvimento da comunicação para alunos de 6 a 9 ano como estratégia pedagógica em Sala de Recurso](#)

**Tema:** Educação Especial Inclusiva

**Palavras-chave:** Educação Especial Inclusiva, Comunicação e Expressão, Jogos Teatrais

**Resumo:** O Artigo é o relato da implementação do Projeto na Escola. Tal projeto direcionou para uma Estratégica Pedagógica em Sala de Recurso trazendo atividades práticas e dinâmicas para serem trabalhadas com os alunos. Sua produção partiu da identificação de dificuldades presentes em alunos de 6 a 9 ano do ensino fundamental que realizavam atividades complementares nas salas de recurso. Tratou-se de uma ferramenta pedagógica alternativa permitindo ao aluno expressar-se livremente, explorando todas as formas de comunicação, ampliando seu horizonte, melhorando sua auto-imagem e auto-estima, tornando-o mais crítico e aberto ao mundo em que vive. Concluiu-se, portanto, que o teatro é, portanto, uma proposta fundamental para a educação. Ao participar de atividades teatrais, o indivíduo consegue desenvolver-se dentro de um determinado grupo social estabelecendo relações entre o individual e o coletivo, aprendendo a ouvir e a falar, respeitando as diferenças culturais e individuais do outro. permitindo melhorar assim sua oralidade, memorização improvisação, socialização entre outros elementos que o auxiliarão não só na sua prática escolar como na vida diária.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** INGRIED SOMACAL

**Orientador:** Miriam Adalgisa Bedim Godoy - **IES:** UNICENTRO

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [O teatro e o desenvolvimento da comunicação para alunos de 6 a 9 ano como estratégia pedagógica em Sala de Recurso](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Educação Especial Inclusiva, Comunicação e Expressão, Jogos Teatrais

**Resumo:** O presente caderno pedagógico é uma ferramenta pedagógica que complementa o projeto de Teatro e do Desenvolvimento da Comunicação como Estratégica Pedagógica em Sala de Recurso. Ele traz atividades práticas e dinâmicas para ser trabalhadas com os alunos e sua produção partiu da identificação de dificuldades presentes em alunos de 6 a 9 ano do ensino fundamental que realizam atividades complementares nas salas de recurso. Trata-se de uma ferramenta pedagógica alternativa que permite ao aluno expressar-se livremente, explorando todas as formas de comunicação, ampliando seu horizonte, melhorando sua auto-imagem e auto-estima, tornando-o mais crítico e aberto ao mundo em que vive. O teatro é, portanto, uma proposta fundamental para a educação. Ao participar de atividades teatrais, o indivíduo consegue desenvolver-se dentro de um determinado grupo social estabelecendo relações entre o individual e o coletivo, aprendendo a ouvir e a falar, respeitando as diferenças culturais e individuais do outro. permitindo melhorar assim sua oralidade, memorização improvisação, socialização entre outros elementos que o auxiliarão não só na sua prática escolar como na vida diária.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** IONE KUHN

**Orientador:** JANE PERUZO IACONO - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Artigo

**Título:** IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS DE ALUNOS DA SALA COMUM: o desafio da avaliação e as intervenções pedagógicas

**Tema:** Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem

**Palavras-chave:** Avaliação Psicoeducacional no Contexto Escolar, Pessoas com Deficiência, Flexibilizações e Adaptações Curriculares,

**Resumo:** Considerando os desafios e dificuldades enfrentados pelos professores da rede pública de ensino para identificar as deficiências/necessidades educacionais especiais de seus alunos, este trabalho trata sobre a avaliação para a identificação dessas necessidades educacionais especiais e procura refletir sobre o desenvolvimento de estratégias pedagógicas para atender os problemas identificados pelo educador em seu contexto escolar. Para tanto, foi realizado um curso de formação com os professores e funcionários do Colégio Estadual do Campo José de Alencar, no município de Braganey, região oeste do Paraná, como implementação pedagógica prevista no projeto PDE . Como procedimento metodológico, a primeira ação foi uma entrevista com os professores a partir da aplicação de um questionário com questões abertas que subsidiaram a elaboração do curso de formação no decorrer do qual foram realizados registros das discussões, análises e contribuições dos participantes com elaboração de sínteses coletivas sobre os temas que foram trabalhados; essas sínteses serviram de subsídios para identificação das necessidades educacionais especiais dos alunos e para as intervenções pedagógicas e adaptações curriculares a serem realizadas, quando necessário. As aulas foram expositivas e os temas trabalhados em cada encontro foram fundamentados em referencial teórico sobre avaliação escolar e avaliação em Educação Especial na perspectiva da psicologia histórico-cultural. Durante o curso foram realizadas trocas de experiências entre os professores, demonstrando a possibilidade de se efetivar o processo ensino aprendizagem dos alunos com deficiência/necessidades educacionais especiais de maneira dialógica e investigativa. A partir de uma adequada avaliação psicoeducacional no contexto escolar pode-se contribuir, também, para a elaboração de flexibilizações e adaptações curriculares.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** IONE KUHN

**Orientador:** JANE PERUZO IACONO - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** O DESAFIO DA AVALIAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES EDUCACIONAIS DOS ALUNOS DA SALA COMUM E DA REALIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS ADEQUADAS A ESSES ALUNOS

**Tema:** Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem

**Palavras-chave:** Avaliação Psicoeducacional, Deficiência, Adaptação curricular,

**Resumo:** Alunos que apresentam deficiência/necessidades educacionais especiais precisam de experiências educacionais fundamentadas, adequadas, dinâmicas e estruturadas, o que é determinante para que sejam estimulados e tenham garantido o direito de acesso ao conhecimento científico e ao desenvolvimento de suas potencialidades. Através da Avaliação Psicoeducacional procura-se identificar, investigar e analisar dificuldades e possíveis

comprometimentos desses alunos, bem como identificar quais as estratégias de aprendizagem que com eles podem ser utilizadas e os procedimentos e meios que lhes possibilitem o acesso ao conhecimento. Dessa forma, com esta implementação didática pretende-se oportunizar aos professores, reflexões que lhes possibilitem, também, identificar possíveis comprometimentos educacionais de seus alunos com indicativos para serem encaminhados para Sala de Recursos Multifuncional Tipo I, bem como planejar as adequações necessárias às intervenções pedagógicas, oportunizando o sucesso acadêmico desses alunos com deficiência/necessidades educacionais especiais incluídos na sala comum. Como procedimento metodológico da Unidade Didática, será realizada uma entrevista com os professores por meio da aplicação de um questionário com questões abertas; também serão realizados registros das discussões, análises e contribuições dos participantes com elaboração de síntese coletiva. Será feita uma abordagem qualitativa descritiva, pela qual serão trabalhados temas que servirão de subsídios para a identificação, construção e adaptações curriculares que se constituirão no conhecer e proceder com estratégias desenvolvidas para melhor atender o educando nas suas especificidades.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** IVANETE DA COSTA SEMIM

**Orientador:** LUCIA TEREZINHA ZANATO TURECK - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Artigo

**Título:** [O ENSINO DA MATEMÁTICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA PERSPECTIVA HISTÓRICO CULTURAL](#)

**Tema:** Teorias e Práticas Educacionais para Atendimento dos Alunos Público-Alvo da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva

**Palavras-chave:** Educação Matemática, Educação Inclusiva, Psicologia Histórico Cultural, Alunos com deficiência visual,

**Resumo:** Este artigo resulta dos estudos e da intervenção pedagógica desenvolvida no Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos - CEEBJA, de Cascavel, Paraná, como atividades integrantes do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, contando com a participação de trabalhadores em educação nas mais diversas funções, sendo a maioria professores, contribuindo para a formação continuada na rede estadual de ensino. Com o objetivo de proporcionar reflexão sobre as metodologias e os recursos didático-pedagógicos a serem utilizados no ensino de Matemática para alunos cegos e com visão reduzida, diante do paradigma da inclusão escolar, formou-se um grupo de estudos. Teoricamente tem o suporte na Psicologia Histórico Cultural que, com uma forma dialética de expor as ideias, considerando a historicidade, abrange o ser humano em sua totalidade, reconhecendo a mediação como ação desencadeadora do processo de ensino-aprendizagem, do acesso ao conhecimento científico para emancipação humana plena, recuperando a função social da escola. Considerando a importância das metodologias adaptadas para o ensino de Matemática no atendimento educacional especializado aos alunos com deficiência visual matriculados nas escolas públicas, utiliza a linguagem adequada e mecanismos de acessibilidade, como o código Braille, especialmente os símbolos matemáticos, criando situações de aprendizagem de conteúdos matemáticos, explorando uso de materiais concretos, como pré-soroban, soroban e multiplano. O projeto desenvolvido teve resultados satisfatórios sendo avaliado como relevante e atingir diretamente um bom número de trabalhadores e indiretamente de alunos da educação básica que muitas vezes não têm acesso a conteúdos de forma adaptada para aquisição do conhecimento.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** IVANETE DA COSTA SEMIM

**Orientador:** LUCIA TEREZINHA ZANATO TURECK - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [O ENSINO DA MATEMÁTICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA PERSPECTIVA HISTÓRICO CULTURAL](#)

**Tema:** Teorias e Práticas Educacionais para Atendimento dos Alunos Público-Alvo da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva

**Palavras-chave:** Educação inclusiva, teoria Histórico Cultural, alunos com deficiência visual, educação matemática,

**Resumo:** Este projeto é constituído por uma pesquisa bibliográfica sobre aprendizagem de alunos com deficiência visual, com objetivo de proporcionar reflexão sobre as metodologias e os recursos didático-pedagógicos a serem utilizados no ensino de Matemática para alunos cegos e com visão reduzida, diante do paradigma da inclusão escolar. Busca suporte na perspectiva Histórico Cultural, que com uma forma dialética de expor as ideias, considerando a historicidade, abrange o ser humano em sua totalidade. Faz parte integrante do Programa de Desenvolvimento Educacional, encontra-se de acordo com as Diretrizes Curriculares e será desenvolvido em colégio estadual da cidade de Cascavel, Paraná, no curso de Formação de Docentes, objetivando contribuir para a formação dos professores da rede estadual de ensino.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** IVONETE STOCCO POCAS

**Orientador:** Rosane Gumiero Dias da Silva - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [O estudo de alguns conceitos da teoria historico-cultural como proposta de inovação na prática pedagógica da educação especial.](#)

**Tema:** Fundamentos Filosóficos Teóricos legais e práticos da educação especial na perspectiva inclusiva.

**Palavras-chave:** Educação Especial, Formação de Docentes, Histórico-Cultural

**Resumo:** A formação dos professores é uma questão relevante e desafiadora quando se pensa numa escola de qualidade e na democratização do ensino. A busca pela melhoria do ensino está no cerne das discussões desenvolvidas ao longo da história da educação no Brasil. Foi refletindo e vivenciando estas e outras questões durante a minha experiência como docente que percebo algumas dificuldades em nossa formação. Dentre elas: o restrito período oferecido para desenvolvermos nossos estudos. Sabemos que a Constituição Federal Brasileira, assegura a todos o direito de acesso à educação, no entanto perguntamos: todos estão sendo educados? Como estão sendo educados? E, como os educadores estão sendo educados? Penso que talvez seja até pretensão discernir sobre este tema, em breve pesquisa realizada por nós no site do Google com o título - "Formação de Professores na Educação Especial", em 0,77 segundos verificamos aproximadamente 305.000 resultados sobre o tema. Concluímos, portanto que o tema formação de professores é preocupação constante de estudos e pesquisas científicas. No entanto, estudos recentes apresentam em dados estatísticos o país sendo campeão de últimos lugares no desempenho internacional no setor educacional. Este fato me leva a questionar: porque esse material cientificamente produzidos nas academias não são discutidos e utilizados na escola? Diante desse cenário é importante engendrar estudos a ser desenvolvidos, com o propósito de coadunar aos conhecimentos produzidos cientificamente, em especial os da teoria histórico-cultural os quais acreditamos que podem direcionar a formação dos professores em educação especial com o rigor científico.



**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** IVONETE STOCCO POCAS

**Orientador:** Rosane Gumiero Dias da Silva - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [O Estudo de alguns conceitos da teoria histórico-cultural como proposta de inovação na prática pedagógica da educação especial.](#)

**Tema:** Fundamentos filosóficos, teóricos, legais e práticos da educação especial na perspectiva inclusiva.

**Palavras-chave:** Educação, Educação Especial, Formação de Docentes, Histórico-Cultural,

**Resumo:** A busca pela melhoria do ensino está no cerne das discussões desenvolvidas ao longo da história da educação no Brasil. Foi refletindo e vivenciando estas e outras questões durante a minha experiência como docente que percebo algumas dificuldades em nossa formação. Dentre elas: o restrito período oferecido para desenvolvermos nossos estudos. Sabemos que a Constituição Federal Brasileira, assegura a todos o direito de acesso à educação. Penso que talvez seja até pretensão discernir sobre este tema, em breve pesquisa realizada por nós no site do Google com o título - "Formação de Professores na Educação Especial", em 0,77 segundos verificamos aproximadamente 305.000 resultados sobre o tema. Concluímos, portanto que o tema formação de professores é preocupação constante de estudos e pesquisas científicas. Este fato me leva a questionar: porque esse material, cientificamente produzido nas academias, não são discutidos e utilizados na escola? Diante desse cenário é importante engendrar estudos a ser desenvolvidos, com o propósito de coadunar aos conhecimentos produzidos cientificamente, em especial os da teoria histórico-cultural os quais acreditamos que podem direcionar a formação dos professores em educação especial com o rigor científico.

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** JANE APARECIDA TRAVENSOLI ALMEIDA

**Orientador:** Paulo Ricardo Ross - **IES:** UFPR

**Etapa:** Artigo

**Título:** [SOFTWARES EDUCATIVOS: Alternativas para aprender e ensinar em Sala de Recursos Multifuncional - tipo I](#)

**Tema:** Educação Especial e Tecnologia

**Palavras-chave:** Softwares Educativos, Sala de Recursos Multifuncional, dificuldades de aprendizagem

**Resumo:** O uso das tecnologias ainda se apresenta como um desafio para muitos professores, principalmente na utilização de softwares educativos, como recurso pedagógico. Este trabalho teve como objetivo principal a análise do comportamento dos alunos da Sala de Recursos Multifuncional frente aos desafios apresentados no desenvolvimento das atividades com a utilização de softwares educativos. A pesquisa foi realizada com os alunos da Sala de Recursos Multifuncional dos 6º, 7º e 8º anos do Ensino Fundamental, que apresentam dificuldades de aprendizagem. A metodologia constituiu-se de pesquisa e escolha dos softwares educativos distribuídos em oito oficinas, bem como do material disponibilizado para o GTR - Grupo de Trabalho em Rede. Os resultados desta pesquisa reforçam a necessidade urgente dos professores estarem trabalhando com mais afinco com as tecnologias; estar mudando o direcionamento das aulas com mais recursos atrativos aos alunos; pesquisarem e aplicarem atividades e com softwares educativos na complementação do conteúdo; a troca de experiências entre os professores do GTR foi muito produtiva e enriquecedora. O professor precisa vencer o receio de usar as tecnologias em seu trabalho docente e terá que ser responsável por esta ruptura paradigmática a partir da mudança do próprio comportamento.

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** JANE APARECIDA TRAVENSOLI ALMEIDA

**Orientador:** Paulo Ricardo Ross - **IES:** UFPR

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [: SOFTWARES EDUCATIVOS: Alternativas para aprender e ensinar em Sala de Recursos Multifuncional - tipo I](#)

**Tema:** Educação Especial e Tecnologia

**Palavras-chave:** Softwares Educativos, Sala de Recursos Multifuncional, dificuldades de aprendizagem

**Resumo:** Esta unidade didática tem a finalidade de levar alguns subsídios abordando aspectos educacionais como: Educação 3.0, Educação Especial, Tecnologia na Educação, Softwares Educativos e sugestões de atividades aos professores que podem ser aplicadas no decorrer das aulas utilizando as tecnologias. As atividades serão desenvolvidas com os alunos da Sala de Recursos Multifuncional - Tipo I, enfocando algumas disciplinas das séries finais do Ensino Fundamental. Para o desenvolvimento destas atividades será trabalhado com os programas: Word, Paint, Gimp, Pixton, PhotoStory, e mais alguns sites que ofertam atividades variadas nas diferentes áreas de cada disciplina. Os aparatos tecnológico que serão utilizados: computador, tablete e máquina fotográfica

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** JANINE APARECIDA SIELSKI DA CRUZ

**Orientador:** Sandra Suely Soares Bergonsi - **IES:** UFPR

**Etapa:** Artigo

**Título:** [A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** : Aluno com Deficiência Intelectual, Educação Física, Qualidade de Vida,

**Resumo:** Atualmente a obesidade é considerada uma doença que vem se alastrando em todo mundo, com um elevado índice na população infantil e nos adolescentes, todas as indicações levam a crer que o problema se tornará pior nas próximas décadas. Todo um sistema de vida inadequado favorece este tipo de acontecimento, as tecnologias trouxeram muitos benefícios, mas também malefícios. Suas causas são principalmente o sedentarismo e a alimentação inadequada. O presente artigo objetiva apresentar o índice de alunos com sobrepeso e obesidade, apontando caminhos para um estilo de vida saudável. Para isso, foram coletados dados através de um questionário que foi respondido pelos pais juntamente com os alunos, além da análise do Índice de Massa Corporal. Com base nesses dados foram promovidas medidas educativas na escola para conscientizar e orientar os alunos, equipe pedagógica e a família sobre a importância de se ter hábitos saudáveis em relação à alimentação e a prática regular de atividades físicas. Também foram realizadas palestras, vídeos, aulas teóricas e atividades práticas. Espera-se que a escola e a família sejam agentes transformadores dos hábitos alimentares e da prática de atividades físicas, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida do aluno com deficiência intelectual.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** JANINE APARECIDA SIELSKI DA CRUZ

**Orientador:** Sandra Suely Soares Bergonsi - **IES:** UFPR

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [A contribuição da Educação Física na promoção da qualidade de vida do aluno com deficiência intelectual](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Aluno com deficiência intelectual, Educação Física, Qualidade de Vida,

**Resumo:** A obesidade é considerada nos dias atuais como uma doença que vem se alastrando em todo mundo, com um elevado índice na população infantil e nos adolescentes, e todas as indicações levam a crer que o problema se tornará pior nas próximas décadas. Todo um sistema de vida inadequado favorece este tipo de acontecimento, a globalização, as tecnologias trouxeram muitos benefícios, mas também malefícios. Suas causas são principalmente o sedentarismo e a alimentação inadequada. O presente trabalho tem como objetivo analisar o índice de alunos com sobrepeso e obesidade, apontando caminhos para um estilo de vida saudável. Para isso, serão coletados dados através de um questionário a ser respondido pelos pais juntamente com os alunos, além da análise do Índice de Massa Corporal. Com base nesses dados serão promovidas medidas educativas na escola para conscientizar os alunos, equipe pedagógica e a família sobre a importância de se ter hábitos saudáveis em relação à alimentação e a prática regular de atividades físicas. Estão previstas palestras, vídeos, aulas teóricas e práticas. Espera-se que a escola e a família sejam agentes transformadores para a ação de prevenção do sobrepeso e obesidade, incentivando-os a continuar a prática de atividade física e alimentação saudável, melhorando assim a qualidade de vida do aluno com deficiência intelectual.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** JOCILENE APARECIDA DE SOUZA CARNEIRO

**Orientador:** Sandra Suely Soares Bergonsi - **IES:** UFPR

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Jogos: recurso indispensável na ação pedagógica visando ao desenvolvimento de habilidades cognitivas para alunos de Sala de Recursos Multifuncional tipo I.](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Palavras-chave: Jogos, Ação pedagógica, Inclusão,

**Resumo:** Esse artigo é resultado das reflexões desenvolvidas no processo de trabalho de pesquisa e intervenção desenvolvidas no Programa de Desenvolvimento Educacional. A intervenção se deu com os alunos do Curso de Formação de Docentes e com os alunos de Sala de Recursos Multifuncional tipo I, do Colégio Estadual Dom Alberto Gonçalves, do município de Palmeira, no ano de 2014/2015. O trabalho se focou na formação destes, sensibilizando-os na reflexão e por meio da prática, sobre os jogos como estratégia que proporcionam a estimulação, a motivação e a mediação na relação de aprendizagem e desenvolvimento de alunos com dificuldades específicas na aprendizagem. Além disso, na compreensão de que os jogos como um recurso pedagógico contribui no processo inclusivo de alunos de Sala de Recursos Multifuncional Tipo I. Foi realizado por meio de oficinas pedagógicas e estudos que fundamentam a temática dos jogos como um recurso didático-pedagógico. Assim, o estudo se justifica pela observação, da pesquisadora, da prática pedagógica e de estudos sistemáticos teóricos referenciais da área, na medida em que explicitam que os educadores demonstram dificuldades para encontrar novos procedimentos metodológicos e adaptá-los às estratégias que possibilitem a diversificação de sua ação docente. Por meio deste trabalho os alunos do curso compreenderam que, reorganizar a

prática pedagógica, aliando atividades lúdicas ao processo educativo é de grande valia para o desenvolvimento educacional de estudantes que fazem parte do processo inclusivo, além do que esta reorganização é que faz a diferença na assimilação de alguns conteúdos que muitas vezes pareciam impossíveis de serem compreendidos.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** JOCILENE APARECIDA DE SOUZA CARNEIRO

**Orientador:** Sandra Suely Soares Bergonsi - **IES:** UFPR

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Jogos: recurso indispensável na ação pedagógica visando ao desenvolvimento de habilidades cognitivas para alunos de Sala de Recursos Multifuncional tipo I.](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** jogos, recurso indispensável, sala de recursos

**Resumo:** O jogo é um recurso que todo educador deveria usar adequadamente, posto que ele promove no aluno um processo de socialização, de expressão e de comunicação na construção do pensamento, além de melhorar a autoestima. O estudante deixa de ser passivo e torna-se participante. A utilização de jogos dentro do processo inclusivo significa uma reorganização da prática pedagógica desempenhada pelo professor e esta reorganização é que faz a diferença na assimilação de alguns conteúdos que muitas vezes pareciam impossíveis de serem compreendidos. Em virtude disso, o presente material objetiva-se à conscientização e à formação dos estudantes do Curso de Formação de Docentes sobre a relevância dos jogos como estratégia para estimular, motivar e mediar o aprendizado e o desenvolvimento de alunos que apresentam, por alguma deficiência, atrasos no desenvolvimento educacional ou algumas dificuldades específicas na aprendizagem. Por meio de Oficinas desenvolveu-se uma Unidade Didática onde a formação desses futuros educadores se pautará, além dos fundamentos teóricos e metodológicos, na construção de jogos pedagógicos.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** JOELMA TRINDADE DE LIMA

**Orientador:** Ana Maria Petraitis Liblik - **IES:** UFPR

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Inclusão social por meio do origami: uma experiência na EJA.](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Inclusão social, Origami, EJA

**Resumo:** Com a inclusão social, a educação foi uma das instituições que mais teve que fazer adaptações para receber todo e qualquer indivíduo sem discriminações. Onde antes existiam ambientes separados, gerando segregação, agora a intenção é que todos façam parte do mesmo grupo social, dividindo conhecimento, experiências e compartilhando das mesmas ideias. Quando se fala em escola inclusiva é necessário de se pensar em um novo modelo de educação e escola, um espaço onde se investe não em dificuldades e sintomas, mas sim em possibilidades de crescimento e aperfeiçoamento do educando. Nessa ressignificação do ensino e melhoria na oferta em sua qualidade, essa pesquisa mostra como é possível, através de plano de trabalho diferenciado, o professor criar aulas atrativas, eficientes e que atinjam uma parcela significativa de alunos. O objeto de estudo foi o "Origami", uma arte milenar japonesa, sendo seu público alvo os alunos com necessidades educativas especiais do CEEBJA Ulysses Guimarães no município de

Colombo. Por meio de pesquisa bibliográfica e dados qualitativos e quantitativos, mostrou que o origami oferece uma variedade de benefícios pedagógicos, pois sua técnica auxilia no desenvolvimento e estímulo de várias habilidades humanas, entre elas estão; a motora, a sensorial, a cognitiva, a social, a afetiva e até a emocional do indivíduo. Diante de tantas vantagens, essa ferramenta foi adotada por trazer uma metodologia diferenciada e motivadora. Então, por meio de Oficinas Pedagógicas e diversidade na abrangência dos conteúdos, bem como estratégias de ensino, verificou que a técnica do Origami possibilita que o professor trabalhe o conteúdo curricular como prática

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** JOELMA TRINDADE DE LIMA

**Orientador:** Ana Maria Petraitis Liblik - **IES:** UFPR

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Origami - Além da Arte de Dobrar Papel](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Inclusão Social, Origami, EJA

**Resumo:** De que modo trabalhar o origami, utilizando como ferramenta de mediação pedagógica, com os alunos de inclusão social da EJA? Essa pergunta que me fiz para escrever a unidade didática. Primeiramente pensei num material que fosse além do origami por origami, ou seja, algo que agregasse as técnicas de dobrar, diagramas e símbolos. Então busquei desenvolver uma comunicação interdisciplinar, para que os educadores quando se apropriar do material, possam sentir estimulados a criar novas metodologias de ensino utilizando o origami como recurso pedagógico.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** JOICY ALVES QUINTELLA

**Orientador:** Celia Regina Vitaliano - **IES:** UEL

**Etapa:** Artigo

**Título:** [CRIATIVIDADE E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: Grupo de Estudos com Professores.](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Altas Habilidades/Superdotação, Criatividade, Práticas Educacionais,

**Resumo:** A criatividade tem sido reconhecida como um fator fundamental para a excelência na produção humana. Por este fato deve ser compreendida e contemplada pela Educação. Para a Educação Especial, mais especificamente à área de Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), se torna imprescindível tanto para identificação de indivíduos com potencial criativo, como também por ser um objetivo a ser alcançado durante os atendimentos em Sala de Recursos e Oficinas. Howard Gardner; Joseph Renzulli e Robert J. Sternberg são autores cuja as investigações a respeito da inteligência humana culminam em teorias que têm sido referência para os programas de atendimento aos alunos que apresentam características do comportamento de superdotação. Suas teorias apresentam aspectos relevantes para a compreensão dos construtos inteligência e criatividade. Este trabalho refere-se ao resultado de um grupo de estudo, com professores e interessados que atuavam na Educação Especial, cujo o objetivo foi relacionar as teorias dos autores mencionados com atividades práticas de estímulo ao desenvolvimento da criatividade. Os resultados alcançados demonstraram que os professores encontraram muito mais facilidade para

compreender a teoria do que para aplicação na prática, no entanto a partir da apresentação de modelos e da realização em grupo os resultados alcançados demonstraram uma rápida evolução. Este resultado sugere a necessidade de capacitações que proporcionem mais vivências que relacionem teoria e prática, de maneira que possibilite o treinamento, a troca de experiências e o esclarecimento de dúvidas, possibilitando ao ambiente escolar tornar-se efetivo no objetivo de promover o desenvolvimento da criatividade.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** JOICY ALVES QUINTELLA

**Orientador:** Celia Regina Vitaliano - **IES:** UEL

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [CRIATIVIDADE E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: Grupo de Estudos com Professores.](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Altas Habilidades/Superdotação, Criatividade, Práticas Educacionais,

**Resumo:** Os alunos da rede estadual de ensino, que apresentam as características do comportamento de superdotação, são atendidos em Sala de Recursos, sob a orientação do Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S). Em recente pesquisa realizada com professores de Sala de Recursos e Oficinas do NAAH/S em Londrina, verificou-se a necessidade de um maior aprofundamento sobre práticas que favorecem o desenvolvimento do potencial criativo dos alunos. Howard Gardner; Joseph Renzulli e Robert J. Sternberg são autores cuja as investigações a respeito da inteligência humana culminam em teorias que são referências para os atendimentos oferecidos nos programas orientados pelo NAAH/S. Cada uma das teorias fornece um aspecto relevante na compreensão do que é inteligência e o papel da criatividade. Este trabalho tem como objetivo promover um grupo de estudos com os professores das Salas de Recursos e Oficinas do NAAH/S, bem como os demais interessados da comunidade escolar, sobre as referidas teorias, destacando suas considerações sobre as práticas educacionais que favoreçam o desenvolvimento da criatividade. Esperamos contribuir com o aprimoramento do atendimento aos alunos que apresentam o comportamento e Altas Habilidades/Superdotação de maneira que o ambiente escolar seja reconhecido como um espaço propício a promover o desenvolvimento da criatividade.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** JOSE LUIZ BERSANETI DE JESUS

**Orientador:** MARTA REGINA FURLAN DE OLIVEIRA - **IES:** UEL

**Etapa:** Artigo

**Título:** [OS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS E A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO: QUE POSSIBILIDADE TEMOS?](#)

**Tema:** Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação, Inclusão, EJA, Mercado de Trabalho

**Resumo:** O presente artigo tem o propósito de apresentar a proposta de educação especial inclusiva do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE na Universidade Estadual de Londrina. Nesse sentido, o objetivo foi compreender o processo de formação do aluno com necessidades educacionais especiais na EJA para atuar no mercado de trabalho, uma vez que

muitos desses alunos não estão capacitados técnica e socialmente para esse fim. Diante disso, a metodologia de trabalho parte do pressuposto de que a educação inclusiva deve ser firmada no campo teórico e prática, de maneira que os alunos possam realmente ser incluídos socialmente e, no mercado de trabalho. Esta proposta de trabalho está fundamentada na educação especial inclusiva de alunos com necessidades educacionais especiais, constante na Constituição de 1988, no artigo 205, em que define a educação como um direito de todos, garantindo o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** JOSE LUIZ BERSANETI DE JESUS

**Orientador:** MARTA REGINA FURLAN DE OLIVEIRA - **IES:** UEL

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [OS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS E A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO: QUE POSSIBILIDADE TEMOS?](#)

**Tema:** Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação, Inclusão, EJA, Mercado de Trabalho,

**Resumo:** Esta proposta de trabalho educativo realizado pelo Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE na Universidade Estadual de Londrina tem como tema geral a Educação Especial Inclusiva. Nesse sentido, o objetivo geral é compreender o processo de formação do aluno com necessidades educacionais especiais na EJA para atuar no mercado de trabalho, uma vez que muitos desses alunos não estão capacitados técnica e socialmente para esse fim. Diante disso, a metodologia de trabalho parte do pressuposto de que a educação inclusiva deve ser firmada no campo teórico e prática, de maneira que os alunos possam realmente ser incluídos socialmente e, no mercado de trabalho. Esta proposta de trabalho está fundamentada na educação especial inclusiva de alunos com necessidades educacionais especiais, constante na Constituição de 1988, no artigo 205, em que define a educação como um direito de todos, garantindo o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** KALI SILENE FALCAO DE LARA

**Orientador:** Ana Paula Vieira - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Artigo

**Título:** [A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO PARA APERFEIÇOAMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VOLTADAS AO PROCESSO DE INCLUSÃO.](#)

**Tema:** Educação Especial

**Palavras-chave:** Formação docente, Capacitação continuada, Tecnologias Educacionais

**Resumo:** O estudo teve como objetivo o aperfeiçoamento de práticas pedagógicas com ênfase nas Tecnologias de comunicação e informação (TICs) para professores que ministram aulas nos anos finais do ensino fundamental no Colégio Estadual Monteiro Lobato, município de Dois Vizinhos, Paraná. Os dados e informações referentes à aplicação do projeto foram extraídos de uma capacitação semipresencial de 40 horas (20 horas presencial e 20 horas na plataforma moodle da Unioeste). A pesquisa teve uma abordagem qualitativa com o uso de entrevistas,

resolução de formulários (impressos e online), conversas formais e informais. Os resultados obtidos com a aplicação do trabalho alcançaram os objetivos propostos, ou seja, os professores identificaram as dificuldades vivenciadas no uso das TICs, bem como puderam melhorar sua prática pedagógica.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** KALI SILENE FALCAO DE LARA

**Orientador:** Ana Paula Vieira - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [A utilização de Tecnologias de Comunicação e Informação para aperfeiçoamento de práticas pedagógicas voltadas ao processo de Inclusão Educacional](#)

**Tema:** Educação Especial

**Palavras-chave:** Inclusão digital, Tecnologias, Formação de Professores,

**Resumo:** A presente unidade didática propõe uma capacitação para professores das Salas de Recursos Multifuncionais tipo 1 e professores dos 6º ao 9º ano do ensino fundamental, interessados em aperfeiçoar sua prática pedagógica com o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação onde pretende-se associar os conteúdos das disciplinas com ferramentas tecnológicas que desenvolvam no aluno com necessidades especiais, suas funções intelectivas superiores de forma a melhorar seu aprendizado dentro de suas potencialidades sociais e acadêmicas.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** KATIA BELASQUE BAUCH

**Orientador:** SUZANE SCHMIDLIN LOHR - **IES:** UFPR

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Professores de Salas Multifuncionais e Professores de Salas Regulares: parceria possível ou mais um sonho educacional?](#)

**Tema:** Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem

**Palavras-chave:** Parceria, ensino-aprendizagem, necessidades educacionais especiais

**Resumo:** A Sala de Recursos Multifuncional tipo I - SRM I apresenta-se como uma alternativa educacional que procura trabalhar habilidades necessárias ao processo de ensino-aprendizagem de alunos com necessidades educativas especiais. A efetivação de um bom trabalho direcionado a todo educando, criando comunidades acolhedoras para uma sociedade de fato inclusiva, demanda a parceria entre professores de salas de recursos multifuncionais e professores das salas regulares. Para que esta parceria se concretize, faz-se necessário que os professores (da classe regular e da sala de recursos) trabalhem de forma articulada e tenham conhecimentos básicos que facilitem a integração dos seus fazeres. Assim, o presente trabalho descreve uma proposta de intervenção que tem por objetivo auxiliar no processo de integração de tais profissionais, sendo direcionado a todos os professores que direta ou indiretamente se deparam com a necessidade de trabalhar a inclusão em suas turmas. Resultante de estudos realizados no Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, programa este que visa a melhoria da qualidade de ensino público por meio de capacitação de professores da rede pública estadual, e após todo um processo de coleta de dados e desenvolvimento de atividades, chegou-se a conclusão que os professores acreditam que a possibilidade de um trabalho colaborativo,



estipulando parcerias entre professores do ensino regular e professores da sala de recursos multifuncionais podem facilitar esta relação e tornar seu trabalho mais efetivo junto aos seus alunos, auxiliando em seu processo de escolarização.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** KATIA BELASQUE BAUCH

**Orientador:** SUZANE SCHMIDLIN LOHR - **IES:** UFPR

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Professores de Salas Multifuncionais e Professores de Salas Regulares: parceria possível ou mais um sonho educacional?](#)

**Tema:** Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de apr

**Palavras-chave:** Parceria, ensino-aprendizagem, necessidades educacionais especiais

**Resumo:** O projeto proposto destina-se a trabalhar de forma integrada com professores de Salas de Recursos Multifuncionais tipo I, professores de Salas Regulares do Ensino Fundamental fase II e Equipe Pedagógica do Colégio Estadual Professor Brasília Vicente de Castro. A Instituição de Ensino, ao qual o presente projeto destina-se, promove há tempos, debates e reflexões sobre a Inclusão Educacional de forma coletiva e contextualizada. Compreende que esse projeto vem colaborar e dar continuidade a estas discussões, objetivando a eficiência nos atendimentos aos alunos com necessidades educacionais especiais.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** LILIAN DAISY WEBER CROCETTI

**Orientador:** Luciana Monteiro do Nascimento - **IES:** UFPR

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Comunicação Alternativa Ampliada \(CAA\) para Alunos com Deficiência Intelectual: como tema da formação do professor de Educação Infantil](#)

**Tema:** Educação Especial e tecnologia

**Palavras-chave:** Comunicação Alternativa, Prancha Comunicacional, Alunos com Deficiência Intelectual, Formação do Professor,

**Resumo:** O presente artigo pretende mostrar como se pode trabalhar com os professores da educação infantil na modalidade de educação especial, formas alternativas de comunicação com uso de pranchas comunicacionais para o uso com os alunos com deficiência intelectual, a fim de que estes tenham a possibilidade de fazer-se entender e seja potencializado seu desenvolvimento. Objetivou-se desenvolver ferramentas que viabilizassem a superação de desafios que se apresentam aos professores que trabalham com alunos que demonstrem dificuldades em sua comunicação e na recepção da informação. Também foi pesquisado sobre o uso de prancha comunicacional proporcionando aos professores o estudo e desenvolvimento de metodologias adequadas para a utilização das pranchas em atividades educacionais diversificadas.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** LILIAN DAISY WEBER CROCETTI

**Orientador:** Luciana Monteiro do Nascimento - **IES:** UFPR

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Comunicação Alternativa Ampliada \(CAA\) para Alunos com Deficiência Intelectual: como tema da formação do professor de Educação Infantil](#)

**Tema:** Educação Especial e tecnologia

**Palavras-chave:** Comunicação Alternativa, Prancha Comunicacional, Alunos com Deficiência Intelectual, Formação do Professor,

**Resumo:** As crianças da Educação Infantil da Escola Nilza Tartuce, em sua maioria, apresentam dificuldades fonoarticulatórias o que compromete sua forma de expressão e comunicação. Portanto, pretende-se com esta proposta trabalhar com os professores formas alternativas de comunicação com uso de pranchas comunicacionais para o uso com os alunos com deficiência intelectual na educação infantil, a fim de que estes tenham a possibilidade de fazer-se entender e seja potencializado seu desenvolvimento em geral. Objetiva-se com este trabalho a verificação de quais desafios se apresentam aos professores que trabalham com alunos da Educação Infantil que demonstrem dificuldades em sua comunicação e na recepção da informação. Também, pesquisar sobre o uso de prancha comunicacional proporcionando aos professores o estudo e desenvolvimento de metodologias adequadas para a utilização das pranchas em atividades educacionais diversificadas.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** LUCIA CRISTINA DALAGO

**Orientador:** Marta Sueli de Faria Sforzi - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL I - MEDIAÇÕES NAS ATIVIDADES DE LEITURA DE TEXTOS DE LIVROS DIDÁTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA](#)

**Tema:** Teoria e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Sala de Recursos Multifuncional, Leitura, Livro Didático

**Resumo:** Este artigo apresenta o resultados da implementação do Projeto de Intervenção realizado como parte das atividades do PDE, junto aos alunos do 6º ano, frequentadores da Sala de Recursos Multifuncional - tipo I, do Colégio Estadual São Francisco de Assis, no município de Ivatuba - Pr. Foram seis (6) alunos participantes, dos quais três (3) com Transtornos Funcionais Específicos e três (3) com Deficiência Intelectual. A elaboração das atividades de leitura de textos didáticos foi subsidiada na teoria Histórico Cultural e nos estudos realizados na área da Linguística Aplicada. O objetivo das mediações durante a leitura foi o de focar a atenção dos estudantes nos conceitos científicos presentes nos textos lidos. A implementação foi organizada em oito encontros, em cada qual foi realizado o estudo de um texto de livro didático. As mediações realizadas durante a leitura dos textos contemplaram as etapas do processamento de leitura: decodificação, interpretação, compreensão e retenção.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** LUCIA CRISTINA DALAGO

**Orientador:** Marta Sueli de Faria Sforzi - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Sala de Recursos Multifuncional I - Mediações nas atividades de leitura de textos de livros didáticos](#)

**Tema:** Teoria e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Sala de Recursos Multifuncional, Leitura, Livros Didáticos

**Resumo:** No contexto escolar, os conceitos das diferentes áreas do conhecimento estão objetivados nos textos de livros didáticos. No entanto, grande parte dos estudantes que frequentam as Salas de Recursos Multifuncionais apresentam dificuldades para a realização de leitura autônoma desses textos, o que se constitui, para eles, em um obstáculo para a aprendizagem desses conteúdos. Visando desenvolver uma prática de ensino que favoreça a aprendizagem conceitual e, conseqüentemente, o desenvolvimento desses estudantes, organizamos o presente material didático com o objetivo de sistematizar atividades mediadoras que visam orientar o processamento de leitura por estudantes com Transtornos Específicos de Aprendizagem, frequentadores da Sala de Recursos Multifuncional - tipo I. O material está organizado em oito atividades, cada uma delas contendo um texto de livro didático e sugestão de mediações que contemplam as etapas do processamento de leitura: decodificação, interpretação, compreensão e retenção.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** LUCIANA DE SOUSA BIZETTO

**Orientador:** MARTA REGINA FURLAN DE OLIVEIRA - **IES:** UEL

**Etapa:** Artigo

**Título:** [A INCLUSÃO NO ENSINO REGULAR: uma proposta de intervenção com alunos de baixa visão](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Ensino Regular, Inclusão, Baixa Visão

**Resumo:** Ao pensar sobre a Educação Especial Inclusiva percebemos que essa discussão muito avançou nos aspectos legais e teóricos, entretanto, ainda evidenciamos alguns ranços no cotidiano escolar em que alunos com necessidades educacionais especiais, muitas vezes, estão integrados, mas não incluídos por fatores diversos: conteúdos e materiais didáticos inadequados, falta de preparo dos professores, salas superlotadas e, falta de infraestrutura para a educação inclusiva. Diante disso, o objetivo desse texto é refletir acerca da Inclusão no Ensino Regular, tendo como proposta apresentar as ações de intervenção realizadas com alunos de baixa visão que frequentam o ensino regular da escola pública. Essa intervenção se dá por meio de materiais didáticos adaptados, além das questões envolvendo os aspectos cognitivos e sociais em favor de uma aprendizagem significativa. Como resultados, acreditamos que a formação dos profissionais da educação permite-nos estabelecer parâmetros de análise, seja pelo aperfeiçoamento, pelas práticas pedagógicas ou pelas tensões de um processo educacional.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** LUCIANA DE SOUSA BIZETTO

**Orientador:** MARTA REGINA FURLAN DE OLIVEIRA - **IES:** UEL

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [A Inclusão no Ensino Regular: Uma Proposta de Intervenção com Alunos de Baixa Visão](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Educação Especial, Inclusão, Ensino Regular, Baixa Visão

**Resumo:** Ao pensar sobre a Educação Especial Inclusiva percebemos que essa discussão muito avançou nos aspectos legais e teóricos, entretanto, ainda evidenciamos alguns ranços no cotidiano escolar em que alunos com necessidades educacionais especiais, muitas vezes, estão integrados, mas não incluídos por fatores diversos: conteúdos e materiais didáticos inadequados; falta de preparo dos professores; salas superlotadas; falta de infraestrutura para a educação inclusiva. Diante disso, o objetivo desse texto é refletir acerca da Inclusão no Ensino Regular, tendo como sugestão uma proposta interventiva com alunos de baixa visão. Esta Proposta de Intervenção Pedagógica na Escola justifica-se pela necessidade de uma compreensão mais digna do que seja a Inclusão no Ensino Regular. É importante afirmar que conforme a formação inicial e continuada dos profissionais da educação é possível estabelecer parâmetros de análise e reflexão para ações efetivas no processo de inclusão.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** LUCIANE FERNANDES CORDEIRO RISTOW

**Orientador:** SANDRA SALETE DE CAMARGO SILVA - **IES:** Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União d

**Etapa:** Artigo

**Título:** [TRABALHANDO O LÚDICO: JOGOS ADAPTADOS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS](#)

**Tema:** PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA INCLUSIVA

**Palavras-chave:** Lúdico, Jogos Adaptados, Necessidades Educacionais Especiais, Formação Docente

**Resumo:** Trabalhar o lúdico na Educação Especial consiste em um dos instrumentos pedagógico que promovem as aprendizagens e desenvolvimento integral das crianças. Na apropriação do conhecimento, compreender, conhecer, construir-se, sentir-se capaz de aprender com dignidade permite ampliar as possibilidades de mediações significativas. Esse estudo apresentou a importância de um aporte teórico e metodológico de qualidade para a formação de futuros professores. A preocupação em ensinarmos a trabalhar como o lúdico por intermédio dos jogos adaptados para pessoas com necessidades educacionais especiais ou não tornou-se foco principal de nossos aprofundamentos teóricos e práticos. O emprego do jogo nas atividades pedagógicas voltadas ao Atendimento Educacional Especializado foi compreendido não como um mero passatempo, mas com funções importantes e atividades planejadas, visando um ensino inovador e ao desenvolvimento da aprendizagem. Como principal objetivo buscamos compreender o papel do "brincar" como ferramenta pedagógica. Especificamente, elencamos referenciais teóricos e metodológicos que apresentaram maneiras de realizarmos mediações adequadas com regras, limites, imaginação para que o aluno(a) consiga aprender de forma prazerosa e que contribua para seu desenvolvimento. Como aporte metodológico recorreremos a teoria histórico-cultural para respaldar nossa práxis.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** LUCIANE FERNANDES CORDEIRO RISTOW

**Orientador:** SANDRA SALETE DE CAMARGO SILVA - **IES:** Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União d

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Trabalhando o Lúdico, com Jogos Adaptados, não apenas para alunos com Necessidades Educacionais Especiais](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Lúdico, Educação Especial

**Resumo:** Na Sala de Recursos percebemos a necessidade de envolver os alunos com alguma necessidade educacional especial - NEE no processo educativo como um todo. A aplicação do projeto pretende desenvolver nos alunos com NEE ou não, o "brincar" para promover a aprendizagem, possibilitando desafios, autonomia, autoconfiança, liberdade de expressão. E, contribuir para o desenvolvimento de funções psicológicas superiores como: o raciocínio, concentração, atenção, memória e criatividade. Os conhecimentos fundamentarão os professores a utilizarem os jogos e brincadeiras como instrumentos para o processo de ensino-aprendizagem da matemática podendo ser aplicado no contexto geral da escola, atingindo qualitativamente a todos os alunos na sala de aula.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** LUCIANO LEMPEK LINHARES

**Orientador:** Claudia Madruga Cunha - **IES:** UFPR

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Educação Especial para além dos muros da Escola](#)

**Tema:** Fundamentos filosóficos, teóricos, legais e práticos da Educação Especial na perspectiva Inclusiva

**Palavras-chave:** Sala de Recursos, Pais e/ou responsáveis, Participação, Diálogo, Escola,

**Resumo:** A aproximação entre os responsáveis dos estudantes da Sala de Recursos e a escola é fundamental para o desenvolvimento do educando. A participação do grupo familiar pais na vida escolar dos jovens contribui para que estes não só apresentem uma frequência regular, mas também um comprometimento no processo. Este artigo apresenta uma proposta de trabalho que busca valorizar e promover o diálogo entre comunidade e a escola, enfatizando a importância do acompanhamento de atividades realizadas, sobretudo na Sala de Recursos, visando diminuir a evasão do aluno. Oportuniza aos responsáveis uma maior atuação no processo de escolarização do estudante especial, fortalece os vínculos de um trabalho que pede uma atenção diferenciada, facilitando relações e compromissos firmados ao longo do ano letivo.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** LUCIANO LEMPEK LINHARES

**Orientador:** Claudia Madruga Cunha - **IES:** UFPR

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Educação Especial para além dos muros da Escola](#)

**Tema:** Fundamentos filosóficos, teóricos, legais e práticos da Educação Especial na perspectiva Inclusiva

**Palavras-chave:** Sala de Recursos, Pais e/ou responsáveis, Participação, Diálogo, Escola

**Resumo:** Este Material Didático desenvolve estratégias que possibilitam o aumento da participação dos pais e/ou responsáveis na vida escolar de seus filhos, instigando estes a acompanharem as resoluções e procedimentos didáticos-pedagógicos. Apresenta um instrumento que promove o diálogo entre familiares e a escola, enfatizando a importância do acompanhamento de atividades realizadas, sobretudo na Sala de Recursos, visando diminuir a evasão do aluno. Com isso, oportuniza aos responsáveis uma maior atuação no processo de escolarização do aluno com necessidades educacionais especiais, facilitando as relações entre a escola e a comunidade.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** LUCINEIA FERNANDES DE ASSIS

**Orientador:** Cleide Vitor Mussini Batista - **IES:** UEL

**Etapa:** Artigo

**Título:** [A INTERAÇÃO ENTRE A ESCOLA E A FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO ALUNO COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS.](#)

**Tema:** AVALIAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS COMO MAIS UM RECURSO PARA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

**Palavras-chave:** Escola, família, interação, educação, compromisso,

**Resumo:** O objetivo deste estudo foi o de propor estratégias que possibilitam uma maior e melhor interação entre família e escola, visando exclusivamente contribuir para a aprendizagem acadêmica e funcional dos alunos com necessidades educacionais especiais. No processo de ensino e aprendizagem há a necessidade de sempre estar buscando a interação entre escola e família. A participação da família, incentivada pela escola, permite ao aluno a integração ao ambiente escolar. Neste direcionamento, nossas indagações são: Como os professores compreendem a participação dos pais ou responsáveis na escola? Como os pais ou responsáveis podem contribuir com a escola? Como promover maior interação entre família e escola? Quais seriam as contribuições da interação família-escola na formação social e acadêmica dos alunos? Diante disso, a metodologia a ser utilizada foi pesquisa bibliográfica e de campo, onde foi realizado levantamento de dados e dois grupos de estudos, sendo um com professores e outro com os familiares, buscando conscientizá-los de seus respectivos papéis. Observamos que o grupo de estudos serviu tanto para professores como para familiares, refletirem sobre a importância entre a parceria da escola com a família para o aprendizado de seus filhos. Acreditamos ter possibilitado discussões significativas e esperamos assim, ter colaborado para uma maior conscientização tanto por parte dos professores, bem como por parte dos pais sobre o quanto a importância da interação entre ambos pode colaborar para o desenvolvimento da vida social e acadêmica de cada aluno com necessidades educacionais especiais.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** LUCINEIA FERNANDES DE ASSIS

**Orientador:** Cleide Vitor Mussini Batista - **IES:** UEL

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [A INTERAÇÃO ENTRE A ESCOLA E A FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO E](#)

## APRENDIZAGEM DO ALUNO COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS.

**Tema:** AVALIAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS COMO MAIS UM RECURSO PARA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

**Palavras-chave:** Escola, família, interação, educação, compromisso,

**Resumo:** No processo de ensino e aprendizagem há a necessidade de sempre estar buscando a interação entre escola e família. A participação da família, incentivada pela escola, permite ao aluno a integração ao ambiente escolar. A educação é um processo de mudança do qual a família, primeiro meio social da criança, precisa fazer parte, e esta participação deve acontecer por meio do auxílio e da motivação da escola. Sendo assim a família e a escola são espaços que socializam o indivíduo e, apesar de distintas, buscam atingir objetivos que se complementam. A escola é uma grande parceira da família ou a família é a grande parceira da escola. Não importa a ordem em que se coloque, pois o mais importante é que ambas cumpram com o seu papel de educador. Observando as dificuldades enfrentadas pelas famílias de crianças com necessidades educacionais especiais, os profissionais tanto clínico como pedagógico poderão contribuir de forma significativa neste processo. Por isso a importância da busca pela família de forma precoce para possíveis intervenções junto a criança e orientações para familiares. Diante disso, a metodologia a ser utilizada será pelo levantamento de dados, pesquisa bibliográfica e de campo e por meio de grupos de estudos com professores e outros com os familiares, buscando conscientizá-los de seus respectivos papéis.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** LUIZA ELIAS DA SILVA CALDI

**Orientador:** Jussara Eliana Utida - **IES:** Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Etapa:** Artigo

**Título:** Caminhada profissional saudável: prevenção da Síndrome de Burnout nos professores

**Tema:** A Saúde Mental do professor da Educação Especial

**Palavras-chave:** Saúde Mental, Professor, Burnout, Prevenção,

**Resumo:** O objetivo deste trabalho foi enfatizar a importância da Saúde Mental do educador, investigando os fatores que interferem no seu ambiente de trabalho e no seu desenvolvimento emocional trazendo prejuízos à prática pedagógica. Para atingir o objetivo proposto, vários encontros com discussões, debates, palestras, vídeos e filmes contribuíram como forma de autoconhecimento, identificação, e propostas de mudança de comportamento no que tange a prevenção da Síndrome de Burnout. Com levantamentos de dados através de aplicações de questionários e/ou testes padronizados constatou-se que à medida em que os questionamentos iam se aprofundando, vinham à tona os problemas relacionados ao ambiente, e apesar do trabalho com pessoas com necessidades especiais exigir um desprendimento inerente à profissão, os professores evidenciaram que as suas angústias advinham de um processo burocrático exigido pela instituição de ensino e não só da prática pedagógica propriamente dita. Frente essa situação, trabalhou-se a necessidade desses professores conhecer essa Síndrome, que só se manifesta a partir do ambiente profissional, e portanto, foi necessário que eles soubessem diferenciar os sintomas físicos e psicológicos relacionados com esse ambiente daqueles causados por fatores externos (pessoal ou não). Concluiu-se no final que houve a conscientização sobre a importância de proporcionar um ambiente profissional respaldado por respeito, segurança, e bem-estar, pois a educação depende da qualidade de vida saudável dos seus professores. E também quanto ao risco da manifestação da Síndrome de Burnout, bem como promover medidas que contribuam para o bem estar físico e psíquico do educador, favorecendo assim uma caminhada profissional saudável.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** LUIZA ELIAS DA SILVA CALDI

**Orientador:** Jussara Eliana Utida - **IES:** Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Caminhada profissional saudável: prevenção da Síndrome de Burnout no professor.](#)

**Tema:** Saúde mental do professor

**Palavras-chave:** Síndrome de Burnout, Prevenção, Professores, Estratégias de Intervenção,

**Resumo:** A apresentação por professores, de diversos atestados e licenças médicas de médio e longo prazo, justificando a necessidade de afastamento de suas funções em decorrência de esgotamentos físicos, emocionais, estresse, pânico, depressão, ansiedade intensa, intolerância a situações pedagógicas como consequência dos desafios no cotidiano escolar, leva-os a desenvolverem a Síndrome de Burnout. Ante essa situação, se faz necessária uma investigação da saúde mental dos mesmos, no caso específico da Educação Especial. Justifica-se, portanto a realização deste estudo para que se possa detectar, e sugerir intervenções de como superar este adoecimento e desistência da profissão decorrentes do ambiente de trabalho. Tendo como objetivos, dentre outros, analisar os fatores que podem prejudicar a saúde mental dos professores e conscientizá-los dos danos causados pela Síndrome de Burnout a partir de suas características, e sugerir medidas de intervenção com os próprios recursos da entidade, para minimizar os possíveis danos já presentes e prevenir novos sintomas. Todo o trabalho a ser realizado será in loco organizado em oficinas de estudos, sessões de filmes e vídeos que promovam reflexões, discussões, e debates; aplicações de diversos instrumentos para identificação preliminar da burnout e nível de estresse dos professores; palestras com especialistas da área; culminando com feedback e propostas para a direção da escola implementar medidas de intervenção que venham a contribuir no relacionamento saudável de todos os seus profissionais.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARCELIA NEVES

**Orientador:** Tania dos Santos Alvarez da Silva - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [A aprendizagem da Língua Portuguesa escrita pelo aluno surdo no primeiro ano do Ensino Médio](#)

**Tema:** Teorias e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público-alvo da Educação Especial na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Palavras chave: Educação Inclusiva, Educação de surdos, Linguagem Escrita, Língua de sinais,

**Resumo:** Este estudo intitulado "A aprendizagem da Língua Portuguesa escrita pelo aluno surdo no 1º ano do Ensino Médio", justifica-se por considerar que, a matrícula e a frequência do aluno surdo no ensino regular não lhe assegura o conhecimento da Língua Portuguesa na modalidade escrita. Muitos alunos surdos, inseridos no cotidiano escolar das escolas comuns, demonstram pouco conhecimento da escrita do português, de tal modo que quando necessitam empregar esse sistema de escrita para se fazerem entender, muitos não conseguem. Assim, analisou-se o papel da linguagem e da linguagem escrita para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores em aprendizes surdos. Nesta perspectiva, buscou-se reunir elementos com a intenção de favorecer a compreensão e intervenção, acerca dos processos de leitura e escrita dos alunos surdos. Este processo se deu em dois momentos, onde o primeiro contemplou uma pesquisa bibliográfica, para a seleção dos materiais a serem utilizados como suporte para a análise do fenômeno em estudo. No segundo momento, realizou-se a intervenção pedagógica com foco no



ensino do português escrito, com um aluno surdo, do 1º ano do Ensino Médio, em contra turno. Como resultado da intervenção, percebeu-se um melhor desempenho em leitura e escrita, pelo aluno já citado. Deste modo, por um processo de generalização, espera-se que as estratégias consolidadas neste estudo possam contribuir positivamente com o ensino de leitura e escrita para diferentes alunos surdos usuários de língua de sinais.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARCELIA NEVES

**Orientador:** Tania dos Santos Alvarez da Silva - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [A aprendizagem da escrita da Língua Portuguesa pelo surdo, nas séries finais do Ensino Fundamental.](#)

**Tema:** Teorias e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público-alvo da Educação Especial na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva, Educação de surdos, Linguagem Escrita, Língua de sinais,

**Resumo:** Esta Unidade Didática "A aprendizagem da escrita da Língua Portuguesa pelo aluno surdo nas séries finais do Ensino Fundamental", justifica-se pela urgência em viabilizar caminhos para auxiliar o aluno surdo na aquisição da Língua Portuguesa na modalidade escrita. Muitos alunos surdos, inseridos no cotidiano escolar das escolas comuns, demonstram pouco conhecimento da escrita do português, de tal modo que quando necessitam empregar esse sistema de escrita, muitos não conseguem. Sendo assim, na busca de elementos que favoreçam a compreensão e a intervenção, acerca dos processos de leitura e escrita dos alunos surdos, essa proposta de intervenção será realizada com um aluno surdo, do 9º ano do Ensino Fundamental, em contra turno. Durante a intervenção, buscar-se-á o desenvolvimento de estratégias que possam favorecer um melhor desempenho em leitura e escrita, pelo aluno já citado. Acredita-se então que, por um processo de generalização, as estratégias consolidadas neste estudo poderão contribuir positivamente com o desempenho em leitura e escrita de diferentes alunos surdos usuários de língua de sinais.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARCIA APARECIDA PAZETTO

**Orientador:** LUCIA TEREZINHA ZANATO TURECK - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Arte visual como meio pedagógico para criar a capacidade crítica dos alunos com deficiência intelectual em relação aos resíduos sólidos](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Educação especial, deficiência intelectual, arte visual, resíduos sólidos,

**Resumo:** O Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE na escola disponibilizou e contribuiu com momentos de estudo, reflexão e atuação da arte visual, associada à problemática dos resíduos sólidos, como enfrentamento do problema, propagando e disseminando na comunidade escolar e na comunidade em geral o que ocorre quando os resíduos são descartados de forma errada no meio ambiente, retratando dessa forma os pensamentos, emoções e sentimentos dos alunos, contribuindo para sua valorização enquanto ser humano capaz de concretizar seus ideais através da arte, tornando-se um sujeito ativo e cooperativo, capaz de proporcionar mudanças sociais.

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARCIA APARECIDA PAZETTO

**Orientador:** LUCIA TEREZINHA ZANATO TURECK - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Arte visual como meio pedagógico para criar a capacidade crítica dos alunos com deficiência intelectual em relação aos resíduos sólidos](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Educação especial, deficiência intelectual, arte visual, resíduos sólidos,

**Resumo:** A presente Produção Didático-Pedagógica visa oportunizar aos alunos com deficiência intelectual, por meio da arte visual como apoio pedagógico, a conscientização em relação à problemática do descarte incorreto dos resíduos sólidos e a sua transformação em obra de arte visual. O trabalho emerge da perspectiva de possibilitar aos alunos com deficiência intelectual o envolvimento com a arte visual, atrelado com a temática do lixo, para que eles possam refletir, analisar e desenvolver soluções para o problema apresentado, agindo de forma crítica e percebendo-se como parte e construtor de sua história, por meio da produção de obras de artes.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARCIA MARIA PASSERINI BAVIA

**Orientador:** ANDRE LUIS ONORIO CONEGLIAN - **IES:** UEL

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Avaliação da aprendizagem do aluno com deficiência intelectual, na Educação de Jovens e Adultos, na Escola de Educação Básica da Educação Especial.](#)

**Tema:** Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem

**Palavras-chave:** Professores da Educação de Jovens e Adultos

**Resumo:** O presente artigo contempla a finalização do Projeto de Intervenção Pedagógica que teve por objetivo analisar a avaliação dos alunos com deficiência intelectual da educação de jovens e adultos, na escola de educação básica Celso Heizen, na modalidade de educação especial. Percebeu-se que o aluno com deficiência intelectual precisa de mais tempo para aprender e recursos necessários que atenda suas especificidades, e que o docente acredite em suas potencialidades. Por meio da teoria de Paulo Freire, a qual propõe uma metodologia diferenciada, considerando as experiências de vida dos alunos, respeitando-os como sujeitos de sua aprendizagem. Assim, o docente propôs atividades significativas e contextualizadas, conforme o ritmo do aluno, proporcionando novas formas de construção de conhecimento. Segundo Hernandes (2000), o portfólio oportuniza o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, tanto pelos professores como pelos alunos, favorecendo mudanças no desenvolvimento do ensino, se necessárias. A pesquisa foi desenvolvida com os docentes da escola supracitada, em encontros quinzenais, com estratégias para utilização do portfólio, entendendo que o mesmo possibilitará uma avaliação de qualidade. Dessa forma, a avaliação mediadora contribuiu e promoveu condições favoráveis para o processo de ensino e aprendizagem, por meio do portfólio como instrumento avaliativo.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARCIA MARIA PASSERINI BAVIA

**Orientador:** ANDRE LUIS ONORIO CONEGLIAN - **IES:** UEL

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Avaliação da aprendizagem do aluno com deficiência intelectual, na Educação de Jovens e Adultos, na Escola de Educação Básica da Educação Especial.](#)

**Tema:** Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem

**Palavras-chave:** Professores da Educação de Jovens e Adultos

**Resumo:** Este Projeto de Intervenção Pedagógica tem por objetivo analisar a avaliação dos alunos com deficiência intelectual da educação de jovens e adultos, na escola de educação básica Celso Heinzen, na modalidade de educação especial. Percebe-se que o aluno com deficiência intelectual precisa de mais tempo para aprender e recursos necessários que atenda suas especificidades, e que o docente acredite em suas potencialidades. Por meio da teoria de Paulo Freire, a qual propõe uma metodologia diferenciada, considerando as experiências de vida dos alunos, respeitando-os como sujeitos de sua aprendizagem. Assim, o docente deverá propor atividades significativas e contextualizadas, conforme o ritmo do aluno, proporcionando novas formas de construção de conhecimento. Dessa forma, a avaliação mediadora contribui e promove condições favoráveis para o processo de ensino e aprendizagem, por meio do portfólio como instrumento avaliativo. Segundo Hernandez (2000), o portfólio oportuniza o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, tanto pelos professores como pelos alunos, favorecendo mudanças no desenvolvimento do ensino, se necessárias. A pesquisa será desenvolvida com os docentes da escola supracitada, em encontros quinzenais, com estratégias para utilização do portfólio, entendendo que o mesmo possibilitará uma avaliação de qualidade.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARCIA REGINA VOLTOLINI

**Orientador:** lirane elize ferreto - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Artigo

**Título:** [AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NO CONTEXTO ESCOLAR: O ESTUDO DE CASO DO ALUNO X](#)

**Tema:** Educação Especial

**Palavras-chave:** Diagnóstico, encaminhamento, avaliação escolar, aprendizagem

**Resumo:** Trata-se de um estudo de caso que se analisou o caso do Aluno X, com idade de 12 anos, cursando o 6º ano no período vespertino que frequenta as aulas na Escola Estadual Dom Carlos Eduardo, do município de Realeza - PE. Para tanto se utilizou carga horária de 32 horas, distribuídas em dois dias por semana com duas horas aulas, com a durabilidade de oito semanas, no período de fevereiro a maio de 2015, para desenvolver tal atividade. O Aluno X foi observado seguindo os critérios avaliativos da ficha de avaliação da Secretaria de Estado de Educação (SEED). O objetivo da pesquisa foi de verificar se os processos da avaliação diagnóstica são eficientes e oferecem subsídios para uma intervenção pedagógica adequada às necessidades do educando em situação de diagnóstico. Como resultado identificou-se um possível diagnóstico de hiperatividade, e ao mesmo tempo de apatia na relação do aluno com o ensino aprendizagem, associado a aspectos emocionais. Observou-se com o uso dos instrumentos que o aluno apresenta dificuldades em resolver desde problemas simples a complexos, não consegue tirar conclusões lógicas de determinadas situações. Em relação à leitura: apresenta troca de letras, não faz leitura interpretativa, lê soletrando palavras, frases ou textos; necessita de explicações

constantes e complementares para realização das atividades propostas com vistas a assimilação/compreensão dos conteúdos. Conclui-se que a avaliação diagnóstica contribui para a identificação das dificuldades e fracassos do aluno bem como aponta um caminho para a equipe pedagógica, em especial ao professor de como atender a esse aluno.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARCIA REGINA VOLTOLINI  
**Orientador:** lirane elize ferreto - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA](#)

**Tema:** Educação Especial

**Palavras-chave:** Estudo de caso, diagnóstico, encaminhamento, avaliação

**Resumo:** Nosso papel como Educadores no contexto escolar é procurar intervir junto a esse contexto no sentido de estar auxiliando e buscando soluções para os inúmeros problemas que assolam o meio escolar ao pré concebemos educandos ou simplesmente rotulá-los, questionando o seu intelectual. Colaborando junto aos demais educadores com nossas propostas e pesquisas. Pesquisas estas que possam levar ao questionamento e indagação do que possa estar ocorrendo com o indivíduo em questão: o porquê do seu não aprendizado, suas dúvidas, defasagem de conteúdos, questões sociais e aprendizagem lenta bem como a constante falta de interesse em relação aos De forma geral, os alunos que apresentam tais características no ensino regular são quase que diretamente encaminhados ao atendimento educacional especializado, por apresentarem diversas dificuldades segundo o ponto de vista dos professores que muitas vezes não estão preparados para poder entender melhor esse aluno. conteúdos aplicados em sala de aula. Em relação a estas e outras questões apresentadas faz-se necessário então que professores e toda a escola em seu contexto tenha consciência e deem espaço para que se possa fazer um diagnóstico mais preciso e fundamentado em diversas situações não previstas no cotidiano escolar acompanhado de profissionais especializados. Nosso papel como Educadores no contexto escolar é procurar intervir junto a esse contexto no sentido de estar auxiliando e buscando soluções para os inúmeros problemas que assolam o meio escolar ao pré concebemos educandos ou simplesmente rotulá-los, questionando o seu intelectual. Colaborando junto aos demais educadores com nossas propostas e pesquisas. Pesquisas estas que possam levar ao questionamento e indagação do que possa estar ocorrendo com o indivíduo em questão: o porquê do seu não aprendizado, suas dúvidas, defasagem de conteúdos, questões sociais e aprendizagem lenta bem como a constante falta de interesse em relação aos conteúdos aplicados em sala de aula.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARCIA SALLES FAVARO  
**Orientador:** Marcos Maestri - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [PSICOMOTRICIDADE COMO UM AUXILIO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Educação Especial, Psicomotricidade, Educação de Jovens e Adultos,

**Resumo:** O presente artigo tem como finalidade o conhecimento e o conceito da psicomotricidade

na turma de jovens e adultos na Modalidade de Educação Especial. A educação psicomotora tem um papel mais importante do que na escola dita "normal", pois devido ao atraso no desenvolvimento apresentado pelos alunos com necessidades educativas especiais, a educação psicomotora apresenta-se como aliada importantíssima dos educadores, contribuindo para um desenvolvimento harmonioso, equilibrado e prazeroso, levando em conta aspectos afetivos, biológicos, cognitivos e sociais do ser humano. O objetivo foi analisar a importância da psicomotricidade na fase adulta e apresentar os resultados obtidos na implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED). O intuito foi demonstrar como as atividades psicomotoras poderiam auxiliar na aprendizagem do aluno, esclarecendo que o aprender não se restringe apenas em atividades isoladas, precisando haver objetivos a serem alcançados pelos professores, para que a partir daí os alunos possam criar e se expressar, no ambiente escolar. A metodologia partiu de uma revisão de literatura e, na sequência, na elaboração de encontros com os alunos. Os resultados revelaram uma adesão efetiva dos alunos e a importância da psicomotricidade para o processo ensino aprendizagem. Conclui-se que os conhecimentos teóricos e metodológicos antecedem uma prática inovadora de resultados promissores, sobretudo, um planejamento que responda as reais necessidades de alunos com deficiência intelectual.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARCIA SALLES FAVARO

**Orientador:** Marcos Maestri - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Psicomotricidade como um auxílio no processo de ensino e aprendizagem](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Educação Especial, Psicomotricidade, Educação de Jovens e Adultos - EJA,

**Resumo:** A psicomotricidade tem um papel importantíssimo no contexto educativo, pois ela tem influência no sujeito desde a infância até a vida adulta. Tudo que pretendemos realizar na vida necessitamos do nosso corpo em movimento. Pode-se entender que a psicomotricidade está associada ao processo de evolução do corpo. O objetivo desse caderno pedagógico é apresentar as atividades programadas para ampliar a visão e o conceito de psicomotricidade, tornando-se um auxílio mediador na prática pedagógica. As atividades esboçadas visam contribuir, de forma satisfatória, na aprendizagem dos alunos, em especial na turma de EJA (Educação de Jovens e Adultos) da Educação Especial. O caderno contém 8 encontros (unidades), de 4 horas cada, abrangendo temas relacionados à psicomotricidade como meio de desenvolvimento integral dos alunos e melhoria do processo de aprendizagem. Cada encontro / unidade descreve seu tema e subtema; objetivos; conteúdos; procedimentos; recursos materiais; avaliação e referências. São sugestões e não uma proposta pronta. Pelo contrário, trata-se de um trabalho flexível, dinâmico que poderá ser enriquecido ou alterado a partir das necessidades dos educandos no momento da intervenção, que está previsto para o primeiro semestre de 2015. Almeja-se perceber a psicomotricidade como uma ferramenta para prevenir/ amenizar os problemas de aprendizagem, visando melhorar a qualidade de ensino e o desenvolvimento intelectual e social dos alunos com deficiência.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARIA APARECIDA DE FARIA

**Orientador:** Teresa Kazuko Teruya - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Alfabetização na Escola Inclusiva na perspectiva Histórico - Cultural](#)

**Tema:** Prática Pedagógica na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Alfabetização, Inclusão, Pedagogia histórico-crítica,

**Resumo:** Neste artigo apresentamos os resultados e discussões da prática pedagógica desenvolvida na Escola Favos de Mel Educação Infantil -Ensino Fundamental anos iniciais na Modalidade de Educação Especial, município de Iretama, Paraná, no ano de 2015. Tivemos como finalidade desenvolver uma prática pedagógica de estudo e aplicação de estratégias de alfabetização na Educação Especial para promover a construção do conhecimento no espaço das diferenças, na perspectiva histórico-cultural de Vigotsky que fundamenta a didática da pedagogia Histórico - crítica, proposta por Gasparin (2009). Para o desenvolvimento do projeto realizamos as cinco etapas propostas pela didática da Pedagogia Histórico-crítica: prática-teoria-prática. 1. Na prática social inicial: Diálogo com os alunos sobre os nomes de cada um, de seus familiares, de pessoas conhecidas, professora, diretora, supervisora, funcionários da escola. 2.

Problematização: Questionamento do assunto "Nomes" relacionado à prática social, em função do problema que precisa ser resolvido, isto é, a aprendizagem da escrita do nome. 3.

Instrumentalização: Relação entre a oralidade e a representação gráfica do seu nome, de outras pessoas, de produtos e objetos, relatórios por meio de desenhos, listas, produção de árvore genealógica; 4. Catarse: Nesta etapa os alunos demonstraram que adquiriram conhecimento expressando sua nova visão do conteúdo "Importância dos nomes" por meio da Síntese Mental e Expressão da Síntese (avaliação formal). 5. Prática social final: Os educandos colocaram em prática o novo conhecimento por meio de atividades que antes realizavam com nossa mediação e agora realizaram sozinhos. Os resultados apontam que houve melhoria na aprendizagem dos alunos, os quais se tornaram mais críticos e ativos no processo de leitura e escrita.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARIA APARECIDA DE FARIA

**Orientador:** Teresa Kazuko Teruya - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Alfabetização na Escola Inclusiva na perspectiva Histórico - Cultural](#)

**Tema:** Prática Pedagógica na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Alfabetização, Inclusão, Perspectiva histórico-cultural

**Resumo:** Neste Material Didático, na forma de Unidade Didática, apresentamos atividades pedagógicas para alfabetização de alunos da Educação Especial, com base na Teoria Histórico-Cultural de Vigotsky que fundamenta a didática da pedagogia Histórico - crítica, proposta por Gasparin (2009). Nosso objetivo é compreender e desenvolver estratégias de alfabetização com alunos da Educação Especial, para que todos tenham acesso a um ensino que respeite a diversidade, as diferenças, a fim de promover a construção do conhecimento e a inclusão.

Propomos aplicar os cinco passos da Pedagogia Histórico-crítica: Prática social inicial, Conhecimento prévio do aluno sobre o tema Importância do Nome; Problematização: questões problematizadoras relacionando-o com a prática social em função do problema que precisa ser resolvido; Instrumentalização: Relação entre a oralidade e a representação gráfica do seu nome, de outras pessoas, de produtos e objetos, relatórios por meio de desenhos, listas; Catarse: Realização de rotina de leituras diárias e variadas de Parlenda e trava-língua, trabalho de

consciência fonológica (letras, palavras e rimas), Leitura e atividades orais de poemas, pesquisas e produção da árvore genealógica de cada aluno. Prática social final: intenções e ações dos alunos. Os resultados obtidos serão organizados e apresentados posteriormente na forma de um artigo.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARIA DE FATIMA MEDEIROS MACORI

**Orientador:** LUCIA TEREZINHA ZANATO TURECK - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Educação especial na contemporaniedade](#)

**Tema:** Fundamentos filosóficos, teóricos , legais e práticos da educação especial na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Educação especial, Direitos humanos, Educação inclusiva,

**Resumo:** O presente artigo é resultado de estudo que buscou ampliar e aprofundar conhecimentos que contribuam para a compreensão do processo da implementação dos direitos das pessoas com deficiência pela atual política da educação inclusiva em nosso país, considerando que a da vida dessas pessoas tem sido marcada historicamente por práticas de abandono, extermínio, segregação e exclusão social, conforme estudos de Bianchetti (1998), Silveira Bueno (1993), Vigotski (1997), dentre outros. O estudo esteve relacionado com o Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, da Secretaria de Educação do Paraná, e desenvolvido junto aos professores da Escola Ternura - Educação Infantil e Fundamental, na modalidade de educação especial, de Assis Chateaubriand, Paraná, com o objetivo de contribuir para melhoria da qualificação dos profissionais. Os encontros de estudo centraram-se em reflexões teóricas, com leitura de textos científicos e debates a respeito da pessoa com deficiência, revendo as lutas dos movimentos sociais das minorias e as políticas educacionais, neste momento histórico, com vistas a construir coletivamente propostas para a prática pedagógica, subsidiando a organização da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, seguidas de debates. Os participantes, ao avaliarem os estudos realizados, destacaram sua relevância para atualização e reflexão sobre suas práticas pedagógicas nessa nova perspectiva.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARIA DE FATIMA MEDEIROS MACORI

**Orientador:** LUCIA TEREZINHA ZANATO TURECK - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Educação especial na contemporaniedade](#)

**Tema:** Fundamentos filosóficos, teóricos , legais e práticos da educação especial na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** educação especial, direitos humanos, educação inclusiva, formação de professores,

**Resumo:** O presente estudo busca compreender o processo da implementação dos direitos das pessoas com deficiência pela atual política da educação inclusiva em nosso país, apesar da vida dessas pessoas ter sido marcada por práticas de abandono, extermínio, segregação e exclusão social, por muitos séculos, conforme estudos de vários autores. Pretende-se atuar juntos aos professores da Escola Ternura - Educação Infantil e Ensino Fundamental na modalidade de

educação especial, de Assis Chateaubriand, Paraná, pela necessidade de contribuir para a melhoria da qualificação dos profissionais, com reflexões teóricas a respeito da pessoa com deficiência, revendo as lutas dos movimentos sociais das minorias e as políticas educacionais, neste momento histórico, com vistas a construir coletivamente propostas para a prática pedagógica. A metodologia utilizada será por meio de estudos de textos científicos sobre as abordagens filosóficas, de teorias educacionais e legais que subsidiam a organização da educação especial e a formação de professores no sistema educacional brasileiro, na perspectiva da educação inclusiva.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARIA GRACIA DA SILVA

**Orientador:** Teresa Kazuko Teruya - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [O Ensino da Língua de Sinais para professores do ensino fundamental fase II e médio](#)

**Tema:** Teoria e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Surdez, Educação Inclusiva, Libras, Língua de Sinais, Curso Básico de Libras

**Resumo:** Nas últimas décadas, em função das demandas por uma sociedade multicultural e aliadas aos avanços das tecnologias, as diretrizes curriculares da educação escolar estabeleceram práticas institucionais menos discriminativas com as políticas de inclusão. Nessa perspectiva, foi elaborado um projeto de intervenção intitulado: O Ensino da Língua de Sinais para Professores do Ensino Fundamental Fase II e Médio, junto ao Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), na área de Educação Especial, em específico a surdez, no período de 2014 a 2015, com base na teoria histórico-cultural. que viabilizou ministrar duas oficinas cujo temático escolhido: LIBRAS Técnicas Básicas de forma presencial e a distancia. O presente artigo tem como objetivo apresentar os resultados destas atividades desenvolvidas que tratam da surdez na escola inclusiva. Os/as participantes do curso, profissionais da educação, puderam ter um conhecimento prévio da Língua de Sinal e viabilizaram uma comunicação com seus alunos/as surdos inclusos na escola regular. Já que a falta de conhecimento desses professores/as regentes de sala, sobre a cultura e a linguagem, "LIBRAS, Língua Brasileira de Sinais", dificultam o aprendizado dos mesmos, criando assim uma lacuna no processo de aprendizagem, as quais têm contribuído diretamente para o insucesso de alunos/as surdos/as no âmbito escolar. Entretanto, é necessário um redirecionamento do aprendizado, de forma mais acelerada em relação ao ensino e aprendizagem, de forma que o aluno com surdez assimile e entenda, logo desenvolva suas habilidades cognitivas e linguísticas necessárias ao convívio social.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARIA GRACIA DA SILVA

**Orientador:** Teresa Kazuko Teruya - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [O ENSINO DA LÍNGUA DE SINAIS PARA PROFESSORES/AS DO ENSINO FUNDAMENTAL FASE II E MÉDIO](#)

**Tema:** Educação Especial

**Palavras-chave:** Libras, Educação de Surdos, Língua de Sinais

**Resumo:** Nas últimas décadas, em função das novas demandas por uma sociedade multicultural



e aliadas aos avanços das tecnologias, a educação têm se voltado na busca de alternativas pedagógicas, menos discriminativas e inclusivas. Nessa perspectiva, esta produção didática-pedagógica pretende auxiliar professores/as por meio de curso Básico de LIBRAS destinado aos professores/as do ensino Fundamental II e Médio do Colégio estadual Monteiro Lobato da cidade de Umuarama - PR, para conhecer o básico da Língua de Sinais com a finalidade possibilitar uma comunicação com seus alunos/as surdos inclusos nessa escola. A falta de conhecimento desses professores/as regentes de sala, sobre a cultura e a linguagem, "LIBRAS, Língua Brasileira de Sinais", dificultam o aprendizado de alunos/as com surdez, criando assim uma lacuna no processo de aprendizagem, as quais têm contribuído diretamente para o insucesso desses/as alunos/as inseridos/as na escola. O fato é que a maioria dos/as professores/as desconhece essa linguagem. Por isso, pretendemos, com esse material didático Pedagógico, oferecer aos/às professores/as deste estabelecimento de ensino um curso intitulado: LIBRAS Técnicas Básicas para que os educadores conheçam a comunicação básica da comunidade surda. Dessa forma, esperamos contribuir para diminuir as dificuldades no processo de ensino e aprendizagem no âmbito da Educação Inclusiva.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARIA HELENA RUBIN

**Orientador:** Cleide Vitor Mussini Batista - **IES:** UEL

**Etapa:** Artigo

**Título:** [O processo de construção da leitura e da escrita por jovens e adultos com deficiência intelectual](#)

**Tema:** Políticas Pedagógicas na Educação Inclusiva

**Palavras-chave:** alfabetização, deficiência intelectual, jovens e adultos

**Resumo:** O presente estudo teve como objetivo analisar como ocorre o processo de escolarização/alfabetização de jovens e adultos com deficiência intelectual em uma Escola de Educação Básica na Modalidade de Educação Especial. Quando nos reportamos especificamente à educação, é fato que a sociedade, por meio da instituição escola supervaloriza os melhores alunos, ou seja, aqueles que se destacam cognitivamente, ao mesmo tempo em que "rotula", "estigmatiza", "negligencia" e "exclui" aqueles cujo desempenho encontra-se abaixo do esperado. Nesta direção, nosso problema foi: como ficam os alunos que em função de uma deficiência intelectual, não apresentaram condições para adquirir na época convencional, os conteúdos vinculados à leitura e escrita? Diante da natureza do nosso estudo e das bases teóricas que o fundamentaram, optamos pela dinâmica de pesquisa pesquisa-ação. Participaram desta, um grupo de alunas jovens e adultas com deficiência intelectual que frequentavam a Educação de Jovens e Adultos - Fase I de uma Escola de Educação Básica na Modalidade de Educação Especial em Londrina - Paraná. Os resultados evidenciaram que jovens e adultos com deficiência intelectual apresentam potencial para a aquisição da leitura e da escrita, desde que os programas de intervenção estejam pautados no conhecimento que têm sobre as hipóteses de escrita assim como, sejam respeitados as potencialidades, os interesses e as individualidades inerentes a cada caso.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARIA HELENA RUBIN

**Orientador:** Cleide Vitor Mussini Batista - **IES:** UEL

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [O processo de construção da leitura e da escrita por jovens e adultos com deficiência intelectual.](#)

**Tema:** Políticas Pedagógicas na Educação Inclusiva

**Palavras-chave:** alfabetização, deficiência intelectual, jovens e adultos

**Resumo:** A alfabetização de jovens e adultos é considerada por muitos, o mais importante dos conhecimentos transmitidos na escola, pois é fator essencial para a aquisição de muitos outros conhecimentos. Tratando-se especificamente de jovens e adultos com deficiência intelectual, o processo de alfabetização comumente encontra-se permeado de preocupação e dúvidas, uma vez que ainda há predomínio de concepções que consideram a deficiência inerente à pessoa e ao seu organismo, tendo essas, conseqüentemente, potencial reduzido para a aprendizagem de conteúdos complexos, como a leitura e a escrita, uma vez que aprendizagem desses conceitos encontram-se estritamente relacionada ao potencial intelectual. Tal preocupação encontra respaldo também, no fato de que, embora se observe ampliação nos últimos anos da preocupação quanto ao acesso desses jovens e adultos aos processos de aquisição da leitura e da escrita, é notório que as ações ainda são incipientes. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar como ocorre o processo de escolarização de jovens e adultos com deficiência intelectual em uma Escola de Educação Básica na Modalidade de Educação Especial, assim como, propor estratégias de intervenção didático-pedagógicas pautadas na hipótese de escrita em que cada um se encontra, de forma a contribuir para a escolarização dos mesmos.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARIA LUCIA MENON

**Orientador:** JANE PERUZO IACONO - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Artigo

**Título:** [A AVALIAÇÃO PSICOEDUCACIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR: muito mais que identificar a deficiência intelectual](#)

**Tema:** Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem

**Palavras-chave:** Avaliação, Educação Especial, Deficiência Intelectual, Intervenção Pedagógica

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo compreender o processo de identificação e de avaliação de alunos com indicativos de deficiência intelectual e quais as orientações e alternativas de intervenção pedagógica são necessárias a esses alunos público-alvo da Educação Especial do Colégio Estadual José de Anchieta, do município de Ibema no oeste do Paraná. Isso se faz necessário por entender que existem fragilidades durante o processo de avaliação de ingresso nos programas de Educação Especial (Classe Especial, Sala de Recursos Multifuncional - Tipo I e Escola de Educação Básica na Modalidade de Educação Especial). Para tanto, serão respeitadas as diferenças e a diversidade cultural dos alunos. Os estudos estão fundamentados na psicologia histórico-cultural, de maneira a refletir sobre a forma adequada de intervir na aprendizagem dos alunos que apresentam deficiência intelectual, considerando-os como sujeitos históricos os quais, na relação com o meio social e mediados pelo professor, constroem seu conhecimento, aprendendo e se desenvolvendo.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARIA LUCIA MENON

**Orientador:** JANE PERUZO IACONO - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [A avaliação no contexto escolar: muito mais que identificar a deficiência/necessidade especial.](#)

**Tema:** Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como um recurso para a construção do processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Avaliação, Educação Especial, Deficiência Intelectual, Intervenção Pedagógica,

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo compreender o processo de identificação e de avaliação de alunos com indicativos de deficiência intelectual e quais as orientações e alternativas de intervenção pedagógica são necessárias a esses alunos público-alvo da Educação Especial do Colégio Estadual José de Anchieta, do município de Ibema no oeste do Paraná. Isso se faz necessário por entender que existem fragilidades durante o processo de avaliação de ingresso na escola, de alunos com indicativos de deficiência intelectual. Para tanto, serão respeitadas as diferenças e a diversidade cultural dos educandos. Os estudos estão fundamentados na psicologia histórico-cultural, de maneira a refletir sobre a forma adequada de intervir na aprendizagem dos alunos que apresentam deficiência intelectual, considerando que estes são sujeitos históricos e que, na relação com o meio social, mediados pelo professor, é que se constrói o conhecimento, que se aprende e que se desenvolve.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARILDE OLDONI

**Orientador:** JAQUELINE APARECIDA DE ARRUDA WATZLAWICK - **IES:** UNICENTRO

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Algumas Possibilidades de Flexibilização Curricular no Ensino Comum](#)

**Tema:** PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA INCLUSIVA

**Palavras-chave:** Aprendizagem, Necessidades Educacionais Especiais, Responsabilidade, Apoio,

**Resumo:** Este artigo, desenvolvido como requisito à conclusão do PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional, promovido pela SEED- Secretaria de estado da Educação, trata das possibilidades de flexibilização curricular no ensino regular. Estão aqui dispostos os fundamentos teóricos que embasaram o estudo e também os resultados obtidos a partir da implementação do projeto de intervenção pedagógica na escola, a qual foi desenvolvida a partir de atividades e recursos organizados para serem trabalhados em forma de grupo de estudos dirigido a professores da Escola Estadual Irmão Isidoro Dumont - Ensino Fundamental do município de Itapejara D'Oeste, no Núcleo Regional de Educação de Pato Branco-PR. Partindo de textos e vídeos referentes ao tema, reunidos em uma Unidade Temática, foram promovidas análises, discussões, ações, metodologias, flexibilizações adequadas ao desenvolvimento de uma prática pedagógica voltada a atender a demanda existente nas escolas regulares, a fim de proporcionar os acontecimentos que a inclusão ocorra com maior qualidade e sucesso. Partindo-se da constatação de que essa parcela da população necessita de atendimento especial para não ser excluída do processo de aprendizagem, mas incluída e respeitada, obtendo sucesso na vida escolar. A elaboração do projeto surgiu e partiu da constatação de que falta apoio pedagógico adequado aos alunos com Necessidades Educativas Especiais, situação esta que torna agravada o que pode provocar evasão, por isso, é importante que os educadores, mudem sua postura, conheçam a grade curricular e promovam a flexibilização dos conteúdos conforme a necessidade

do educando. Assim, através da ação pedagógica desenvolvida buscou-se subsidiar, minimamente, esta prática dos educadores.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARILDE OLDONI

**Orientador:** JAQUELINE APARECIDA DE ARRUDA WATZLAWICK - **IES:** UNICENTRO

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Algumas Possibilidades de Flexibilização Curricular no Ensino Comum](#)

**Tema:** PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA INCLUSIVA

**Palavras-chave:** Aprendizagem, Necessidades Educacionais Especiais, Responsabilidade, Flexibilização Curricular,

**Resumo:** Este material didático-pedagógico trabalha a Flexibilização Curricular no Ensino Regular, com atividades e recursos voltados a um trabalho a ser desenvolvido em forma de grupo de estudos com professores. Em sua composição são contempladas atividades no intuito de informar, esclarecer e rever documentos, textos, leis, cartilhas que amparam e subsidiam a inclusão do aluno com Necessidades Educacionais Especiais no ensino regular. Partindo de textos e vídeos com referência ao tema, em conjunto, serão promovidas análises, discussões, ações, metodologias, flexibilizações adequadas ao desenvolvimento de uma prática pedagógica voltada a atender a demanda presente hoje nas escolas regulares, garantindo que a inclusão desses alunos tenha qualidade e sucesso. Uma vez que essa parcela da população necessita de atendimento especial para que não se sinta excluída do processo de aprendizagem e sim incluído e respeitado, obter sucesso em sua vida escolar. O material elaborado se deu em função da falta de apoio pedagógico adequado aos alunos com Necessidades Educativas Especiais, tornando-se agravante de sua evasão. Por isso, em conjunto, os educadores, precisam mudar de postura, cada um conhecer a grade curricular, e flexibilizar os conteúdos conforme a necessidade do educando. Neste material, buscou-se pelos textos e atividades, subsidiar um pouco esta prática aos educadores.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARILENE GESSER ROHLING BACK

**Orientador:** NILZA SANCHES TESSARO LEONARDO - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Inclusão Escolar : Que caminhos estamos seguindo ?](#)

**Tema:** Fundamentos Filosóficos, Teóricos Legais e Práticos da Educação Especial na perspectiva Inclusiva.

**Palavras-chave:** Educação, Educação Especial, Educação Inclusiva, Práticas Pedagógicas,

**Resumo:** O presente artigo é resultado de estudos e trabalhos realizados durante o Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná - PDE, tendo por objetivo contribuir com a formação e instrumentalização de professores, funcionários e equipe pedagógica do Colégio Estadual do Campo José de Anchieta E.F.M, dos professores do Ensino Fundamental e médio da rede pública de ensino do Estado do Paraná, na forma de Grupo de Trabalho em Rede - GTR. Nosso projeto de pesquisa justificou-se pela necessidade de propor o estudo do tema: Inclusão Escolar: que caminhos estamos seguindo? Apresentando formação e informação aos professores e gestores do Colégio no qual atuamos, visando atender as necessidades e efetuar as adaptações necessárias para o bom andamento do processo ensino-aprendizagem e, propor o

estudo de forma ampla a todos os professores da rede estadual de ensino. Nosso intuito foi de que estes profissionais pudessem realizar uma reflexão sobre os fundamentos teóricos da educação na perspectiva inclusiva com textos de autores (como por exemplo, Leonel e Mazotta) que abordam o contexto histórico da educação especial, as Políticas Públicas para a Educação Inclusiva e a Psicologia Histórico-Cultural, sobretudo aqueles que versam sobre a Defectologia de Vygotsky. A formação prático-teórico-pedagógica aconteceu sob a forma de curso constando de filmes, curta metragens, fundamentos teóricos, questionamentos, reflexões, debates, sensibilização, interação, integração, análise de relatórios/resumo de alunos com necessidades educacionais especiais, cadernos temáticos e testes. Concluímos que esta implementação contribuiu para a formação profissional dos participantes e que por meio de discussões e sugestões podem re-pensar a educação na perspectiva inclusiva.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARILENE GESSER ROHLING BACK

**Orientador:** NILZA SANCHES TESSARO LEONARDO - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Inclusão Escolar : Que caminhos estamos seguindo?](#)

**Tema:** Fundamentos Filosóficos, Teóricos Legais e Práticos da Educação Especial na perspectiva Inclusiva.

**Palavras-chave:** Educação, Educação Especial, Educação Inclusiva, Práticas Pedagógicas,

**Resumo:** A presente Unidade Didática, que será ministrada em forma de curso, foi pensada para ser implementada no Colégio Estadual do Campo José de Anchieta E.F.M., tendo como público alvo Professores, funcionários e equipe pedagógica, justificando a necessidade de propor, nessa unidade didática o estudo do tema: Inclusão Escolar: Que caminhos estamos seguindo?

Apresentando formação e informação aos professores e gestores do Colégio no qual atuamos, visando atender as necessidades e efetuar as adaptações necessárias para o bom andamento do processo ensino- aprendizagem. A presente constará de oito (8) atividades entre elas: filmes, curta metragens, fundamentos teóricos, questionamentos, reflexões, debates, sensibilização, interação e integração, análise de relatórios/resumo de alunos com necessidades educacionais especiais, cadernos temáticos, testes, dinâmica, avaliação e confraternização. De forma a proporcionar um estudo consciente da educação na perspectiva inclusiva, das adaptações curriculares, por meio de discussões e sugestões propiciando um ensino qualitativo, pensando e planejando para a aprendizagem e promoção dos educandos.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARILU CORREA DE MOURA VENDRUSCULO

**Orientador:** JAQUELINE APARECIDA DE ARRUDA WATZLAWICK - **IES:** UNICENTRO

**Etapa:** Artigo

**Título:** [A ADAPTAÇÃO CURRICULAR E SEUS REFLEXOS DIANTE DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS](#)

**Tema:** PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA INCLUSIVA

**Palavras-chave:** Adaptação curricular, inclusão, professor, aluno, aprendizagem

**Resumo:** O presente artigo traz um estudo sobre a trajetória da Educação Especial e seu processo de construção de um contexto educacional inclusivo, uma vez que a própria LDB nº 9.394/96 em seu capítulo V, prevê que a educação das pessoas com necessidades educacionais

especiais deve acontecer preferencialmente na rede regular de ensino. A diversidade está cada vez mais presente nas salas de aula e os envolvidos precisam estar atentos para garantir e oportunizar a todos, possibilidades e condições na construção do conhecimento e no processo de aprendizagem. Pressupõe-se que no âmbito escolar, tais oportunidades possam ser garantidas através das adaptações curriculares. Assim, este estudo teve por objetivo principal, discutir e fomentar junto aos professores, equipe pedagógica e também com os professores participantes do GTR - Grupo de Trabalho em Rede, ações que promovam o conhecimento, a organização de estratégias e práticas que respeitem e valorizem a diversidade, contribuindo assim para a efetivação da prática inclusiva no contexto escolar. É possível adiantar que os professores estão preparados para rever seus conceitos e reinterpretá-los e não apenas realizar uma mera transmissão de conhecimentos.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARILU CORREA DE MOURA VENDRUSCULO

**Orientador:** JAQUELINE APARECIDA DE ARRUDA WATZLAWICK - **IES:** UNICENTRO

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [A Adaptação Curricular e seus reflexos diante do processo de aprendizagem dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Adaptação Curricular, inclusão, professor, aluno, aprendizagem

**Resumo:** O processo de inclusão no contexto educacional e seus principais protagonistas têm enfrentado vários desafios ao longo do tempo, passando da cultura da segregação, integração e na atualidade, com a intenção de superar as antigas concepções, caminha para o contexto da inclusão escolar. A diversidade está cada vez mais presentes nas salas de aula e os envolvidos precisam estar atentos para garantir e oportunizar a todos, possibilidades e condições na construção do conhecimento e no processo de aprendizagem. Pressupõe-se que no âmbito escolar, tais oportunidades possam ser garantidas através das adaptações curriculares. Um dos principais objetivos desse projeto é fomentar junto aos professores e equipe pedagógica, ações que promovam o conhecimento, a organização de estratégias e práticas que respeitem e valorizem a diversidade, contribuindo assim para a efetivação da prática inclusiva no contexto escolar

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARLENE CRUZ CIVIDINI

**Orientador:** ANDRE LUIS ONORIO CONEGLIAN - **IES:** UEL

**Etapa:** Artigo

**Título:** [AVALIAÇÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL SIGNIFICATIVA](#)

**Tema:** Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para a construção do processo de aprendizagem

**Palavras-chave:** Avaliação, Deficiência Intelectual Significativa, Intervenções,

**Resumo:** O presente artigo tem como objetivo apresentar concepções acerca da avaliação realizada com os alunos da educação básica, modalidade educação especial, sobretudo, com os alunos que apresentam deficiência intelectual acentuada, visando contribuir com o aperfeiçoamento da prática pedagógica desenvolvida com os mesmos. Para isso, é realizada a descrição das características desse grupo de alunos, suas possibilidades e limitações. Os estudos

empreendidos para o desenvolvimento desse projeto baseiam-se nos pressupostos metodológicos de uma pesquisa qualitativa visando uma análise profunda sobre o aspecto da avaliação, de modo especial com esse alunado, por apresentarem limitações muito importantes em praticamente todas as áreas do desenvolvimento. Os resultados obtidos evidenciam que o processo oportunizou novas significações e novos sentidos para a prática avaliativa, construídos a partir de referenciais que caracterizam a avaliação com base em uma perspectiva mais abrangente, de natureza altamente dialógica e dialética, mediadora, transformadora, emancipadora, processual, diagnóstica, formativa, contínua, qualitativa, inclusiva, amorosa, propostos em obras de autores como Luckesi, Depresbiteris, Hoffmann, Vasconcellos, Paro, Grillo, Lima, dentre outros. Aborda a importância dos instrumentos e registros de avaliação como forma de identificação das possibilidades e limitações impostas aos alunos em função das suas condições, com vistas à adoção de novas medidas de mediação.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARLENE CRUZ CIVIDINI

**Orientador:** ANDRE LUIS ONORIO CONEGLIAN - **IES:** UEL

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Avaliação como recurso para a construção do processo de ensino e aprendizagem dos alunos com deficiência intelectual significativa](#)

**Tema:** Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para a construção do processo de aprendizagem

**Palavras-chave:** Avaliação, Deficiência Intelectual Significativa, Plano de Trabalho Docente

**Resumo:** Em busca de práticas educativas mais coerentes com o contexto da Escola de Educação Básica Leandro Aparecido Keller, na modalidade Educação Especial, bem como com o contexto social mais amplo, o referido projeto será desenvolvido em 06 (seis) encontros, além de atividades complementares, num total de 32 (trinta e duas) horas, proporcionando um espaço de discussão sobre as concepções acerca da avaliação, visando contribuir com o aperfeiçoamento da prática pedagógica desenvolvida com os alunos que apresentam necessidades educacionais especiais significativas. Os respectivos alunos requerem apoio generalizado, ou seja, são alunos que necessitam de apoios intensos e contínuos, com adaptações muito significativas visto que revelam uma linguagem oral e funcionamento intelectual com sérias limitações, assim como limitações muito importantes em praticamente todas as áreas do desenvolvimento. Para tanto, serão levantadas as dificuldades enfrentadas pelos professores na condução da avaliação. A partir de referenciais teóricos, será discutido o tipo de avaliação mais adequada aos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais de alta especificidade. Serão analisados instrumentos e registros de avaliação eficazes à identificação das possibilidades e limitações impostas aos alunos em função das suas condições, com vistas à adoção de medidas de mediação a cada caso. Tais procedimentos poderão apontar a avaliação diagnóstica como uma alternativa capaz de superar os problemas enfrentados na prática pedagógica, oferecendo uma resposta educacional mais adequada a esse grupo de alunos que, apesar das limitações apontadas, são capazes de avançar em seu processo de desenvolvimento.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARLI COUTO

**Orientador:** Josiane Junia Facundo - **IES:** UEL

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Formação dos Professores que atuam na Inclusão de Alunos Surdos no Ensino Regular](#)

**Tema:** Teoria e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Surdos, Formação de Professores, Educação Bilíngue, Inclusão,

**Resumo:** O presente artigo apresenta o trabalho desenvolvido a partir dos estudos realizados através do Programa de Desenvolvimento Educacional- PDE, que tiveram como objetivo inicial identificar a formação profissional dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem dos alunos surdos e deficientes auditivos, matriculados no Colégio Estadual Marquês de Caravelas no município de Arapongas. Procurou identificar a trajetória da formação acadêmica e profissional dos envolvidos, discutindo questões relacionadas à educação bilíngue para surdos a partir de referenciais teóricos da autoria de Vitaliano (2014), abordando a formação do professor e a inclusão do aluno com Necessidades Educacionais Especiais (NEEs). Apresenta dados relacionados à educação escolar de pessoas com surdez, ao atendimento educacional especializado para estas pessoas, bem como ao atendimento educacional especializado em Libras e seus desdobramentos. Enfim, aponta um redirecionamento para o atendimento às pessoas surdas numa perspectiva inclusiva, contextualizada, significativa, com vistas a novos ambientes de aprendizagem.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARLI COUTO

**Orientador:** Josiane Junia Facundo - **IES:** UEL

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [FORMAÇÃO DOS PROFESSORES QUE ATUAM NA INCLUSÃO NO ENSINO REGULAR](#)

**Tema:** Teoria e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Surdos, LDB 9394/96, Educação Bilíngue, Inclusão,

**Resumo:** O estudo teve por objetivo geral, identificar a formação profissional dos envolvidos no processo de ensino aprendizagem dos alunos surdos e deficientes auditivos, matriculados no Colégio Estadual Marquês de Caravelas no município de Arapongas. Foi realizada a prática educativa do professor no método didático pedagógico atual, bem como sua formação relacionada à educação bilíngue para surdos a partir do referencial levantado, esclarecendo por meio de resultados da pesquisa de campo. Com os dados coletados, foram selecionados os assuntos mais destacados pelos entrevistados na pergunta referente aos temas que estes gostariam que fossem abordados no curso de formação. A pesquisa seguiu algumas sugestões da literatura de Vitaliano (2014), por tratar da educação dos surdos de um modo satisfatório à realidade regional; outros autores contribuíram no decorrer do trabalho que percorreu sobre o atendimento educacional especializado.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARLI DA SILVA ROZA

**Orientador:** Dulce Dirclair Huf Bais - **IES:** UFPR

**Etapa:** Artigo

**Título:** [IDENTIFICANDO TALENTOS E DESENVOLVENDO POTENCIALIDADES EM CONTEXTO ESCOLAR](#)



**Tema:** Educação Especial

**Palavras-chave:** Investigação, Avaliação Pedagógica, Potencialidades, Atendimento Especializado,

**Resumo:** A construção do processo avaliativo em contexto escolar depende de um conjunto de saberes, sendo estes fundamentais para que ocorra a avaliação e propriamente o atendimento de estudantes que apresentam indicativos de altas habilidades/superdotação. Entende-se que o processo avaliativo permeia todo o sistema de ensino e aprendizagem. Para tanto, é fundamental que os professores comprometam-se com o saber formalmente sistematizado, analisando individualidades e especificidades de cada indivíduo. Compete ao profissional da educação a elaboração de encaminhamentos que norteiem a ação avaliativa, descrevendo indicadores de funcionalidade ou limitações. Constata-se uma necessidade crescente, quanto à realização de avaliações em contexto escolar, relacionando diferentes situações que envolvem o meio social, educativo e familiar do estudante e suas possíveis interações, entendendo que toda implementação envolve mudanças e que estas, deverão estar ligadas a motivações intrínsecas, provocadas por diferentes situações desencadeadas no meio educativo. A avaliação para a identificação das altas habilidades/superdotação deverá ser realizada, no ensino regular, através da observação direta e sistemática das expressões de habilidades, interesses, capacidade intelectual, aptidão acadêmica específica, pensamento criador ou produtivo, capacidade de liderança, talento especial para as artes e capacidade psicomotora, complementada ou não com laudo psicológico. O trabalho envolverá uma ação conjunta, entre profissionais da educação, família e outros sugeridos, objetivando uma mediação construtiva que gere mudanças de ordem interativa, social e comportamental. O atendimento em sala multifuncional refere-se a um programa específico, objetivando o complementar de suas necessidades, possibilitando seu amplo desenvolvimento pessoal e criando oportunidades para que estes encontrem desafios compatíveis com suas habilidades.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARLI DA SILVA ROZA

**Orientador:** Dulce Dirclair Huf Bais - **IES:** UFPR

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Identificando Talentos e Desenvolvendo Potencialidades no Contexto Escolar](#)

**Tema:** Educação Especial

**Palavras-chave:** Educação especial, potencialidades educacionais, altas habilidades, superdotação,

**Resumo:** O trabalho pedagógico na educação especial reflete uma ação conjunta entre diferentes segmentos, instigando uma mudança na esfera pedagógica, social, física (ambiente) e psicológica. Tais segmentos podem contribuir com a inserção de diferentes indivíduos que passam pelo processo avaliativo e evidenciam indicadores de um trabalho pedagógico específico à necessidade educativa relacionada. Com base nas vivências educativas, constata-se que, nem sempre, as práticas metodológicas adotadas atingem todos os estudantes, sendo que cada um é um potencial a ser trabalhado, podendo apresentar uma determinada necessidade. Os recursos adotados devem ter como parâmetro os indicadores das diferentes especificidades. Com base neste princípio, deve-se organizar, juntamente com os professores (pedagogos e professor especializado), material que supra tal demanda, motivando todos a pesquisar, a fim de apreenderem conceitos fundamentais ao processo de forma segura e significativa. Nesse sentido, o ato de aprender implica em uma ação construtiva, estimulando o aprendiz ao exercício da atividade e, aprendendo a aprender, desenvolva a capacidade criadora. O objetivo da educação, prioritariamente, envolve as diferentes especificidades, não situado nas limitações ou funcionalidade do indivíduo em processo de aprendizagem, mas na mediação de atividades que favoreça a qualificação do aprendiz, promovendo a inserção social de forma segura e produtiva.

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARTA BRITO DA SILVA

**Orientador:** Eliane Rose Maio - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Sexualidade e Inclusão: Discussões Pedagógicas](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola.

**Palavras-chave:** Inclusão, Sexualidade, Deficiências,

**Resumo:** Refletir sobre a sexualidade na escola e principalmente, a sexualidade de alunos/as inclusos/as se mostra um tema importante na atualidade.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MARTA BRITO DA SILVA

**Orientador:** Eliane Rose Maio - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Sexualidade e Inclusão: Discussões Pedagógicas](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Sexualidade, Inclusão, escola

**Resumo:** Refletir sobre a sexualidade na escola e principalmente, a sexualidade de alunos/as inclusos/as se mostra um tema importante na atualidade. Uma compreensão adequada sobre o que é a sexualidade e como esta deve ser abordada e tratada na escola é essencial para o abandono de velhas concepções e de muitos mitos criados a este respeito. Assim, diante da necessidade da demanda social existente e a busca pela formação de um ser autônomo, participativo e conhecedor de si na escola e os/as educadores/as devem se preocupar com a sexualidade humana e ainda com o esclarecimento de muitas dúvidas que envolvem este assunto no ambiente educacional. Busca-se então, refletir sobre como a sexualidade do/a aluno/a incluso/a tem sido tratada no ambiente escolar, seja por professores/as, familiares e pelos/as próprios/as alunos/as. A metodologia a ser desenvolvida conta com uma pesquisa qualitativa, com aplicação de um Curso de Extensão, viabilizado pela Universidade Estadual de Maringá, tendo total 40 h/a, a partir de vídeos, palestras, dinâmicas de grupo etc., na busca de discussões e discernimentos sobre a postura profissional sobre a temática da sexualidade para as pessoas com deficiência.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MIRIAN ALVES DE SOUZA

**Orientador:** ELSA MIDORI SHIMAZAKI - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [JOGOS MATEMÁTICOS E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL](#)

**Tema:** PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA INCLUSIVA

**Palavras-chave:** Jogos Matemáticos, Educação Especial, Prática Pedagógica,

**Resumo:** A apropriação de noções básicas dos conceitos de matemática, com certeza é um fator desafiador tanto para os alunos que apresentam necessidades especiais quanto aos professores que lidam diariamente com esses educandos. Partindo dessa constatação, nosso artigo tem por

objetivo, esclarecer e demonstrar que, apesar de desafiador, trata-se de uma maneira diferenciada de aplicação de conteúdo, utilizando estratégias, no caso os jogos, que permitam a construção cognitiva desses alunos, fazendo com que os mesmos consigam se apropriar do conteúdo de forma mais positiva. As estratégias de ações metodológicas adotadas na prática se deram pela construção de jogos de dominó com os alunos, mediado pelo educador. Durante a confecção destes jogos os alunos já começam a desenvolver suas habilidades perceptuais, motora e cognitiva. O professor como um mediador da aprendizagem do educando vai promover por meio de ações pedagógicas momentos de aprendizagens, no qual respeitará a especificidade de cada aluno com necessidades especiais. Dessa forma, espera-se que este artigo seja um estímulo aos leitores, fazendo com que o uso de jogos matemáticos seja mais utilizado como um dos recursos para a aprendizagem, em especial com alunos que apresentem uma maior dificuldade intelectual.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MIRIAN ALVES DE SOUZA

**Orientador:** ELSA MIDORI SHIMAZAKI - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Jogos Matemáticos e a Prática Pedagógica na Educação Especial](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Jogos Matemáticos, Educação Especial, Prática pedagógica

**Resumo:** Com intuito desenvolver um trabalho para o aprimoramento da prática pedagógica no campo matemático, essa Unidade Didática tem como objetivo o uso de jogos matemáticos como um dos recursos para a aprendizagem. O estudo do tema justifica-se pela necessidade de buscar diversas estratégias e práticas de ensino para superação das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos matriculados no 1º ano do Ensino Fundamental, para que eles desenvolvam o raciocínio, a atenção e a socialização. As estratégias de ações metodológicas adotadas na prática se darão pela construção de jogos de dominó com os alunos, mediado pelo educador. Durante a confecção destes jogos os alunos já começam a desenvolver suas habilidades perceptuais, motora e cognitiva.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MOACIR FRANCISCO ANSOLIN

**Orientador:** DORISVALDO RODRIGUES DA SILVA - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Artigo

**Título:** [O USO DE SOFTWARES EDUCACIONAIS NAS SALAS DE RECURSOS ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO COMO INSTRUMENTOS DE APOIO AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM](#)

**Tema:** Educação especial e tecnologias

**Palavras-chave:** Professor, Altas habilidades/superdotação, Sala de recursos, Computador, Softwares

**Resumo:** O acesso às tecnologias favorece a inclusão social, melhora a educação e supera a exclusão no mundo digital. Para que isso aconteça no âmbito escolar é necessário que professores e alunos estejam capacitados para explorar estes recursos digitais. O objetivo deste projeto foi o desenvolvimento de ações educativas por meio do uso de softwares educacionais na sala de recursos para alunos com altas habilidades/superdotação a partir das defasagens

educacionais apresentadas por eles que estes alunos apresentam em uma ou mais disciplinas. As estratégias metodológicas de ensino, foi desenvolvida com a utilização dos softwares a partir do conhecimento da dificuldade/defasagem apresentada pelo aluno. O desenvolvimento dos trabalhos iniciaram partir da análise e exploração do site [www.escoladigital.org.br](http://www.escoladigital.org.br). Os procedimentos metodológicos adotados foram: levantar e analisar os softwares relacionados às disciplinas que os alunos apresentam dificuldades; realizar pesquisas em conjunto com os alunos sobre alguns softwares que já utilizam; desenvolver tutoriais (passo-a-passo) em vídeo de como utilizar esses softwares nas salas de recursos multifuncionais. Os resultados alcançados demonstraram que a tecnologia traz positivos avanços, melhorias qualitativas mais seguras e propícias à aprendizagem, porém cabe ao professor buscar inovações em suas aulas.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** MOACIR FRANCISCO ANSOLIN

**Orientador:** DORISVALDO RODRIGUES DA SILVA - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [O uso de softwares educacionais nas salas de recursos altas habilidades/superdotação como instrumentos de apoio ao processo de aprendizagem.](#)

**Tema:** Educação Especial e tecnologias

**Palavras-chave:** Professor, altas habilidades/superdotação, sala de recursos, computador e softwares,

**Resumo:** O acesso às tecnologias favorece a inclusão social, melhora a educação e supera a exclusão no mundo digital. Para que isso aconteça no âmbito escolar é necessário que professores e alunos estejam capacitados para explorar estes recursos digitais. O objetivo desta unidade didática é desenvolver ações educativas por meio do uso de softwares educacionais na sala de recursos para alunos com altas habilidades/superdotação a partir das defasagens educacionais que estes alunos apresentam em uma ou mais disciplinas. As estratégias metodológicas de ensino, ou seja, a utilização dos softwares será a partir do conhecimento da dificuldade/defasagem apresentada pelo aluno. O desenvolvimento dos trabalhos se iniciará a partir da análise e exploração do site [www.escoladigital.org.br](http://www.escoladigital.org.br). Os procedimentos metodológicos serão: levantar e analisar os softwares relacionados às disciplinas que os alunos apresentam dificuldades; realizar pesquisas em conjunto com os alunos sobre alguns softwares que já utilizam; desenvolver tutoriais (passo-a-passo) em vídeo de como utilizar esses softwares nas salas de recursos multifuncionais; capacitar professores das salas de recursos multifuncionais para a utilização destes softwares; promover oficinas para capacitar professores que atendem alunos com déficit intelectual nas salas de recursos multifuncionais. Como resultado espera-se melhorias qualitativas, mais seguras e propícias à aprendizagem.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** NEUZA MARIA PEREIRA DE SOUZA CESARIO

**Orientador:** TANIA APARECIDA MARTINS - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Artigo

**Título:** [O MAPA CONCEITUAL NO ENSINO DA GEOGRAFIA PARA ALUNOS SURDOS: em busca de uma metodologia visual.](#)

**Tema:** Educação Especial e tecnologia

**Palavras-chave:** Tecnologia assistiva, Geografia, Mapa conceitual, Educação de surdos,

**Resumo:** O presente artigo apresenta reflexões e resultados a partir do desenvolvimento de um projeto voltado aos alunos surdos, a pesquisa é fruto dos estudos no Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE. Os pontos de partida foram os desafios metodológicos e a prática docente no ensino de conteúdos específicos da Geografia para alunos surdos. Desse modo, a metodologia utilizada se fez com base nas reflexões sobre a prática, visando estar construindo um conhecimento que possa ser estendido para outras realidades que envolvem o ensino para surdos. Para tanto, os procedimentos metodológicos e as estratégias de ensino teve como apoio a construção do mapa conceitual, o que oportunizou um aprendizado significativo no estudo da paisagem geográfica, através da tecnologia assistiva, partindo do conhecimento prévio do aluno para aprender novos conceitos e relacioná-los com conceitos já formados por ele. A intervenção pedagógica foi permeada pela Libras - Língua Brasileira de Sinais, considerada a primeira língua dos surdos brasileiros, sendo o português escrito a segunda língua. Através de oficinas desenvolvidas no decorrer da pesquisa, os alunos tiveram contato com o estudo da paisagem geográfica e puderam ampliar seus conhecimentos. Concluiu-se que o uso de mapas conceituais durante as oficinas, não só possibilitou a participação plena dos alunos, como favoreceu a aquisição de conceitos específicos da Geografia.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** NEUZA MARIA PEREIRA DE SOUZA CESARIO

**Orientador:** TANIA APARECIDA MARTINS - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [O mapa conceitual no ensino de geografia para alunos surdos dos anos finais do Ensino Fundamental.](#)

**Tema:** Educação Especial e tecnologia

**Palavras-chave:** Tecnologia assistiva, Geografia, mapa conceitual, Educação de Surdos,

**Resumo:** Essa Unidade Didática tem como ponto de partida os desafios metodológicos, no ensino de conteúdos específicos da Geografia para alunos surdos, que o professor vem enfrentando no decorrer da prática pedagógica. O que se propõe nesse trabalho é o desenvolvimento de procedimentos metodológicos através da construção do mapa conceitual, visando um aprendizado mais significativo no estudo da paisagem geográfica, tendo como ferramenta a tecnologia assistiva, explorando o conhecimento prévio do aluno para aprender conceitos e relacioná-los. Esses conceitos adquiridos não apenas no âmbito escolar, mas também em seu cotidiano por meio das relações estabelecidas no meio em que vive. Para isso, apoia-se no aporte teórico da aprendizagem significativa em Ausubel (1980), nas referências metodológicas da construção do mapa conceitual de Novak (1998) e também na nova Filosofia para a Educação de Surdos, o bilinguismo, que vêm ao encontro dos anseios dos surdos em suas diferentes funções, além de buscar ampliar a condição de formação de conhecimentos num todo, dando desta forma, meios de interação e participação ativa na sociedade, onde a Libras é considerada como sua primeira língua (L1) e o português escrito como sua segunda língua (L2). O objeto de análise será o estudo da paisagem para alunos surdos do 6º ano do ensino fundamental, e os procedimentos metodológicos para o seu ensino será implementado por meio de oficinas, com os alunos surdos, no decorrer da aplicação deste trabalho.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** NILCE FERREIRA CHARNESKI

**Orientador:** ROSANGELA CRISTINA ROSINSKI LIMA - **IES:** UFPR

**Etapa:** Artigo

**Título:** [EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA](#)

**Tema:** Teoria e Práticas Educacionais para o Atendimento dos Alunos Público-Alvo da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva

**Palavras-chave:** alunos, aprendizagem, professores, Sala de Recursos,

**Resumo:** Este artigo mostra a experiência de atividades realizadas no Colégio Estadual São Cristóvão - Ensino Fundamental e Médio localizado em São José dos Pinhais, Região Metropolitana de Curitiba. A primeira atividade desenvolvida foi a participação no Seminário Integrador, aulas de Sociologia e Fundamentos da Educação, Metodologia Científica e Formação Tecnológica. Após essa atividade foi elaborada a produção didático-pedagógica, que foi trabalhada em sala de aula com o público-alvo da pesquisa, no primeiro semestre de 2015. A metodologia utilizada na Sala de Recursos Multifuncional[1] ? Tipo I, compreendeu a elaboração de um Plano de Atendimento Educacional Especializado, com metodologia e estratégias diferenciadas, organizando-o de forma a atender as intervenções pedagógicas sugeridas na avaliação psicoeducacional no contexto escolar. Também foram relatadas as experiências de professores do Grupo de Trabalho em Rede (GTR) quando o Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola e a Produção Didático-Pedagógica foram compartilhados com os professores de Educação Especial da rede estadual de ensino. Constatou-se que os alunos tiveram ampla participação nas atividades elencadas para a Sala de Recursos e isso contribuiu para aumentar a sua autoestima, iniciativa e criatividade. Os professores do GTR revelaram que a Sala de Recursos ainda é limitada e precisa do apoio da família, dos profissionais da educação e da comunidade escolar para superar as dificuldades.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** NILCE FERREIRA CHARNESKI

**Orientador:** ROSANGELA CRISTINA ROSINSKI LIMA - **IES:** UFPR

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [CONTRIBUIÇÕES METODOLÓGICAS PARA SALA DE RECURSO](#)

**Tema:** Teoria e Práticas Educacionais para o Atendimento dos Alunos Público-Alvo da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva

**Palavras-chave:** Atividades, Plano de Atendimento Educacional Especializado, Sala de Recursos Multifuncional,

**Resumo:** As atividades constantes nesta unidade didática servem como contribuições metodológicas para sala de recursos e direcionadas às crianças com necessidades especiais. A metodologia utilizada na Sala de Recursos Multifuncional - Tipo I, compreende a elaboração de um Plano de Atendimento Educacional Especializado, com estratégias diferenciadas. Para isso, serão utilizados recursos de jogos, tecnologias, teatro, dramatização, leitura e escrita, música, carta enigmática e resolução de problemas.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** PATRICIA LOPES DA SILVA

**Orientador:** Cleide Vitor Mussini Batista - **IES:** UEL

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Atividades e Jogos Computacionais: Um Recurso Tecnológico na Escolarização de Alunos com Deficiência Intelectual](#)

**Tema:** Tecnologia e Educação Especial

**Palavras-chave:** Educação Especial, Tecnologias Digitais, Deficiência Intelectual, Ensino, Aprendizagem,

**Resumo:** O objetivo deste artigo foi o de analisar o uso de atividades e jogos computacionais no processo de ensino e aprendizagem em alunos com deficiência intelectual, inseridos em uma turma do Ensino Fundamental na modalidade de Educação Especial. A tecnologia digital - mais especificamente a informática com jogos educativos - pode se revelar um recurso muito interessante nos processos de ensino e de aprendizagem, pois desperta o interesse no educando, sendo o computador um grande aliado neste processo. Neste direcionamento, nosso problema foi: De que modo as atividades e os jogos computacionais podem contribuir no processo de aquisição de conhecimentos em alunos com deficiência intelectual? Diante disso, a metodologia adotada consistiu na pesquisa-ação. Este estudo foi desenvolvido na Escola Oswaldo de Jesus - Educação Infantil e Ensino Fundamental, na modalidade Educação Especial, que faz parte do Núcleo Regional de Londrina. As atividades previstas foram realizadas com alunos de uma turma do Ensino Fundamental, na sala de informática da escola, no período de seis meses. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) englobam todas as tecnologias presentes nos processos informacionais e comunicativos de aquisição do conhecimento dos indivíduos e devem ser usadas e adaptadas para fins educacionais, podendo ser utilizadas no ambiente escolar, auxiliando os professores em suas práticas pedagógicas, tornando o ensino mais criativo e interativo e estimulando o interesse do aluno com DI pela aprendizagem.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** PATRICIA LOPES DA SILVA

**Orientador:** Cleide Vitor Mussini Batista - **IES:** UEL

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Jogos Computacionais: Um Recurso Tecnológico na Escolarização de Alunos com Deficiência Intelectual](#)

**Tema:** Tecnologia e Educação Especial

**Palavras-chave:** Educação Especial, Escolarização, Tecnologia

**Resumo:** As inovações tecnológicas estão presentes no cotidiano das pessoas e se tornam cada vez mais indispensáveis à utilização deste recurso no ambiente escolar. Tendo em vista a escolarização de pessoas com deficiência intelectual, analisaremos como a Tecnologia pode contribuir no processo de ensino e aprendizagem em alunos do ensino fundamental da Escola "Oswaldo de Jesus", Educação Infantil, Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos- Fase I, na modalidade de Educação Especial. Nesta Produção Didático-pedagógica serão desenvolvidos atividades e jogos computacionais que motivem e auxiliem a aquisição do conhecimento, sendo o computador um aliado neste caminho educacional, visando o desenvolvimento das potencialidades dos alunos com uma aprendizagem significativa no contexto escolar. Sendo assim, após pesquisas e levantamento teórico, haverá a seleção de jogos que serão trabalhados na sala de informática, de maneira contextualizada e individual. Durante as diferentes etapas das intervenções, a pesquisadora exercerá o papel de mediadora da prática

pedagógica, analisando a conduta, o desenvolvimento e o envolvimento dos alunos diante das atividades apresentadas, propondo tarefas a partir da evolução de cada um. Posteriormente, será elaborado um material com sugestões das atividades selecionadas destinado a professores da escola em que foi aplicado o projeto.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ROSANA URBANSKI  
**Orientador:** Marcos Maestri - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Formação Docente para o Atendimento ao Aluno com Limitações Visuais Graves na Classe Regular de Ensino](#)

**Tema:** Teoria e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Limitação Visual Grave, Adequação Curricular Específica, Inclusão Educacional, Relação Professor e Aluno,

**Resumo:** O presente trabalho aborda os estudos realizados durante a participação no Programa de Desenvolvimento Educacional, PDE, do qual oferece formação docente por meio da Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná, SEED/PR. Considera as dificuldades encontradas pelo professor do ensino regular, comum a todos os alunos, no que se refere ao atendimento do aluno com deficiência visual, nos aspectos relativos ao ensino do conteúdo escolar por desconhecer as formas adequadas, isto é, os instrumentos e recursos necessários para sua aprendizagem, que se traduzem nas complementações curriculares específicas, tais como: Sistema Braille, Soroban, Orientação e Mobilidade e Informática, e a necessidade de formação docente para solucionar tal problemática. Nesta perspectiva, tem como objetivo proporcionar reflexões/estudos que possam contribuir para a inclusão educacional do escolar com dificuldades visuais. Apresenta as estratégias desenvolvidas durante todo o percurso realizado para aplicação das ações previstas para um grupo de 25 professores que se interessaram pela temática, assim como os resultados obtidos no decorrer deste processo. Os resultados apontaram que houve ótima adesão ao curso e que despertou mais interesse nos professores pela temática. Concluiu-se que, para que a inclusão se efetive na prática do cotidiano escolar e na edificação de uma escola pública de qualidade, aonde todos tenham as mesmas oportunidades de ensino e aprendizagem, bem como, sejam respeitadas as diferenças individuais, promovendo a independência e autonomia de todos os que dela fazem parte, é necessário o envolvimento de toda a comunidade educativa.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ROSANA URBANSKI  
**Orientador:** Marcos Maestri - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [A Utilização das Complementações Curriculares Específicas na Escolaridade do Aluno com Deficiência Visual: Necessidade da Capacitação Docente.](#)

**Tema:** Teoria e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Deficiência visual, Inclusão, complementações curriculares específicas,

**Resumo:** A inclusão de alunos com necessidades especiais constitui-se em uma tarefa



desafiadora, para os professores do ensino comum. Lidar com as diferentes especificidades de cada área requer noções básicas, que levem o aluno a apropriar-se do conhecimento sistematizado escolar. Assim, este estudo oferece ao professor, especialmente do ensino comum, subsídios teóricos e práticos metodológicos para auxiliá-lo em sua ação docente. Sua organização tem formato de caderno pedagógico, dividido em oito unidades, assim organizadas: na primeira, as reflexões serão acerca dos conceitos, a evolução histórica, os pressupostos legais, além do embasamento teórico fundamentado na teoria histórico cultural, defendida por Vygotsky, sobre a educação do escolar com deficiência visual; a segunda e terceira abordam o sistema de escrita e leitura Braille; a quarta e quinta unidades tratam do conhecimento do soroban, instrumento mediador para o ensino da matemática; a sexta, os aspectos relativos à Orientação e mobilidade, isto é, a Locomoção da pessoa com deficiência visual; a sétima os recursos tecnológicos comumente utilizados na área e, finalmente, a oitava propõe discussões acerca da temática levantada, ou melhor, das complementações curriculares específicas, esperando por meio desta intervenção, contribuir efetivamente para sanar as dificuldades apresentadas e relatadas pelo professor quanto ao atendimento ao aluno com deficiência visual.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ROSELI CRISTINA DA SILVA

**Orientador:** Maria Terezinha Bellanda Galuch - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Organização do ensino de leitura: possibilidades na escola inclusiva](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas de leitura na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Leitura, educação inclusiva, mediação docente,

**Resumo:** Dados de avaliações externas têm indicado desempenho insatisfatório dos alunos dos anos finais do ensino fundamental em leitura e interpretação, indicando que muitos deles estão concluindo o ensino fundamental sem domínio básico das etapas de leitura: decodificação, compreensão, interpretação e retenção do conteúdo, o que compromete a apropriação de conteúdos das diferentes disciplinas. Essa situação se repete entre os alunos considerados de inclusão, especificamente os deficientes intelectuais, que necessitam de mediações docentes específicas, quer seja na Sala de Recurso Multifuncional Tipo I, quer seja na sala regular. Considerando-se essas condições, em projeto de intervenção realizado como uma das atividades do Programa de Desenvolvimento Educacional, realizamos oficinas de leituras com professores dos anos finais do ensino fundamental de diferentes disciplinas de uma escola pública do Estado do Paraná, visando à elaboração de roteiros de estudo de diferentes gêneros textuais propostos por livros didáticos adotados pela escola, considerando-se uma mediação docente que procura dirigir a atenção do aluno para os conteúdos objetivados no texto. Com este projeto, espera-se contribuir para a organização de situações de leitura que possibilitem um melhor desempenho de alunos matriculados em Salas de Recursos Multifuncionais e no ensino regular.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ROSELI CRISTINA DA SILVA

**Orientador:** Maria Terezinha Bellanda Galuch - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Organização do ensino de leitura: possibilidades na escola inclusiva](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas de leitura na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Leitura, organização do ensino, mediação pedagógica, aprendizagem, educação inclusiva,

**Resumo:** Dados de avaliações externas têm indicado desempenho insatisfatório dos alunos dos anos finais do ensino fundamental referente à leitura e interpretação. Muitos alunos concluem o ensino fundamental sem domínio básico das etapas de leitura: compreensão, interpretação e retenção do conteúdo, o que compromete a apropriação de conteúdos das diferentes disciplinas. Essa situação se repete com alunos em situação de inclusão, especificamente os deficientes intelectuais do 6º ao 9º ano, que necessitam de mediações docentes específicas, quer seja na Sala de Recurso Multifuncional Tipo I, quer seja na sala regular. Considerando-se essas condições, o objetivo desta produção didático-pedagógica consiste em compreender a leitura como um processo que envolve decodificação, interpretação, compreensão e retenção do conteúdo do texto, visando à realização e organização de situações de leitura em que a atenção do aluno seja dirigida para os conteúdos objetivados no texto. São apresentados roteiros para o estudo de diferentes gêneros textuais, no sentido de dirigir a atenção do aluno para o conteúdo do texto, buscando superar práticas de leitura em que se é solicitado do aluno a emissão de opiniões sobre o conteúdo do texto, em detrimento da compreensão, interpretação e apropriação do seu conteúdo.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ROSELI TERABE

**Orientador:** Ana Rita Levandovski - **IES:** Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Etapa:** Artigo

**Título:** [A Produção Artística Visual do Deficiente Intelectual nas Aulas de Arte](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Arte, deficiência intelectual, linguagem visual, aprendizagem,

**Resumo:** O presente artigo aborda considerações relevantes a respeito do deficiente intelectual e o papel da Arte enquanto linguagem visual, produção e imagem na construção do conhecimento dos alunos deficientes intelectuais. Neste artigo, procuramos entender de que modo, a produção artística visual desses alunos pode vir a contribuir no processo de ensino e aprendizagem. Com o objetivo de apresentar a importância da Arte para a construção de conhecimento e de linguagem do aluno deficiente intelectual, relatamos aqui o trabalho pedagógico em oficinas nas aulas de Arte para coleta de informações, contextualização e análise das produções dos alunos de uma Escola Especial localizada no município de uma cidade do norte do Paraná, no ano de 2015. Assim, oportunizou-se aos alunos, a expressão na linguagem visual com atividades artísticas voltadas à criação, à interdisciplinaridade, à ampliação do relacionamento, contribuindo para a inclusão social e progresso significativo em relação ao conhecimento construído. O estudo revelou as possibilidades de superação do deficiente intelectual, com um novo olhar metodológico, auxiliando o professor a desempenhar seu papel de mediador da aprendizagem no Ensino da Arte.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ROSELI TERABE

**Orientador:** Ana Rita Levandovski - **IES:** Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [A Produção Artística Visual do Deficiente Intelectual nas Aulas de Arte](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Educação Especial, Deficiência intelectual, Linguagem visual, Arte,

**Resumo:** Como produto externo para representação subjetiva do ser humano, conforme expresso nas Diretrizes Curriculares de Arte (2008), a Arte, constrói-se como uma forma de produção social, de organização do pensamento e modo de transformar a experiência vivida em objeto de conhecimento. Partindo deste princípio, esta Unidade Didática apresenta considerações relevantes a respeito do deficiente intelectual e a relação do ensino de Arte na construção da linguagem e do conhecimento de alunos deficientes intelectuais, passando pelas relações sociais e estimulando a produção artística visual. A metodologia utilizada visa o levantamento de referenciais teóricos acerca da deficiência intelectual, da linguagem e da cultura visual, como ainda propostas metodológicas fundamentadas em autores referenciados que podem contribuir no processo ensino e aprendizagem do indivíduo que participa de atividades voltadas à produção artística visual. Esta produção didática tem como objetivo investigar as produções artísticas visuais em que os fazeres se articulam por intermédio de várias ações conectadas, com participação ativa do indivíduo e progresso significativo em relação ao conhecimento construído e ampliação do relacionamento social, bem como auxiliar os professores a desempenharem seu papel de mediador da aprendizagem nesta área de conhecimento.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ROSEMERY ISSA RIZK

**Orientador:** NILZA SANCHES TESSARO LEONARDO - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Inclusão escolar: Mito ou realidade?](#)

**Tema:** FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS, TEÓRICO, LEGAIS E PRÁTICOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA.

**Palavras-chave:** Educação Especial, Inclusão Escolar, Formação de Professores, Educação,

**Resumo:** O presente artigo é resultado de estudos e trabalhos realizados durante o Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná - PDE, o qual tem por objetivo contribuir com a formação e instrumentalização de professores e equipe pedagógica do Colégio Estadual 11 de Abril - EFM, os professores do Ensino Fundamental e Médio da rede pública de ensino do Estado do Paraná. A relevância deste artigo, intitulado Inclusão Escolar: Mito ou Realidade? se justifica por considerar que os educadores, em sua maioria, não tiveram acesso a informações na formação inicial. Foi feito um resgate histórico da educação especial, da deficiência e das políticas públicas que versam sobre a inclusão escolar, de forma que possibilitasse uma análise de todos os aspectos envolvidos neste processo. Este trabalho foi desenvolvido tendo por base os fundamentos teóricos de autores que tratam sobre a educação especial, a inclusão escolar e a Psicologia Histórico-Cultural. O material consiste em uma proposta de um curso que foi desenvolvido em ambiente escolar, para os professores e demais interessados da comunidade escolar com duração de 32 horas. A formação prático-teórico-pedagógica foi realizada por meio de fundamentos teóricos, questionamentos, reflexões, debates, sensibilização, interação e integração, além de filmes e curta metragens. Nesse curso os profissionais tiveram a oportunidade de adquirirem conhecimentos científicos sobre a temática em questão e pensarem em uma atuação que de fato leve a humanização das pessoas com necessidades educativas especiais. O mesmo foi desenvolvido sob a orientação da professora, Dr<sup>a</sup> Nilza Sanches Tessaro Leonardo.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ROSEMERY ISSA RIZK

**Orientador:** NILZA SANCHES TESSARO LEONARDO - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [INCLUSÃO ESCOLAR: MITO OU REALIDADE?](#)

**Tema:** FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS, TEÓRICO, LEGAIS E PRÁTICOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA.

**Palavras-chave:** Educação, Educação Especial, Inclusão Escolar, Formação de Professores,

**Resumo:** A relevância desta Unidade Didática, intitulada Inclusão Escolar: Mito ou Realidade? justifica-se por considerar que os educadores, em sua maioria, não tiveram acesso a informações ou até mesmo leituras sobre inclusão escolar em sua formação inicial, e que continuam não tendo acesso às mesmas. Sendo assim, a intenção é colaborar com a formação continuada de professores, proporcionando momentos de estudos e reflexões entre estes, sobre a temática da inclusão escolar e seus desdobramentos. Será feito um resgate histórico da educação especial, da deficiência e das políticas públicas que versam sobre a inclusão escolar, de forma que possibilite uma análise de todos os aspectos envolvidos neste processo. O projeto será desenvolvido tendo por base os fundamentos teóricos de autores que tratam sobre a educação especial, a inclusão escolar e a Psicologia Histórico-Cultural. O material consiste em uma proposta de um curso que será desenvolvido em ambiente escolar, para os professores e demais interessados da comunidade escolar, com duração de 32 horas. Neste curso os profissionais terão oportunidade de adquirirem conhecimentos científicos sobre a temática em questão, e assim pensarem em uma atuação, que de fato leve a humanização das pessoas com necessidades educativas especiais. Este projeto será desenvolvido sob a orientação da professora, Dr<sup>a</sup> Nilza Sanches Tessaro Leonardo.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ROSYMEIRE APARECIDA CUETO

**Orientador:** Elisabeth Rossetto - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Educação inclusiva: identificando as necessidades especiais e alternativas de intervenção.](#)

**Tema:** Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação Especial, Inclusão, Prática Pedagógica,

**Resumo:** O artigo tem como objetivo apresentar a intervenção pedagógica realizada a partir de um grupo de estudos com professores, funcionários, equipe pedagógica da Escola Estadual São Francisco de Assis, no município de Assis Chateaubriand - PR, Ensino Fundamental e com profissionais que atuam na educação inclusiva da rede estadual. Foram utilizados como recursos mediadores textos, vídeos e apresentações em PowerPoint, precedidos de reflexões e de diálogos, proporcionando aos participantes subsídios teórico-metodológicos para práticas pedagógicas inclusivas. Bem como possibilitar a compreensão de como o processo de inclusão pode ser encaminhado com os alunos com deficiências inseridos no ensino regular. Com o foco em uma educação que contemple o aluno na sua totalidade, com ênfase em suas potencialidades e possibilidades, independentemente de suas limitações, as reflexões foram realizadas por meio da psicologia Histórico-Cultural de Vigotski, teoria que defende que o indivíduo se constitui como sujeito através do processo permanente de inter-relações. Assim, tanto o meio social e histórico como o cultural em que o aluno está inserido, possuem grande influência no seu processo de desenvolvimento e de aprendizagem. Os resultados desse trabalho indicaram que, a partir de um

referencial teórico sistematizado e crítico, que prime por uma formação de qualidade, é possível avançar no processo de escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** ROSYMEIRE APARECIDA CUETO

**Orientador:** Elisabeth Rossetto - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Educação inclusiva: identificando as necessidades educacionais especiais e alternativas de intervenção.](#)

**Tema:** Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação Especial, Inclusão, Prática Pedagógica

**Resumo:** A inclusão tem sido a grande preocupação educacional na atualidade. Para a efetivação de práticas pedagógicas inclusivas na escola é essencial que a comunidade escolar esteja preparada para identificar e atender as necessidades educacionais especiais. A unidade didática produzida tem como objetivo realizar um grupo de estudos com professores, funcionários e equipe pedagógica que atuam no campo da educação inclusiva, com vistas a uma educação que contemple o aluno na sua totalidade, baseada em suas potencialidades e possibilidades, independente de suas condições físicas, emocionais, mentais e sociais. Para tanto, pretende-se propor espaço para estudo e discussão que auxilie os participantes a compreender o que é a educação especial, identificar quem são os alunos e como o processo de inclusão deve ser encaminhado com os alunos que apresentam necessidades educacionais especiais e que estão inseridos no ensino regular. Com base nos pressupostos da psicologia Histórico-Cultural de Vigotski, pretende-se refletir acerca das contribuições deste método para a educação inclusiva.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** SANDRA CRISTINA MACRI

**Orientador:** Rosane Gumiero Dias da Silva - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [A IMPORTÂNCIA DA LINGUAGEM ESCRITA NO CONTEXTO DA TEORIA HISTÓRICO CULTURAL COM ALUNOS DE SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL - TIPO I](#)

**Tema:** Educação Especial

**Palavras-chave:** Teoria histórico-cultural, Inclusão, Leitura e escrita, Freinet

**Resumo:** A inclusão de alunos com necessidades educativas especiais no ambiente escolar não está mais em discussão. Hoje essa possibilidade já é uma realidade dentro de algumas escolas brasileiras e, com isso, os professores se deparam com salas heterogêneas, compostas por alunos em diversos níveis de conhecimento e de aprendizagem, inclusive aqueles que necessitam de atendimento individualizado. Além das dificuldades de aprendizagem apresentadas em relação à leitura e escrita que 40% dos alunos possuem, somam-se ainda as necessidades especiais que os alunos de inclusão apresentam, para as quais a maioria dos professores não se considera preparada para lidar. Portanto, a questão que se apresenta é: como o trabalho com os alunos atendidos pela sala de recursos pode modificar, ou melhor, aperfeiçoar, o seu desempenho na sala de aula regular, principalmente no que tange à leitura e a escrita? Com esse propósito em mente, o presente artigo relata atividades práticas relacionadas à leitura e escrita, dentre as quais as técnicas de Freinet, com os alunos da Sala de Recursos Multifuncional Tipo I e que podem ser incorporadas pelos professores em sua prática pedagógica.

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** SANDRA CRISTINA MACRI

**Orientador:** Rosane Gumiero Dias da Silva - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [A importância da linguagem escrita no contexto da teoria histórico cultural com alunos de Sala de Recursos Multifuncional - Tipo I](#)

**Tema:** Teoria e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público-alvo da Educação Especial na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Teoria histórico-cultural, Inclusão, Leitura e escrita, Freinet,

**Resumo:** A inclusão de alunos com necessidades educativas especiais no ambiente escolar estudado, não está mais em discussão. Hoje essa possibilidade já é uma realidade dentro de algumas escolas brasileiras e, com isso, os professores se deparam com salas heterogêneas, compostas por alunos em diversos níveis de conhecimento e de aprendizagem, inclusive aqueles que necessitam de atendimento individualizado. Além das dificuldades de aprendizagem apresentadas em relação à leitura e escrita que 40% dos alunos possuem, conforme o INEP (2002), somam-se ainda as necessidades especiais que os alunos de inclusão apresentam, para as quais a maioria dos professores não se considera preparada para lidar. Portanto, a questão que se apresenta é: como a escola e os professores podem se preparar para realizar o trabalho com esses alunos e qual a posição dos professores em relação à inclusão como uma lei já estabelecida? O questionamento que surgiu após a constatação da situação apresentada foi: como o trabalho com os alunos atendidos pela sala de recursos poderia modificar, ou melhor, aperfeiçoar, o seu desempenho na sala de aula regular, principalmente no que tange à leitura e a escrita? Com esse propósito em mente, utilizaremos como suporte teórico a Teoria histórico-cultural e aplicaremos também algumas atividades práticas relacionadas à leitura e escrita, dentre outras, as técnicas de Freinet, com os alunos da Sala de Recursos Multifuncional Tipo I e que poderão ser incorporadas pelos professores em sua prática pedagógica.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** SEYLA CRISTHINA SILVESTRE

**Orientador:** Zaira Fatima de Rezende Gonzalez Leal - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [A Tecnologia Assistiva na formação do professor: um estudo em Escola Especial.](#)

**Tema:** Educação Especial e Tecnologia

**Palavras-chave:** Educação Especial, Inclusão Escolar, Formação de Professores, Tecnologia Assistiva,

**Resumo:** O presente artigo é resultado de estudos e trabalhos realizados durante o Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná - PDE, o qual tem por objetivo contribuir com a formação e instrumentalização de professores e equipe psicopedagógica da Escola 19 de Junho - APAE de Pérola, além da contribuição para com os professores do Ensino Especial, Fundamental e Médio da rede pública de ensino do Estado do Paraná, por meio do Grupo de Trabalho em Rede (GTR). A relevância deste artigo, intitulado "A Tecnologia Assistiva na formação do professor: um estudo em Escola Especial", justifica-se por considerar que a maioria dos professores ainda demonstram dificuldades ao utilizarem os recursos proporcionados pelo atual contexto tecnológico, isso se dá com relação à utilização de programas como recursos complementares. Nesse sentido, a intenção é colaborar com a formação continuada de professores, proporcionando momentos de estudos e reflexões entre estes, sobre a temática da Tecnologia Assistiva e seus desdobramentos, com o intuito de apresentamos as possibilidades da

sua utilização no cotidiano da escola, seja ela no ensino regular ou especial. Objetiva-se oferecer condições de atender as necessidades de conhecimento e reflexão sobre essa temática, buscando ampliar a discussão sobre os benefícios de investir nas tecnologias como apoio pedagógico e como oportunidade de participar e interagir com o meio. Este estudo proporcionou a reflexão sobre a Tecnologia Assistiva a partir da discussão sobre seu significado, objetivos, composição e, principalmente, sobre como seu uso pode contribuir na ação pedagógica e, conseqüentemente, na aprendizagem da pessoa com deficiência intelectual.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** SEYLA CRISTHINA SILVESTRE

**Orientador:** Zaira Fatima de Rezende Gonzalez Leal - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [A Tecnologia Assistiva na formação do professor: um estudo em Escola Especial.](#)

**Tema:** Educação Especial e Tecnologia

**Palavras-chave:** Educação, Tecnologia Assistiva, Educação Especial, Mediação Pedagógica,

**Resumo:** Num mundo em aceleradas e profundas transformações, nos confrontamos com inovações propostas por políticas educacionais com perspectivas inclusivas trazendo um novo conceito de educação especial e, conseqüentemente, a inovação de sua prática. A Tecnologia Assistiva emerge como área de conhecimento e de pesquisa que tem se revelado como um importante horizonte de novas possibilidades para a autonomia e a inclusão social dos alunos com deficiência. O presente trabalho apresenta, portanto, a possibilidade de utilização da TA no cotidiano da escola, seja ela especial ou regular, buscando oferecer aos profissionais da educação condições de atender as necessidades de conhecimento e reflexão sobre a temática, ampliando a discussão sobre os benefícios de investir nas tecnologias como apoio pedagógico e como oportunidade de participar e interagir com o meio através dos recursos que a Tecnologia Assistiva oferece.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** SILVANA BATISTA DE NOVAIS AYME

**Orientador:** ANDRE LUIS ONORIO CONEGLIAN - **IES:** UEL

**Etapa:** Artigo

**Título:** [ESCOLA ESPECIAL EM TEMPOS DE INCLUSÃO: REFLEXÕES E APONTAMENTOS HISTÓRICOS, LEGAIS E POLÍTICOS](#)

**Tema:** Fundamentos filosóficos, teóricos, legais e práticos da educação especial na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Educação Especial, Escola Especial, Políticas Públicas em Educação Especial, APAEs no Paraná

**Resumo:** O impacto sofrido pelas escolas especiais paranaenses ao serem transformadas em escolas de educação básica na modalidade de educação especial, trouxe a necessidade de promover uma reflexão sobre o contexto no qual estão inseridas frente ao paradigma da inclusão. O trabalho foi desenvolvido na forma de grupo de estudos, abordando o histórico do atendimento à pessoa com deficiência no Brasil e a legislação federal e estadual e suas conseqüências no âmbito das escolas especiais. Os resultados foram os esperados durante a fase do planejamento da implementação, uma oportunidade de se refletir sobre as mudanças que vem ocorrendo a cada ano no atendimento ofertado pelas Escolas de Educação Básica - Modalidade de Educação Especial.

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** SILVANA BATISTA DE NOVAIS AYME

**Orientador:** ANDRE LUIS ONORIO CONEGLIAN - **IES:** UEL

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [ESCOLAS ESPECIAIS: HISTÓRICO E PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE INCLUSÃO.](#)

**Tema:** Fundamentos filosóficos, teóricos, legais e práticos da educação especial na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Educação Especial, Escola Especial, Políticas Públicas em Educação Especial, APAEs no Paraná,

**Resumo:** O impacto sofrido pelas escolas especiais paranaenses ao serem transformadas em escolas de educação básica na modalidade de educação especial, trouxe a necessidade de promover uma reflexão sobre o contexto no qual estão inseridas frente ao paradigma da inclusão. O trabalho será desenvolvido na forma de grupo de estudos, onde será abordado o histórico do atendimento educacional às pessoas com deficiências no Brasil, os documentos internacionais os quais o país é signatário, à legislação Nacional e Estadual vigente e ainda promover uma análise sobre as mudanças ocorridas no interior destas escolas após suas transformações.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** SILVANA PASCUTTI BASTAZINI

**Orientador:** Nerli Nonato Ribeiro Mori - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [RACIOCÍNIO LÓGICO E PENSAMENTO: UM ESTUDO EM SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL TIPO I.](#)

**Tema:** Teoria e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva.

**Palavras-chave:** Pensamento lógico, Matemática, Sala de Recursos Multifuncional Tipo I,

**Resumo:** Este artigo é resultado da implementação do projeto "Raciocínio Lógico e Pensamento: Um estudo em Sala de Recursos Multifuncional Tipo I", desenvolvido junto aos alunos que frequentam a Sala de Recursos Multifuncional Tipo I do Ensino Fundamental da Escola Agostinho Stefanello, período vespertino. O objetivo principal foi investigar e refletir como a prática pedagógica voltada para o raciocínio lógico contribui para o desenvolvimento do pensamento através de resoluções de atividades envolvendo raciocínio lógico abrangendo principalmente o conteúdo da disciplina de matemática e os dados foram colhidos e analisados com base na perspectiva histórico-cultural. Num primeiro momento traçou-se um panorama histórico da educação especial, com destaque para a situação atual no Brasil e no Paraná e, na sequência, discutiu-se como o pensamento e a lógica determinam a apropriação do conhecimento, levando em consideração o tempo próprio de aprendizagem de cada indivíduo. Ficou evidenciado que ainda existe um longo caminho a percorrer até que se consiga trabalhar atividades que envolvam raciocínio lógico e organização do pensamento como uma metodologia e que se forem aplicados constantemente, bons resultados trarão no processo de apropriação de conhecimentos dos alunos.

---



**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** SILVANA PASCUTTI BASTAZINI  
**Orientador:** Nerli Nonato Ribeiro Mori - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [RACIOCÍNIO LÓGICO E PENSAMENTO: UM ESTUDO EM SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL TIPO I.](#)

**Tema:** Teoria e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva.

**Palavras-chave:** Pensamento lógico, matemática, sala de recursos multifuncional tipo I,

**Resumo:** O presente projeto objetiva investigar como a prática pedagógica voltada para o raciocínio lógico matemático contribui para o desenvolvimento do pensamento nos alunos que frequentam a Sala de Recursos Multifuncional Tipo I. Os dados serão colhidos e analisados com base na perspectiva histórico-cultural. O raciocínio lógico é fundamental para a estruturação do pensamento na resolução de situações problemas, em tomar decisões, perceber regularidades, analisar dados, discutir e aplicar ideias, contribuindo para aprimorar a arte de pensar corretamente. Num primeiro momento traçamos um panorama histórico da educação especial, com destaque para a situação atual no Brasil e no Paraná e, na sequência, discutimos como o pensamento e a lógica determinam a apropriação do conhecimento, levando em consideração o tempo próprio de aprendizagem de cada indivíduo.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** SILVIA CRISTINA DE OLIVEIRA CASTILHO  
**Orientador:** MARILDA GONCALVES DIAS FACCI - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Os Gêneros Discursivos como Recurso Metodológico no trabalho com alunos da Educação Especial](#)

**Tema:** Fundamentos Filosóficos, teóricos, legais e práticos da Educação Especial na perspectiva Inclusiva.

**Palavras-chave:** Mediação, Processo ensino-aprendizagem, Encaminhamento metodológico, Educação Especial, Psicologia Histórico-Cultural,

**Resumo:** O objetivo deste artigo é apresentar um trabalho desenvolvido com professores, pedagogos e gestores, acerca de conceitos e metodologias voltados às práticas educativas de alunos com necessidades educacionais especiais, tendo como foco os gêneros discursivos. O trabalho teve como foco oportunizar aos professores das diferentes áreas do conhecimento reflexões teóricas e metodológicas a respeito do desenvolvimento humano, processo ensino-aprendizagem e práticas educativas. O trabalho orientou-se pelos pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural. O curso foi desenvolvido por meio de exposição de conteúdos, leituras, filmes, documentários e debates. Discorremos sobre a importância do uso dos gêneros do discurso como recurso metodológico no trabalho com alunos da educação especial (alunos inclusos) visto que o ingresso dos mesmos, é cada vez mais significativo e que muitos desafios estão postos.

Concluindo, cabe-nos ainda uma reflexão mais consciente do papel do professor nesse processo de inclusão, colocando em evidência a importância da mediação nas práticas educativas e propondo aos professores do ensino regular metodologias diferenciadas para o trabalho com o aluno incluso. Dessa forma, os gêneros discursivos contribuem para inserção do educando no mundo letrado, fazendo com que o mesmo compreenda com maior clareza os mecanismos da linguagem e que por meio das interações sociais possam se apropriar dos mecanismos da leitura, escrita e interpretação. Com base na Psicologia Histórico Cultural procuramos destacar atividade

docente na qual o professor é promotor da aprendizagem do aluno com deficiência mental, levando-o a superar as limitações biológicas e passando de funções psicológicas elementares a superiores.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** SILVIA CRISTINA DE OLIVEIRA CASTILHO

**Orientador:** MARILDA GONCALVES DIAS FACCI - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Os Gêneros Discursivos como Recurso Metodológico no Trabalho com alunos da Educação Especial inclusos no ensino regular.](#)

**Tema:** Fundamentos Filosóficos, teóricos, legais e práticos da educação Especial na Perspectiva Inclusiva.

**Palavras-chave:** mediação, processo ensino- aprendizagem, encaminhamento metodológico, educação especial, Psicologia Histórico-Cultural,

**Resumo:** Aprendizagem e desenvolvimento ,são palavras indissociáveis e a forma de organização do ensino é importante para a apropriação dos conceitos. Para que a aprendizagem se efetive, o ensino deve fazer sentido para o aluno estabelecendo relações de conceito em diferentes situações. Os gêneros textuais aparecem como base metodológica objetivando produzir respostas qualitativas unidas a práticas pedagógicas interativas, possibilidades e desafios inerentes a cada gênero, níveis e estratégias diferenciados, atividades que estimulem as funções psicológicas superiores, tais como raciocínio, atenção, criatividade, entre outras. O trabalho com gêneros em sua esfera de circulação implicará no aluno recorrer á ações mentais que o levem a aprendizagem, e que mediada pelo professor possa se capaz de descobrir suas habilidades e potencialidades, bem como favorecer a leitura e escrita que é um meio de inserção efetiva no mundo letrado. É dever dos educadores, buscar meios diferenciados de aprendizagem que colaborem no processo de inclusão das crianças com necessidades especiais no mundo da leitura e da linguagem, ajudando-os a sobreviver nesse meio social no qual foram inseridas. Nessa perspectiva, o presente projeto objetiva repensar as práticas educativas utilizando-se dos gêneros do discurso como recurso metodológico no trabalho com alunos da educação especial. Compreendemos tal finalidade pertinente visto que o ingresso de alunos com necessidades educativas especiais (alunos inclusos) é cada vez mais significativa e que muitos desafios estão postos.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** SILVIA LETICIA NUNES

**Orientador:** Celia Regina Vitaliano - **IES:** UEL

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Formação de professores para inclusão de alunos com deficiência intelectual em uma escola.](#)

**Tema:** Fundamentos filosóficos, teóricos, legais e práticos da educação especial na perspectiva inclusiva.

**Palavras-chave:** Inclusão, formação de professores, deficiência intelectual

**Resumo:** O presente artigo objetiva apresentar os resultados do projeto de implementação pedagógica que visou oferecer uma formação à professores de uma escola de Educação Básica sobre o processo de inclusão de alunos com deficiência intelectual, bem como relatar os

resultados obtidos durante a aplicação do material didático pedagógico, o qual foi desenvolvido no Colégio Estadual Antônio Diniz Pereira junto a um grupo de 30 professores. As atividades propostas foram desenvolvidas em 8 encontros com duração de quatro horas e se pautaram no material didático elaborado para essa finalidade. Os resultados dessa implementação evidenciaram que, no início do curso, os participantes apresentavam dúvidas para trabalhar com o aluno que apresenta deficiência intelectual e, após as leituras de textos teóricos, discussões e reflexões de textos, análise de vídeos e filmes referentes à temática, estudos de casos, debates, conversas, palestras e relatos de experiências, o grupo participante demonstrou ter ampliado seus conhecimentos sobre os temas propostos, sobretudo acerca do aluno que apresenta deficiência intelectual.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** SILVIA LETICIA NUNES

**Orientador:** Celia Regina Vitaliano - **IES:** UEL

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Formação de professores para inclusão de alunos com deficiência intelectual em uma escola.](#)

**Tema:** Fundamentos filosóficos, teóricos, legais e práticos da educação especial na perspectiva inclusiva.

**Palavras-chave:** Inclusão, formação de professores, deficiência intelectual,

**Resumo:** Este trabalho tem base nos princípios inclusivos e pretende abrir discussão e reflexão com os profissionais da área da educação sobre os saberes necessários ao professor para atuar com o aluno que apresenta deficiência intelectual (DI) no sistema regular de ensino. A partir dessa ideia busca-se um novo olhar sobre as práticas educativas, compartilhando experiências e valores para contribuir e melhorar a qualidade da aprendizagem dos referidos alunos. A escola, como instituição que legitima a prática pedagógica e a formação de seus alunos, precisa romper com a perspectiva homogeneizadora e adotar estratégias para assegurar os direitos de aprendizagem de todos.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** SILVIA REGINA CANDEO FONTANINI

**Orientador:** Cleide Vitor Mussini Batista - **IES:** UEL

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Psicomotricidade e aprendizagem: Por um intervenção com crianças em idade pré-escolar com necessidades educacionais especiais](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Psicomotricidade, Intervenção, Crianças, Brincadeiras, Jogos

**Resumo:** O presente artigo tem como objetivo auxiliar o professor do pré-escolar quanto ao levantamento de dados sobre a motricidade da criança e de como intervir com maior eficácia nas estruturas motoras e intelectuais das crianças. Trata-se, então, de um Projeto de Intervenção Pedagógica que será desenvolvido com crianças do pré-escolar com necessidades educacionais especiais, como trabalho final do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE 2014), no Estado do Paraná. Os problemas da pesquisa são: Como a Educação Infantil - estimulação precoce e estimulação essencial pode favorecer o desenvolvimento motor tendo em vista seus desdobramentos? No que pode o desenvolvimento psicomotor contribuir para as aprendizagens

posteriores? Como sensibilizar os profissionais da importância do desenvolvimento psicomotor? A alternativa metodológica adotada consiste na pesquisa-ação. A proposta de intervenção pedagógica foi desenvolvida com turma do pré-escolar da manhã da Escola José Antonio Menegazzo - Educação Infantil e Ensino Fundamental na modalidade Educação Especial envolvendo professores que atuam na formação destas crianças. As estratégias de ação aconteceram dentro e fora de sala de aula e as intervenções psicomotoras referentes a esse estudo foram realizadas num total de 32 horas, organizadas em duas sessões semanais com duração de 50 minutos cada com um grupo de oito crianças em fase pré-escolar. É importante que o professor esteja atento as etapas de desenvolvimento da criança, conheça o desenvolvimento motor e suas fases e se coloque como um facilitador da aprendizagem, pois a psicomotricidade é fundamental no contexto escolar, principalmente nas aquisições básicas para os aprendizados escolares.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** SILVIA REGINA CANDEO FONTANINI

**Orientador:** Cleide Vitor Mussini Batista - **IES:** UEL

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Psicomotricidade e aprendizagem: Por um intervenção com crianças em idade pré-escolar com necessidades educacionais especiais](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** psicomotricidade, potencialidades, crianças, pré-escolar, alfabetização

**Resumo:** Projeto de intervenção psicomotora desenvolvido com crianças com necessidades educacionais especiais, em idade pré-escolar, que como intervir com maior eficácia nas estruturas motoras e intelectuais, preocupando-se não somente com a técnica mas com a qualidade, nível e necessidade do trabalho a ser realizado, e de que forma pode contribuir para aprendizagens posteriores.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** SOLANGE MARIA PONVEQUI DE OLIVEIRA

**Orientador:** Celia Regina Vitaliano - **IES:** UEL

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Contribuições para formação de estudantes do curso de Formação de Docentes em nível médio em relação à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais](#)

**Tema:** Fundamentos filosóficos, teóricos, legais e práticos da educação especial na perspectiva inclusiva

**Palavras-chave:** Formação de Docentes, Alunos com NEE, Inclusão

**Resumo:** Este artigo descreve o desenvolvimento de um programa de formação realizado junto a estudantes do curso de formação de docentes em nível médio da cidade de Lunardelli em relação ao processo de inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais (NEE), considerando as dificuldades que esses futuros professores possam encontrar em relação ao atendimento dos referidos alunos em salas de aulas inclusivas. O principal objetivo deste estudo foi complementar os conteúdos dispostos na grade curricular do referido curso, por meio de oito encontros de quatro horas, desenvolvidos sobre os temas: conceitos e as características das deficiências: intelectual, visual, física e da surdez, bem como com a simulação de deficiências para a sensibilização e convivência. Os resultados obtidos por meio de avaliação processual

indicaram que os estudantes que participaram deste estudo, desenvolveram uma nova visão sobre os alunos com NEE, visto que acrescentaram aos seus conhecimentos, novas informações sobre suas características e sensibilização sobre suas necessidades educacionais especiais.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** SOLANGE MARIA PONVEQUI DE OLIVEIRA

**Orientador:** Celia Regina Vitaliano - **IES:** UEL

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Contribuições para a Formação de Docentes em nível médio em relação à inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais.](#)

**Tema:** Fundamentos filosóficos, teóricos, legais e práticos da educação especial na perspectiva inclusiva.

**Palavras-chave:** Formação de Docentes, alunos com NEE, Inclusão

**Resumo:** Considerando as preocupações apresentadas pelos professores do ensino regular em relação ao processo de inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais (NEE) em suas salas de aula e a necessidade de formação para esse atendimento, o presente material didático tem como objetivo: desenvolver uma formação complementar, por meio de um curso, sobre o processo de inclusão de alunos com NEE junto a estudantes do Curso de Formação de Docentes para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em nível médio. Dessa forma esperamos que o mesmo possa contribuir de maneira significativa no processo de formação dos futuros professores no que se refere ao seu preparo para atuar junto aos alunos com NEE.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** SUELI TEREZINHA FILIPAKI

**Orientador:** Miriam Adalgisa Bedim Godoy - **IES:** UNICENTRO

**Etapa:** Artigo

**Título:** [SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL - TIPO I: Construindo os caminhos para superar as dificuldades](#)

**Tema:** Teoria e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva. - Aprofundar conhecimentos sobre teorias do desenvolvimento humano e aprendizagem que subsidiam os pressupostos pedagógicos do atendime

**Palavras-chave:** Inclusão, Sala de Recursos, Atendimento Especializado,

**Resumo:** O movimento acerca da inclusão escolar vem sendo intensamente discutida no cenário educacional. Considerando que o estado do Paraná, através de suas políticas públicas ampliou o atendimento educacional especializado nas escolas da rede pública, de forma a garantir que os alunos sejam atendidos dentro das suas especificidades, urge a necessidade de se abordar o tema relativo à Sala de Recursos Multifuncional - Tipo I, pois na prática, percebe-se que o(s) professor(es) da sala do ensino comum, funcionários e, também, a família apresentam algumas dificuldades e incertezas no que diz respeito ao entendimento sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido nas referidas salas. Desta forma, o proponente teve o objetivo de caracterizar as ações e atividades realizadas neste atendimento educacional especializado junto à comunidade educacional de uma escola pública da região centro-sul do estado do Paraná. Destacamos que todas as etapas, encontros e atividades possibilitaram por meio de cada tarefa ampliar e ressignificar a educação especial e inclusiva, bem como, elucidar as questões iniciais deste

estudo como, por exemplo, a função da Sala de Recursos Multifuncional; as diretrizes e legislações que embasam o fazer pedagógico neste espaço educacional; a população que deve ser atendida e o tipo de trabalho a ser realizado com estes educandos, dentre outros. Dentro desse contexto, acredita-se que a intervenção pedagógica subsidiou a ação do professor, abrindo-se a um leque de entendimento na prática no que se refere a novas tendências pedagógicas com vistas à inclusão de fato e de direito para todos os escolares. Ademais, é mister em um futuro próximo realizar capacitação e encontros junto aos pais/responsáveis para ampliar o debate acerca da educação inclusiva e o papel da família para a promoção de aprendizagens significativas a essa população escolar.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** SUELI TEREZINHA FILIPAKI

**Orientador:** Miriam Adalgisa Bedim Godoy - **IES:** UNICENTRO

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL - TIPO I: Construindo os caminhos para superar as dificuldades](#)

**Tema:** Teoria e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva. - Aprofundar conhecimentos sobre teorias do desenvolvimento humano e aprendizagem que subsidiam os pressupostos pedagógicos do atendime

**Palavras-chave:** inclusão, sala de recursos, atendimento especializado,

**Resumo:** Podemos verificar que a inclusão escolar vem sendo intensamente discutida no cenário educacional. Considerando que o Estado do Paraná, através de suas políticas públicas ampliou o atendimento educacional especializado nas escolas da rede pública, de forma a garantir que os alunos sejam atendidos dentro das suas especificidades, urge a necessidade de se abordar o tema relativo à Sala de Recursos Multifuncional - Tipo I, pois na prática, percebe-se que o(s) professor (es) da sala do ensino comum e também a família apresentam algumas dificuldades e incertezas no que diz respeito ao entendimento sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido nas Salas de Recursos Multifuncional - Tipo I. Diante da relevância, elaboramos o presente Caderno Pedagógico que contém 05 (cinco) módulos que nos possibilitam conhecer melhor a política da inclusão e que será utilizado como referencial de uma atividade extencionista, voltado à comunidade escolar, através de (05) encontros presenciais com a apresentação de vídeos, trechos de filmes, slides, realização de dinâmicas, debates, textos e certificação pela UNICENTRO, totalizando 20 (vinte) horas. Paralelamente à atividade extencionista, realizaremos uma conversa com os docentes do 6º ao 9º anos do Colégio Estadual Duque de Caxias, cujo objetivo é esclarecer os pontos que geram a insegurança em relação à inclusão, num total de 12 (doze) horas.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** SUZANA MEZZOMO

**Orientador:** JAQUELINE APARECIDA DE ARRUDA WATZLAWICK - **IES:** UNICENTRO

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Implantação do método PECS - sistema de comunicação por troca de figuras em uma criança com síndrome de Angelmam](#)

**Tema:** teoria e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público alvo da educação especial inclusiva

**Palavras-chave:** Síndrome de Angelman, Comunicação Alternativa: troca de figuras, Reforço, Figuras,

**Resumo:** Este artigo aborda sobre o Sistema de Comunicação por troca de Figuras denominado PECS, como alternativa de melhorar a comunicação em criança com Síndrome de Angelman, a fim de superar a pouca comunicação verbal, ampliando assim sua socialização no ambiente da Escola Especial. O objetivo principal foi auxiliar na comunicação necessária com crianças com esta limitação, e, implementar o método de comunicação alternativa pelo Sistema de Comunicação por Troca de Figuras - PECS - para isso foram levantados dados tanto sobre a Síndrome, a necessidade da comunicação alternativa, bem como, a confecção do material a ser utilizado. A implementação aconteceu na Escola Especial Elvira Andreghetto Severgnini, com uma aluna diagnosticada com a Síndrome, que realizou exames geneticistas no Instituto de Biociências da USP, o qual encontram-se em seus arquivos na Instituição. Os resultados obtidos tanto pelo trabalho com os educadores por meio de um grupo de estudo em rede e os resultados apresentados pela aluna após o término da implementação do método, reforça a necessidade do docente utilizar-se da Comunicação Alternativa como veículo de comunicação e o método PECS se mostra eficiente para este processo. Espera-se através deste estudo seja possível conhecer melhor o método e sejam ampliados os conhecimentos dos leitores e educadores sobre a comunicação alternativa.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** SUZANA MEZZOMO

**Orientador:** JAQUELINE APARECIDA DE ARRUDA WATZLAWICK - **IES:** UNICENTRO

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Implantação do método PECS - sistema de comunicação por troca de figuras em uma criança com síndrome de Angelman](#)

**Tema:** teoria e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público alvo da educação especial inclusiva

**Palavras-chave:** Comunicação Alternativa, PECS

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é apresentar a unidade didática composta de atividades práticas que serão desenvolvidas na Escola Elvira Andreghetto Severgnini- APAE de Quedas do Iguaçu. O projeto integral tem como objetivo Implementar o método de comunicação alternativa pelo Sistema de Comunicação por Troca de Figuras - PECS - com criança com síndrome de Angelman. As atividades desenvolvidas nesta unidade didática têm como finalidade responder a problematização prescrita. O contexto do desenvolvimento da educação especial abrange metodologias em constante mudança requerendo dos professores habilidade para inovar suas metodologias utilizando-se de conhecimentos que possam ocasionar em seus alunos encantamento, a fim de que o processo de ensino aprendizagem torne-se significativo. A comunicação alternativa pelo método PECS requer treinamento.. Esta etapa contempla portanto a aplicação do método PECS. As atividades serão compostas de 64 horas aulas diversificadas com: Coleta de dados com a família, Confecção de Pasta de Comunicação Apresentação e orientação do método PECS para a professora da criança Encontro de materiais e ambiente para o treino propriamente dito 1º Treino de troca de figuras com a aluna - FASE 1 Confecção de novas figuras 2º Treino de troca de figuras - FASE 2 , (3º Treino de troca de figuras - FASE 3 A ,4º Treino de troca de figuras - FASE 3 B

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** TELMA DA SILVA RODRIGUES

**Orientador:** SONIA MARI SHIMA BARROCO - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Estratégias para o enfrentamento da violência escolar e bullying entre alunos de sala de recursos e sala de ensino comum: considerações para uma escola inclusiva](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Violência escolar, Bullying, Educação Inclusiva, Teoria Histórico-Cultural,

**Resumo:** O tema deste estudo são as relações de violência e bullying que permeiam o cotidiano escolar envolvendo alunos com e sem deficiência, buscando compreender o problema da violência em tal contexto bem como traçar estratégias combativas ao bullying. À luz da Teoria Histórico-Cultural (THC), nossos objetivos foram: entender como ocorre a violência escolar e o bullying e suas implicações junto aos envolvidos; conscientizar os alunos quanto às práticas violentas no contexto escolar; empoderar os alunos para o enfrentamento de tais conflitos. Constatamos que, embora os estudos teóricos apontem para o aumento significativo de publicações sobre bullying e violência na escola entre sujeitos com e sem deficiência, seus resultados nem sempre são conclusivos sobre as causas e os enfrentamentos. Assim, a proposta de intervenção junto aos alunos configurou-se numa oportunidade ímpar de se trabalhar na formação da consciência de tais educandos, com vistas à outra prática escolar. Tal estratégia de ação, constituída por oito encontros quinzenais, contou com a participação de quinze alunos, tendo como metodologia a exibição de filmes relacionados à temática central deste projeto, bem como debates sobre os mesmos, propondo a reflexão a partir da sensibilização dos alunos em relação à diversidade, à deficiência, à produção e reprodução de preconceitos. A expectativa é de continuidade da proposta, visto que a construção da escola inclusiva abrange a temática do enfrentamento à violência, forma de interação que revela estados de alienação, isto é, de comprometimento do processo de formação humana.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** TELMA DA SILVA RODRIGUES

**Orientador:** SONIA MARI SHIMA BARROCO - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Estratégias para o enfrentamento da violência escolar e bullying entre alunos de sala de recursos e sala de ensino comum: considerações para uma escola inclusiva](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Violência Escolar, Bullying, Educação Inclusiva, Teoria Histórico-Cultural

**Resumo:** Relações de violência e bullying que permeiam o cotidiano da escola, envolvendo alunos do ensino comum e sala de recursos, configuram a temática central desta produção didático-pedagógica. Estudar tal fenômeno é questão essencial para conhecer e intervir nessa realidade. Nesse sentido, o problema de pesquisa deste estudo traduz-se nas indagações: como lidar com as relações de violência no cotidiano escolar envolvendo alunos com e sem deficiência; e, como viabilizar estratégias combativas ao bullying, vivenciadas em tal realidade. Quanto aos objetivos são: entender como ocorre a violência escolar e o bullying e suas implicações junto aos envolvidos; empregar estratégias de ação que promovam a tomada de consciência dos alunos, quanto às práticas violentas no contexto escolar; criar condições de empoderamento aos alunos, com conhecimentos efetivos que os capacitem para a superação dos conflitos; desenvolver trabalho pedagógico junto aos educandos sobre questões que envolvam a violência e o bullying, por meio dos processos criadores e criativos, à luz da teoria histórico-cultural. Quanto à estratégia



de ação destacamos que após a caracterização do "estado da arte" que envolve a temática proposta, este estudo visa a intervenção pedagógica em um colégio estadual da região noroeste do Paraná com alunos da educação básica.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** TELMA SOLANGE BERTOLETI

**Orientador:** Adriana de Fatima Franco - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [APROPRIAÇÃO DA ESCRITA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL: POSSIBILIDADES E DESAFIOS](#)

**Tema:** Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Escrita, Aprendizagem, Desenvolvimento, Deficiência Intelectual,

**Resumo:** Este trabalho tem o propósito de divulgar os resultados obtidos com o desenvolvimento do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE. Inicialmente foi elaborado um Projeto de Intervenção que após aprovado, embasou a elaboração do Material Didático Pedagógico a ser desenvolvido na etapa de implementação. O trabalho teve por objetivo compreender a apropriação da escrita pelo deficiente intelectual na Educação de Jovens e Adultos. Os participantes foram os alunos da Escola Paulo Freire - Educação Infantil e Ensino Fundamental na Modalidade de Educação Especial, no município de Japurá-Pr. Como parte do trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica. Os princípios da psicologia histórico-cultural orientaram a construção e desenvolvimento do estudo. Buscou-se compreender como ocorre o desenvolvimento da linguagem escrita, em especial quais ferramentas poderiam potencializar o ensino de pessoas com deficiência intelectual. A intervenção ocorreu por meio de oficinas temáticas. Foram oportunizadas aos alunos atividades para favorecer a apropriação da linguagem escrita, partindo dos conhecimentos que os alunos já trazem, buscando superar este momento com a apropriação de novos conhecimentos.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** TELMA SOLANGE BERTOLETI

**Orientador:** Adriana de Fatima Franco - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Apropriação da escrita na Escola de Educação Especial: possibilidades e desafios](#)

**Tema:** apropriação da escrita e educação especial

**Palavras-chave:** Educação Especial, Aprendizagem, Escrita

**Resumo:** Este trabalho tem por objetivo compreender a apropriação da escrita pelo deficiente intelectual na Educação de Jovens e Adultos da Escola Paulo Freire - Educação Infantil e Ensino Fundamental na Modalidade de Educação Especial. Assim, a problematização que se estabelece é: Como o profissional de educação pode contribuir para o aprendizado da escrita na escola de Educação Especial? Quais os instrumentos adequados para a realização de um efetivo aprendizado? Fundamentando-se em princípios da psicologia histórico-cultural serão oportunizados aos alunos atividades que possibilitem a apropriação da escrita, partindo dos conhecimentos que os alunos já trazem, entretanto, buscando superar este momento com a apropriação de novos conhecimentos. Serão realizadas oficinas temáticas

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** VALDELIRIA CRISTINA AFONSO NACIMENTO

**Orientador:** Luciana Monteiro do Nascimento - **IES:** UFPR

**Etapa:** Artigo

**Título:** [INCLUSÃO: flexibilização e intervenções no trabalho docente](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** inclusão, diagnóstico, intervenção, flexibilização, trabalho docente,

**Resumo:** Este estudo é resultado de uma pesquisa-ação sobre os direitos do aluno com deficiência intelectual inserido no ensino comum, e suas implicações para um currículo flexível assegurado nos princípios da Educação Inclusiva. O objeto de reflexão e investigação parte da problemática advinda da prática docente do professor ao propor intervenções na busca da superação das barreiras encontradas pela inclusão. Para tanto, foram realizadas proposições e mediações na aprendizagem que contemplem flexibilização no trabalho docente, para que todos os alunos tenham garantido não só o acesso, mas, sobretudo o sucesso de sua escolarização. Atenção à diversidade na sala de aula remete a todas as escolas devem ir em busca de uma resposta educativa, tanto compreensiva quanto diversificada, proporcionando uma cultura comum a todos os alunos, em igualdade de direitos e o respeito as suas características e necessidades individuais. As ações executadas no projeto foram: Os instrumentos de coleta de dados são os resultados obtidos na implementação do Projeto, curso de trabalho em rede online(GTR), e formação com equipes gestoras da escola e registro, entrevistas semiestruturadas e análise documental. Os dados obtidos indicam ações positivas dos resultados ao privilegiar as potencialidades do aluno de inclusão, possibilitar maior acesso à escolarização ao divulgar os direitos dos alunos inseridos no contexto comum ao currículo flexível assegurados por nossa legislação.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** VALDELIRIA CRISTINA AFONSO NACIMENTO

**Orientador:** Luciana Monteiro do Nascimento - **IES:** UFPR

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Inclusão: Flexibilização e Intervenções no Trabalho Docente](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** inclusão, intervenção, flexibilização, trabalho docente, diagnóstico

**Resumo:** Ao considerar o processo de educação inclusiva e toda sua complexidade sejam assuntos constantes das discussões, ao professor e a sua prática recaem o papel principal para a efetivação do processo de inclusão dos alunos com deficiência no ensino comum. Com o propósito de construir uma escola que ofereça um espaço dialógico no qual as diferenças se complementem e não sejam fatores de exclusão, tendo como valor o respeito às diferenças e não o elogio às desigualdades. A intenção deste caderno pedagógico é desenvolver estratégias sobre as Práticas educacionais inclusivas que possibilitem contribuir e instrumentalizar as ações da escola. Com a pretensão de promover o cumprimento da integração e individualização dos alunos de inclusão em decorrência de um quadro de deficiência intelectual. Buscar o direcionamento por meio do diagnóstico pedagógico é condição fundamental para o cumprimento da ação educativa inclusiva. Suas intervenções podem orientar e influir no processo de tomada de decisões da escola sobre o tipo de resposta educativa que o aluno necessita ao respeitá-los em suas múltiplas diferenças. A deficiência não deve ser obstáculo para o pensar e o fazer pedagógico, mas, um fator de enriquecimento, princípio do comprometimento com a equidade. Ao propiciar mediações na aprendizagem ao flexibilizar e adequar o currículo de forma a possibilitar que todos os alunos

tenham garantido não só o acesso e a permanência, mas, sobretudo o sucesso de sua escolarização.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** VERA BEATRIS FERNANDES  
**Orientador:** lirane elize ferreto - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Artigo

**Título:** [AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II: UMA EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO CONTINUADA](#)

**Tema:** Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem

**Palavras-chave:** Avaliação Diagnóstica, Deficiência Intelectual, Atendimento Educacional Especializado

**Resumo:** Trata-se de uma pesquisa sobre a formação continuada sobre a temática da Avaliação Diagnóstica no Ensino Fundamental II. Foi organizado e ofertado um curso ao corpo docente do Estabelecimento de Ensino do Colégio Estadual Tancredo Neves, do município de Francisco Beltrão - PR. A proposta do trabalho desenvolvido tem como objetivo de possibilitar o conhecimento aos educadores do Ensino Fundamental II, sobre a importância da contribuição dos mesmos durante a avaliação, para o fechamento do diagnóstico, encaminhamentos e atendimentos educacionais especiais. O qual ao finalizar constatou-se que os professores compreenderam a importância da avaliação diagnóstica, da participação e contribuição dos mesmos no fechamento da avaliação e encaminhamentos educacionais. Percebe-se que a grande problemática é que os educadores da rede regular de ensino, não são orientados de como identificar os indicativos da deficiência intelectual e nem como proceder a avaliação e os encaminhamentos. Ao finalizar o trabalho de pesquisa e da formação continuada, observou-se que os educadores compreenderam o processo de avaliação e de como identificar indicativos de deficiência, bem como os devidos encaminhamentos e atendimentos educacionais especiais.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** VERA BEATRIS FERNANDES  
**Orientador:** lirane elize ferreto - **IES:** UNIOESTE

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Avaliação Diagnóstica no Ensino Fundamental II e Encaminhamentos para a Educação Especial](#)

**Tema:** Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Avaliação Diagnóstica, Deficiência Intelectual, Atendimento Educacional Especializado,

**Resumo:** Devido a falta de esclarecimento e informações, os educadores encaminham alunos, que nem sempre apresentam indicativos de deficiência intelectual, as vezes apresentam defasagem de conteúdos, indisciplina, questões linguísticas e culturais, para avaliação diagnóstica. Sendo assim, pretende-se através da formação continuada, sensibilizar os educadores por meio de informações sobre a deficiência intelectual e seus indicativos, da importância da contribuição para um diagnóstico precoce e um ganho de aprendizagem do aluno que apresenta esse tipo de limitação. Possibilitando aos educadores, informações sobre a

deficiência intelectual e seus indicativos, conceituando deficiência intelectual. Argumentando a importância da avaliação diagnóstica e seus devidos encaminhamentos do atendimento educacional especializado e sua real contribuição no desenvolvimento educacional do educando com deficiência intelectual Contribuindo com os educadores dentro de uma política de educação permanente na escola.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** VERA LUCIA BANDEIRA DA ROCHA

**Orientador:** ROSELANIA FRANCISCONI BORGES - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [AVALIAÇÃO PSICOEDUCACIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR: ALGUMAS REFLEXÕES](#)

**Tema:** Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem. Conhecimentos teórico-metodológico do processo de identificação, orientação e avaliação dos alunos com necessidades e

**Palavras-chave:** Avaliação em Contexto Escolar, Sala de Recursos Multifuncional Tipo 1, Avaliação Psicoeducacional, Educação Especial,

**Resumo:** Este estudo tem por finalidade discutir o processo de avaliação para o ingresso do aluno na Sala de Recursos Multifuncional (SRM) Tipo I, da Educação Básica, bem como analisar os instrumentos avaliativos de quatro Núcleos Regionais de Educação do Estado do Paraná, a saber: Maringá, Toledo, Dois Vizinhos e Apucarana. A pesquisa foi fundamentada nos pressupostos teóricos ligados aos estudos pertinentes à psicopedagogia, sobretudo relacionados ao fracasso escolar e às dificuldades de aprendizagem, na perspectiva da psicologia histórico-cultural. Em termos metodológicos, foram solicitados aos NRE selecionados os instrumentos utilizados para a avaliação para ingresso do aluno na SRM Tipo 1, além de informações quantitativas e qualitativas desse processo. Apesar dos quatro Núcleos terem um direcionamento comum orientado pelo Departamento de Educação Especial e Inclusão (DEEIN), alguns deles incorporam inovações ao processo avaliativo as quais o enriquecem e o tornam mais preciso em termos de avaliar as dificuldades e as potencialidades do aluno. No caso dos instrumentos componentes da Proposta Oficial de Avaliação sugerida pelo DEEIN, uma inovação é sugerida: a inclusão da linguagem, como área do desenvolvimento, enquanto aspecto relevante a ser avaliado, visto que a mesma pode ser considerada como precursora do desenvolvimento cognitivo.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** VERA LUCIA BANDEIRA DA ROCHA

**Orientador:** ROSELANIA FRANCISCONI BORGES - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Considerações teóricas e práticas sobre o processo de avaliação para o ingresso do aluno na Sala de Recursos Multifuncional Tipo I, da Educação Básica.](#)

**Tema:** Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação Especial, Avaliação no Contexto Escolar, Sala de Recursos Multifuncional Tipo I

**Resumo:** O objetivo desta Unidade Didática é oferecer um curso de capacitação para pedagogos

e professores envolvendo a temática da Avaliação em Contexto Escolar. Tal avaliação é requisito básico para ingresso do aluno na Sala de Recursos Multifuncional Tipo I, da Educação Básica. Em termos metodológicos, o curso terá duração de 32 horas, sendo realizados 8 encontros com duração de 2 horas presenciais e 2 horas de atividades complementares. Em cada encontro serão abordados temas referentes ao processo de avaliação, desde sua conceituação e legislação, assim como a adequada utilização dos instrumentos e que a compõem, visando a que os cursistas possam utilizar adequadamente tais ferramentas e com elas poderem investigar o quanto o aluno sabe e analisar o que é preciso retomar para que ele avance. Tal cuidado justifica-se pela necessidade de orientar o professor sobre as dificuldades identificadas no processo ensino-aprendizagem e quanto ao planejamento da ação pedagógica, com vistas à elaboração de medidas de intervenção em sala de aula, que venham a dirimir as defasagens de aprendizagem identificadas durante o processo de avaliação.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** VERA LUCIA SALAMONI FRANCISCO

**Orientador:** Nerli Nonato Ribeiro Mori - **IES:** UEM

**Etapa:** Artigo

**Título:** [Título: Educação Básica e Inclusão: Proposta Curricular para os anos iniciais da Escola de Educação Básica na modalidade de Educação Especial.](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Perspectiva Histórico-Cultural, Educação Especial, Proposta curricular

**Resumo:** Este artigo aborda os resultados e discussões da prática pedagógica desenvolvida em uma escola de educação especial de um município paranaense, tendo como público alvo alunos dos anos iniciais da escola de educação básica na modalidade de educação especial. Teve como finalidade delinear uma proposta curricular para as séries iniciais das APAES; estabelecer uma relação entre a Política Nacional de Educação inicial e a escola especial no Estado do Paraná; traçar um panorama histórico das APAES do Paraná e propor currículo para os anos iniciais da APAE na perspectiva Histórico--Cultural. Na fase de execução do projeto foram desenvolvidas as seguintes atividades, elaboradas a partir da Teoria Histórico-Crítica por Gasparin (2007), estruturada em cinco passos: Tema: As plantas. Prática Social Inicial: Roda de conversa sobre o conteúdo. Problematização: Transformação do conteúdo em questões desafiadoras para que os alunos desejassem saber mais sobre o conteúdo. Instrumentalização: Observação do crescimento do feijão e como se desenvolveu; Visita ao viveiro de mudas do município visando o conhecimento de plantas variadas e seu desenvolvimento. Catarse: Relatório sobre a visita ao viveiro. Este relatório foi realizado em forma de desenhos. Prática social final: Nova proposta de ação a partir do conteúdo aprendido: Montagem de um terrário com os alunos. Os resultados apontam que a intervenção pedagógica foi bem-sucedida, pois ao final os alunos demonstraram uma efetiva melhoria no conhecimento sobre as plantas e isto se refletiu entre seus familiares. Muitos pais manifestaram estarem satisfeitos com a aprendizagem dos novos conteúdos pelos seus filhos.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** VERA LUCIA SALAMONI FRANCISCO

**Orientador:** Nerli Nonato Ribeiro Mori - **IES:** UEM

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [Educação Básica e Inclusão: Proposta Curricular para os anos iniciais da Escola de Educação Básica na modalidade de Educação Especial.](#)

**Tema:** Práticas Pedagógicas na Escola Inclusiva

**Palavras-chave:** Perspectiva histórico - cultural, Educação Especial, Proposta curricular

**Resumo:** O presente Material Didático está formulado para ser desenvolvido na Escola de Educação Especial Professora Hilda Veitas, município de Engenheiro Beltrão, Paraná, no ano de 2015, tendo como público alvo alunos dos anos iniciais da escola de educação básica na modalidade de educação especial, como também está direcionado aos professores da mesma área. Sua finalidade é delinear uma proposta curricular para as séries iniciais das APAES; estabelecer uma relação entre a Política Nacional de Educação inicial e a escola especial no Estado do Paraná; traçar um panorama histórico das APAES do Paraná e propor currículo para os anos iniciais da APAE na perspectiva histórico - cultural. São desenvolvidas as seguintes atividades elaboradas a partir da proposta didática, embasada Teoria Histórico Cultural, elaborada por Gasparin (2005) e estruturada em cinco passos: Tema: As plantas. Prática Social Inicial: Roda de conversa sobre conteúdo. Problematização: Transformação do conteúdo em questões desafiadoras que levem os alunos a quererem saber mais sobre o conteúdo. Instrumentalização: momento em que o educando vai se apropriar de instrumentos culturais e científicos necessários para transformar, melhorar, enfim, modificar aqueles conhecimentos espontâneos mostrados na prática social inicial. Catarse: Síntese mental por parte do educando dos conteúdos trabalhados; Prática social final: Nova proposta de ação a partir do conteúdo aprendido: Montagem de um terrário com os alunos. Todo o material elaborado e os resultados obtidos serão organizados e apresentados posteriormente na forma de um artigo.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** WLADIA FELIX ESPIRITO SANTO

**Orientador:** VALENTIM DA SILVA - **IES:** UFPR

**Etapa:** Artigo

**Título:** [A relação do alfabeto manual de libras com a escrita da língua portuguesa pelo estudante surdo](#)

**Tema:** Educação Especial e Tecnológica

**Palavras-chave:** alfabeto manual, libras, escrita, língua portuguesa, surdos

**Resumo:** O alfabeto manual utilizado pela comunidade surda é considerado a primeira referência para a aprendizagem de Libras. Nesse sentido buscar-se-á apresentar a importância do alfabeto manual para a leitura e escrita na língua portuguesa pelos estudantes surdos. Nessa proposta, utilizaremos de abordagens sobre os alimentos no ensino de ciências buscando possibilidades de construções significativas de aprendizagem. Para desenvolver essas atividades serão utilizadas de procedimentos metodológicos que contemplem os saberes prévios dos estudantes surdos. Ainda utilizar-se-á de materiais que busquem favorecer na elaboração de conceitos e que estimulem a construção de conhecimentos contextualizados. Diante dessa realidade, esse material inicial propõe promover a aprendizagem significativa no ensino em ciências para estudantes surdos do 4º e 5º ano do ensino fundamental.

---

**Disciplina / Área:** EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Professor PDE:** WLADIA FELIX ESPIRITO SANTO

**Orientador:** VALENTIM DA SILVA - **IES:** UFPR

**Etapa:** Produção Didático-Pedagógica na Escola

**Título:** [A relação do alfabeto manual de libras com a escrita da língua portuguesa pelo estudante surdo](#)

**Tema:** Educação Especial e Tecnológica

**Palavras-chave:** alfabeto manual, libras, escrita, língua portuguesa, surdos

**Resumo:** O alfabeto manual utilizado pela comunidade surda é considerado a primeira referência para a aprendizagem de Libras. Nesse sentido buscar-se-á apresentar a importância do alfabeto manual para a leitura e escrita na língua portuguesa pelos estudantes surdos. Nessa proposta, utilizaremos de abordagens sobre os alimentos no ensino de ciências buscando possibilidades de construções significativas de aprendizagem. Para desenvolver essas atividades serão utilizadas de procedimentos metodológicos que contemplem os saberes prévios dos estudantes surdos. Ainda utilizar-se-á de materiais que busquem favorecer na elaboração de conceitos e que estimulem a construção de conhecimentos contextualizados. Diante dessa realidade, esse material inicial propõe promover a aprendizagem significativa no ensino em ciências para estudantes surdos do 4º e 5º ano do ensino fundamental.

---

Os autores das produções são responsáveis pelo conteúdo, pela origem do material e pela escrita do texto, sendo a Comissão Organizadora isenta de qualquer responsabilidade em caso de plágio ou descumprimento de normas éticas, legais, científicas e gramaticais dos trabalhos apresentados.

Denise Nascimento e Ricardo Hasper  
Organizadores das Sinopses - Cadernos PDE 2014  
Tecnológico PDE